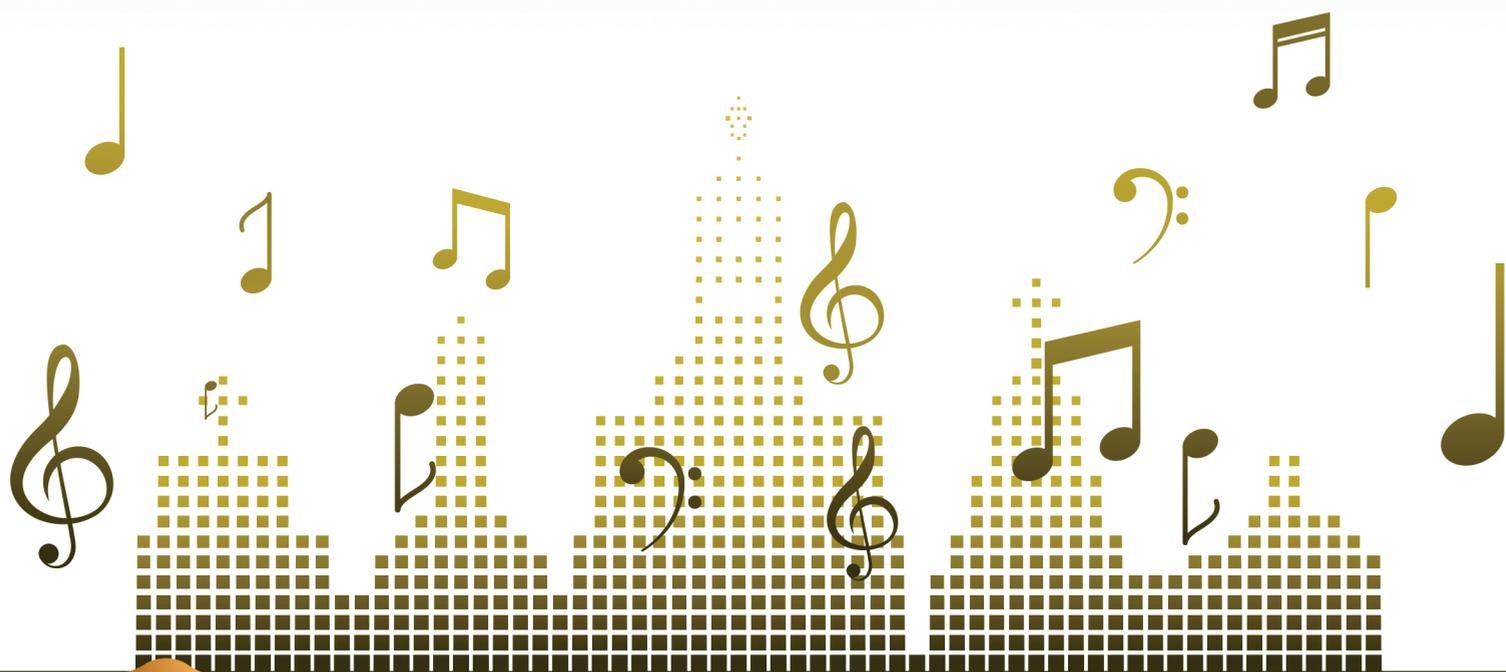


100^o

Encontro de Canto Pastoral e Litúrgico

*A Diocese de Apucarana, Hospital de Campanha,
canta em comunhão e participação*



**Edição
Especial**

Assessor: Padre Anderson Bento

Equipe Diocesana: Fernando Rípoli, Camila Bessa Rípoli, Adelma Michelin,
Paulo Rafael de Oliveira e Silvia Presente Testa

Apresentação

Apucarana (PR), 27 de agosto de 2022.

A Diocese de Apucarana, Igreja formada no calor do Concílio Vaticano II, compreende-se como sacramento de salvação e casa do Espírito Santo, é Povo de Deus repleto de carismas e ministérios empenhados na edificação do Reino Eterno. Os agentes do canto litúrgico-pastoral fazem parte deste divino mistério, cada um a seu modo, edifica a comunidade local colocando a serviço do bem comum o dom da música, excelso carisma que eleva as almas e toca os corações.

Recordava Santo Agostinho em Hipona (410 d.C.) que “cantar é próprio de quem ama”. A linguagem do amor não se restringe aos gestos ou ao falar, suscita no coração o ímpeto de fazer-se ouvir por meio da música. Neste sentido, nossas comunidades são honradas com a presença de inúmeros cantores, cantoras e instrumentistas, que nutrem amor incondicional ao Deus que é uno e trino, servindo-O na partilha de seus dons.

O centésimo Curso de Canto Litúrgico e Pastoral da Diocese de Apucarana é, antes de tudo, celebração de Ação de Graças a Deus que chamou, e continua a chamar, uma legião de cantores e músicos para o serviço na Igreja. Louvamos e agradecemos, igualmente, a história vivida até aqui e a coragem dos muitos homens, mulheres, adultos, jovens e crianças, que desde a mais distante Diaconia de Ariranha do Ivaí até as margens do Rio Paranapanema em Itaguajé, cantaram unidos à igreja particular por meio do Pulsando Litúrgico e tocaram o coração de Deus e dos fiéis.

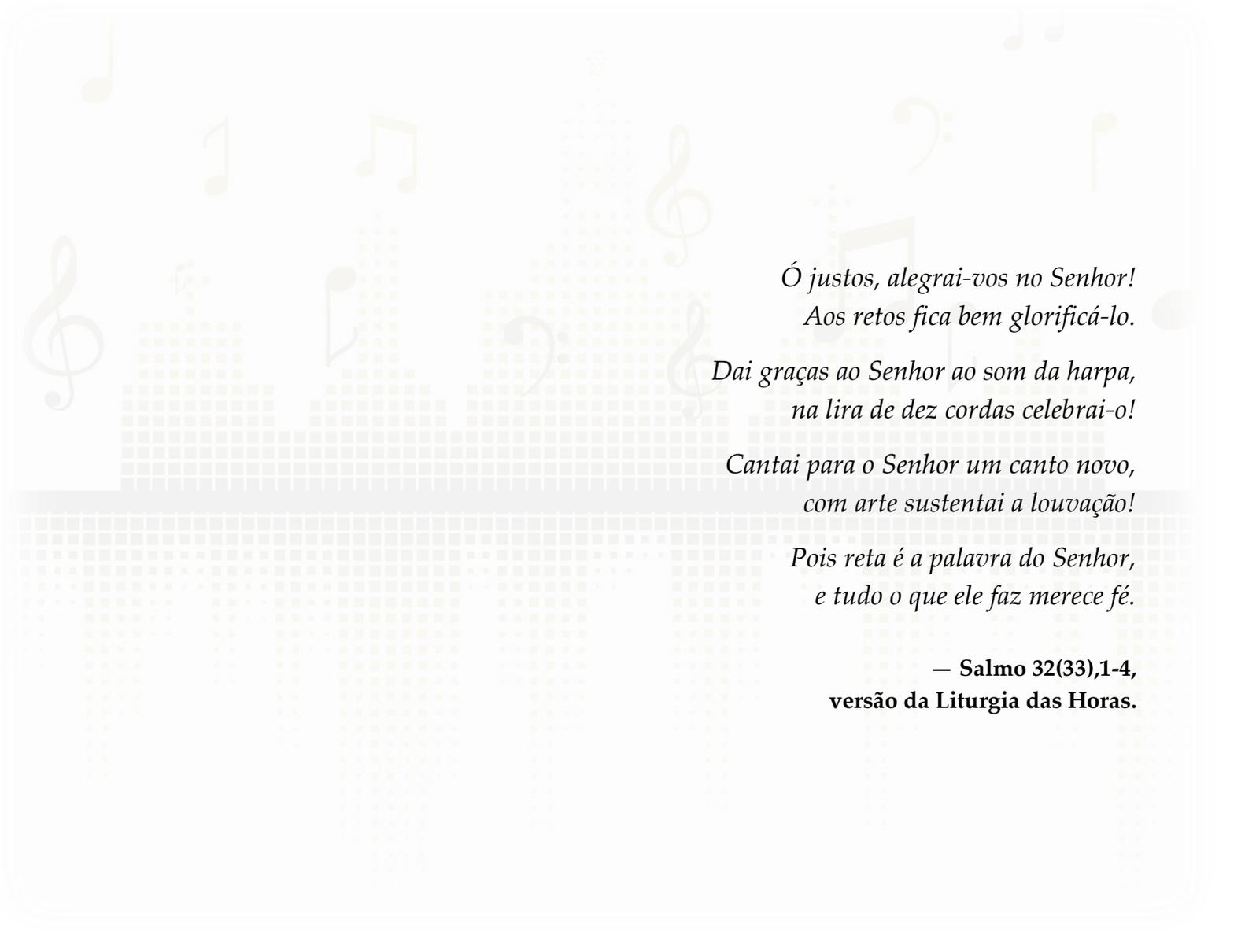
Bendizemos ao Senhor, igualmente, aos Padres Assessores e Leigos, que coordenaram em nível diocesano ou decanal a pastoral do canto ao longo desta caminhada. Saudamos e homenageamos aqueles que ainda peregrinam e colaboram ativamente para a edificação do Corpo de Cristo que é a Igreja, a eles nossa mais sincera e profunda gratidão. Com os olhos na Eternidade recordamos, com saudade, os que já realizaram sua páscoa para o céu, e que cerram fileiras no santíssimo coral de santos e anjos que anima a liturgia celeste! Suas existências, presentes em nossa memória, motivem-nos, igualmente, a doarmos a vida pela missão.

Obrigado a todos pelo empenho e generosidade, que a Santíssima Mãe de Lourdes, padroeira dos enfermos e Santa Cecília, mártir e patrona dos músicos, interceda junto ao Cristo Jesus, Nosso Senhor, por você e por toda a sua família.

Viva o canto pastoral de Apucarana!

Pe. Anderson Bento

Secretário Executivo da Ação Evangelizadora
Assessor do Canto Litúrgico e Pastoral

The background features a light beige grid pattern. Scattered across the grid are various musical symbols, including treble clefs, bass clefs, and musical notes, rendered in a soft, golden-brown color. The overall aesthetic is clean and elegant, with a focus on musical themes.

*Ó justos, alegrai-vos no Senhor!
Aos retos fica bem glorificá-lo.*

*Dai graças ao Senhor ao som da harpa,
na lira de dez cordas celebrai-o!*

*Cantai para o Senhor um canto novo,
com arte sustentai a louvação!*

*Pois reta é a palavra do Senhor,
e tudo o que ele faz merece fé.*

**— Salmo 32(33),1-4,
versão da Liturgia das Horas.**

Sumário

1ª PARTE: CADERNO DE CIFRAS

ABERTURA	9
I – Tempo do Advento	9
1. Quando virá, Senhor, o dia	9
2. Vinde, Senhor.....	9
3. A alegria na espera do Senhor (Domingo Gaudete)	9
II – Tempo do Natal	10
4. Vinde, cristãos.....	10
5. Hoje é dia da gente se encontrar.....	10
6. Olhando a Sagrada Família	10
7. Maria, Mãe Companheira	11
8. Olha a estrela	11
9. A graça do batismo	11
III – Tempo da Quaresma	12
10. Volta, meu povo, ao teu Senhor	12
11. Voltai para o Senhor	12
12. Nossa alegria (Domingo Laetare).....	12
13. O amor é tua lei	13
IV – Tríduo Pascal e Tempo da Páscoa	13
14. Nós nos gloriamos na cruz	13
15. Novo mandamento	13
16. O Cristo ressuscitou	13
17. Manhã de luz (Nasceu o sol).....	14
18. Cristo venceu, aleluia!	14
19. Cristo ressuscitou!	14
20. Ressuscitastes, ó Bom Pastor	15
21. O Cristo refulgente.....	15
22. Estaremos aqui reunidos	16
V – Solenidades no Tempo Comum	16
23. Glória a Deus Trindade	16
24. Vinde e vede	16
25. Todo batizado é missionário.....	17
26. Festejamos Pedro e Paulo	17
27. Maria da Assunção.....	17
28. Viva a Mãe de Deus e nossa	18
29. Das redes ao coração.....	18
30. Faz de nós um povo santo	18
31. Vou cantar (Sl 65).....	18
32. Vinde a mim se estais aflitos	19
33. Viva Cristo Rei	19
34. Ouviste a Palavra de Deus	19
VI – Domingos do Tempo Comum	20
35. Rezamos na unidade.....	20
36. Vimos te louvar, ó Senhor	20
37. Vinde ver (Para escutar tua Palavra)	20

38. Aleluia, louvai (Sl 135)	20
39. Missão da Igreja	21
40. Ladainha vocacional (Ó Deus Pai)	21
41. Eis-me aqui, Senhor.....	21
42. Tua voz me fez refletir.....	22
43. Entoai ao Senhor novo canto (Sl 97/98)	22
44. Como membro desta Igreja peregrina	22
45. Às tuas portas, Senhor	23
46. Cante ao Senhor (Sl 99)	23
47. Vimos, Senhor, te dar graças (Ef 5,19)	23
48. Jesus Cristo ontem, hoje e sempre (Cl 1,15-20).....	24
49. Reunidos, em família	24
ATO PENITENCIAL	24
I – Tempo do Advento	24
50. Senhor, que vindes visitar	24
II – Tempo do Natal	25
51. Senhor, Rei da paz.....	25
III – Tempo da Quaresma	25
52. Senhor, que fazeis passar da morte.....	25
IV – Tempo da Páscoa.....	25
53. Senhor, nossa paz.....	25
V – Tempo Comum.....	26
54. Senhor, que viestes salvar	26
55. Senhor, que sois o caminho	26
VI – Gerais.....	26
56. Confesso a Deus	26
57. Tende compaixão de nós	26
58. Senhor, Senhor, tende piedade	26
GLÓRIA	27
59. Glória a Deus nas alturas (I)	27
60. Glória a Deus nas alturas (II)	27
61. Glória a Deus nas alturas (III)	28
62. Glória a Deus nas alturas (IV)	28
63. Glória a Deus nas alturas (V)	29
SEQUÊNCIA.....	29
64. Cantai, cristãos, afinal	29
65. Espírito de Deus.....	29
66. Terra, exulta de alegria.....	30
ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO	30
I – Para todos os tempos, exceto Quaresma	30
67. Aleluia (I)	30
68. Aleluia (II)	31
69. Aleluia (III)	31
70. Aleluia (IV)	31
71. Aleluia (V)	31
72. Aleluia (Vós sois a luz do mundo).....	31

73. Aleluia (Ó mulher cheia de graça)	31
74. Aleluia (No princípio)	31
II – Tempo da Quaresma	32
75. Louvor e glória a ti, Senhor	32
76. Honra, glória, poder e louvor	32
77. Jesus Cristo, sois bendito	32
78. Fala, Senhor	32
79. Nós devemos gloriar-nos	32
APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS.....	33
I – Tempo do Advento	33
80. Nasceu em Belém – a casa do Pão	33
81. Do céu vai descer o Cordeiro	33
II – Tempo do Natal	33
82. Cristãos, vinde todos	33
III – Tempo da Quaresma	34
83. Sê bendito, Senhor, para sempre	34
84. Eis o tempo de conversão.....	34
85. A ti, meu Deus.....	34
IV – Tríduo Pascal e Tempo da Páscoa	35
86. Onde o amor e caridade	35
87. Bendito sejas, ó Rei da glória	35
88. As nossas ofertas de vinho e de pão	35
89. Nossa oferta, nossa Páscoa!	36
90. As sementes que me deste.....	36
V – Solenidades, festas e memórias de Nossa Senhora	36
91. Bendito sejas, Deus, por Maria	36
VI – Tempo Comum.....	37
92. A fé é compromisso	37
93. Bendito seja Deus	37
94. Dai-lhes de comer	37
95. Muitos grãos de trigo.....	38
96. No altar da vocação	38
97. O pão e o vinho	38
98. Os dons que trago aqui.....	39
99. Quando o trigo amadurece.....	39
100. Senhor, te bendizemos	39
COMUNHÃO	40
I – Tempo do Advento	40
101. As colinas vão ser abaixadas.....	40
102. Vem, Senhor Jesus	40
II – Tempo do Natal.....	41
103. Cantai ao Senhor, aleluia (Sl 95)	41
104. Natal de Jesus	41
105. Natal é tempo de rever.....	41
106. Transbordamos, de coração	42
III – Tempo da Quaresma	42
107. Eu vim para que todos tenham vida.....	42
108. Eu não sou digno.....	42

109. O pai misericordioso	43
110. Tanto que esperou pudesse um dia	43
111. Jesus, o pão da vida.....	44
112. Somos todos convidados.....	44
IV – Tríduo Pascal e Tempo da Páscoa	45
113. Eu quis comer esta ceia agora	45
114. Prova de amor maior não há.....	45
115. Antes da morte e ressurreição de Jesus	45
116. O Senhor preparou um banquete	46
117. Testemunhas da ressurreição	46
118. Deus vivo e vencedor	47
119. Ele venceu a morte.....	47
120. Emaús (Andavam pensando, tão tristes)	47
121. Emaús (Jesus, quando o mundo anoitece).....	48
122. Tomé (Jo 20,19-31).....	49
123. Ouvindo a voz do pastor	49
124. Eu sou a videira	49
V – Solenidades no Tempo Comum	50
125. Total comunhão	50
126. Presença real.....	50
127. Durante a ceia	51
128. Eu vivo na fé	51
129. As bem-aventuranças.....	51
130. Não vos inquieteis (Jo 14,1-6)	52
VI – Solenidades, festas e memórias de Nossa Senhora	52
131. Magnificat (Santo é o nome do Senhor)	52
132. Na festa da vida sem par	52
133. Povo de Deus, foi assim.....	53
134. Quando o teu Filho contigo vier.....	54
135. Pelo “sim” fazemos comunhão	54
136. Certos da missão	55
VII – Domingos do Tempo Comum e diversas circunstâncias	55
137. A força da Eucaristia.....	55
138. Andar sobre as águas (Mt 14, 22-33)	56
139. A videira e os ramos (Jo 15,1-8)	56
140. Como o Pai me enviou	56
141. Desamarrem as sandálias.....	57
142. Deus, o meu Pastor	57
143. É bom estarmos juntos.....	58
144. E todos repartiam o pão.....	58
145. Eu sou o pão	58
146. Foi a mim.....	58
147. Mesa da refeição	59
148. Nós somos muitos	59
149. O bom samaritano.....	60
150. O meu Reino tem muito a dizer	60
151. Pelos prados e campinas (Sl 22).....	61
152. Provai e vede.....	61
153. Quem come a minha carne	61
154. Tua mesa, Senhor, tem lugares.....	62

155. Um rei fez um grande banquete.....	62
156. Vem, que eu te chamo, e vai	62
157. Vós sois o nosso alicerce.....	63
158. Zaqueu (Lc 19, 1-10)	63
159. Eu te exaltarei	64
160. Oração pela paz	64
FINAL.....	64
I – Tempo do Advento	64
161. Tempo de esperança e de viver.....	64
162. O Senhor está pra chegar	65
II – Tempo do Natal	65
163. Noite feliz.....	65
164. Proclamação do Natal (Quando há tristeza e muito pranto)	65
165. Como é bom ter família	66
166. Seja feliz (Que a chama de Deus)	66
167. Visita dos Santos Reis	66
168. Os devotos do Divino.....	67
III – Tempo da Páscoa.....	67
169. O Ressuscitado vive entre nós	67
170. Por sua morte a morte viu o fim.....	67
IV – Solenidades, festas e memórias de Nossa Senhora	68
171. Maria de Nazaré	68
172. Mãe de todas as vocações	68
173. Imaculada Maria de Deus	68
174. Para que nasceu Maria?	69
175. Caminhando com Maria	69
176. Ó Nossa Senhora de Lourdes.....	69
177. Mãe de Lourdes	70
V – Tempo Comum e diversas circunstâncias.....	70
178. Ide por todo o universo	70
179. Nova semente.....	70
180. Vai, vai, missionário do Senhor.....	71
181. Agora é tempo de ser Igreja	71
182. Te amarei, Senhor.....	71
183. A barca	72
184. O amor é o dom supremo.....	72
185. Brilhe a vossa luz.....	72
186. Tu és Pedro! Aleluia!.....	72
187. Deus está com a gente.....	73
188. Família, arquitetura divina.....	73
189. Toda a Bíblia é comunicação	73
190. É como a chuva que lava	74
191. Palavra do Senhor	74
192. Catequista e catequizando	74
193. Quero cantar ao Senhor	75
194. Exéquias (Como nuvem passageira).....	75
DIVERSOS	76
I – Imposição das Cinzas	76

195. Misericórdia: sinal das cinzas	76
II – Bênção dos Ramos.....	76
196. Hosana ao Filho de Davi	76
III – Lava-pés	77
197. Jesus, erguendo-se da ceia.....	77
IV – Transladação e Bênção do Santíssimo Sacramento	77
198. Vamos todos louvar juntos	77
199. Tão sublime sacramento	77
V – Adoração da Cruz	78
200. Lamento do Senhor	78
201. Cruz fiel.....	78
202. Salve, ó Cruz libertadora	78
VI – Proclamação da Páscoa	79
203. Exulte o céu (Ó noite de alegria verdadeira).....	79
VII – Aspersão	80
204. Banhados em Cristo	80
205. Água viva derramada sobre mim	80
206. Quem não renascer da água	80
VIII – Diocese de Apucarana	80
207. Plano da Ação Evangelizadora	80
208. Hino das Santas Missões Populares (Ao ouvir o teu chamado).....	81
209. Oração a Nossa Senhora de Lourdes (refrão orante)	81
210. Ladainha da Diocese de Apucarana	81

2ª PARTE: PARTITURAS DO 100º ENCONTRO

1. Cantando a história.....	85
2. Reunidos, em família	86
3. Glória	87
4. Aclamação ao Evangelho	89
5. Dai-lhes de comer.....	90
6. Eu sou o Pão.....	91
7. Deus, o meu Pastor.....	92
8. Emaús.....	93
9. Andar sobre as águas.....	94
10. Zaqueu	95
11. Ouviste a Palavra de Deus	96
12. Para que nasceu Maria?	97
13. Das redes ao coração!	98
14. Cristo ressuscitou!	99
15. O Cristo refulgente	100
16. Ele venceu a morte.....	101
17. É o Senhor que chama	102
18. Família, arquitetura divina.....	103
19. Navegar.....	104
20. Deus está com a gente	105



1ª parte:

Caderno de Cifras

Repertório de cantos litúrgicos

AVISO: Os cantos presentes no Caderno de Cifras não necessariamente estão em seus tons originais. Por questões didáticas e pastorais, algumas músicas foram cifradas em tom mais baixo do que originalmente escritas. Todavia, cada grupo de canto tem a liberdade de, com cautela, subir ou abaixar os tons, a depender da realidade de sua comunidade.

Abertura

I – TEMPO DO ADVENTO

1. Quando virá, Senhor, o dia

D.R. | Toada

Cm Ab Bb Eb
 1. Quando virá, Senhor, o dia
Cm Fm Gm Cm
 Em que apareça o Salvador
Ab Bb Eb
 E se efetue a profecia:
Cm Fm D7 G7
 Nasceu no mundo o Redentor?

Cm Gm Ab Fm Bb
R.: Orvalhai lá do alto, ó céus,
Fm Ab Cm Gm Cm
E as nuvens chovam o Jus-----to.

2. Aquele dia prometido
 À antiga fé de nossos pais,
 Dia em que o mal será banido,
 Mudando em risos nossos ais!

3. Quando felizes o veremos
 No firmamento despontar
 E, a espargir clarões supremos,
 Da terra as trevas dispersar?

4. Filha de Reis, ó Virgem pura,
 Sai da modesta posição.
 Em ti, embora criatura,
 De Deus se fez a encarnação.

2. Vinde, Senhor

José Acácio Santana | Balada

D A7 D D7
 1. Senhor, atendei os pedidos;
G D A7
 Senhor, escutai nossa voz.
D A7 D
 Pois sempre serão atendidos
A7 D
 Aqueles que esperam em vós.

D7 G A7 D
R.: Vinde, Senhor, visitar vosso povo;
Bm G A7 D
Em Jesus Cristo, recriá-lo de novo. (bis)

2. Vós sois nossa grande esperança,
 Certeza de libertação.
 Mandai vosso Filho criança,
 Ao mundo, trazer salvação.

3. Do céu vai jorrar água viva,
 Que faz o deserto florir.
 E quem esta graça cultiva,
 feliz haverá de sorrir.

■ PARA O 3º DOMINGO DO ADVENTO:

3. A alegria na espera do Senhor

(Domingo Gaudete)

Marcos e Cristiane da Matta | Balada

C Em F G
 1. Estar sempre alegres, rezar sem cessar;
Am Em F G
 Em qualquer situação, dar graças a Deus:
Am Em F G
 Esta é a sua vontade para nós filhos seus.

Am
R.: Vimos cantando alegres,
Em
Juntos, louvando alegres,

F Dm G7
À espera do Senhor, o Deus de amor,
F G7 C
Que entre nós vem habitar.

2. Manter o espírito aceso, guardar o que é bom;
 Limpos e santificados pra vinda do Senhor:
 Ele é fiel na promessa, é o nosso Salvador.

3. Alegres no chamado, alegres em proclamar
 Com vigor a Palavra: justiça, paz e o bem.
 Glória a Deus amoroso e ao Cristo que vem!



▪ PARA A SOLENIDADE DA SANTA MÃE DE DEUS:

7. Maria, Mãe Companheira

Raimundo Brandão | Balada

C **Em**
1. Companheira Maria,
F **C**
Perfeita harmonia entre nós e o Pai;
F **C**
Modelo dos consagrados,
D7 **G7**
Nosso “sim” ao chamado do Senhor confirmai.

C **G** **Am** **Em**
R.: Ave, Maria, cheia de graça!
F **C**
Plena de raça e beleza,
D7 **G7**
Queres, com certeza, que a vida renasça.

C **G** **Am** **Em**
Santa Maria, mãe do Senhor,
F **C**
Que se fez pão para todos,
Am **Dm** **G7** **C**
Criou mundo novo, só por amor.

2. Intercessora Maria,
Perfeita harmonia entre nós e o Pai;
Justiça dos explorados,
Combate o pecado, torna os homens iguais.

3. Transformadora Maria,
Perfeita harmonia entre nós e o Pai;
Espelho de competência,
Afasta a violência, enche o mundo de paz.

▪ PARA A SOLENIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR:

8. Olha a estrela

José Acácio Santana | Marcial / fox

F
1. Meu irmão, é bom saber pra onde vais,

Caminhando sem parar;
Bb
Imagino que tu tenhas ideais,
C7 **F** **F7**
Um lugar pra chegar.

Bb **C** **Bb/D**

R.: Olha a estrela que Deus te colocou
C/E **F**
Mostrando o bem,
C7
Sobre a gruta de Belém,
F **Bb** **F7** **F**
A guiar teu caminhar. (bis) 2ª vez: ...caminhar.

2. Tua vida é uma viagem sem parar,
Ao encontro do amanhã;
Põe nos pés toda a esperança de chegar
Numa terra mais irmã.

3. O Senhor também um dia foi migrante,
Quantas portas viu bater;
Mesmo assim levou seu grande plano avante,
Numa gruta foi nascer.

▪ PARA A FESTA DO BATISMO DO SENHOR:

9. A graça do batismo

Cássia Regina F. Torres; Renan da Silva Dias | Marcial

G **C** **G**
R.: Filhos eleitos do Pai,
Am **C** **D**
Que nos conduz com amor,
C **D** **G D Em**
Batizados pela força do Espírito,
Am **D7** **G**
Formamos a Igreja do Senhor!

B7 **Em** **Bm** **C** **G**
1. Pela graça de Deus vivo,
Am **D7** **G**
Vinde todos caminhar;
C **D** **G Em**
Pela água do batismo,
A7 **D**
O seu amor anunciar.

2. Pelo Espírito da vida,
Deus nos mostra seu amor,
Nos tornando sal da terra,
Que contém todo sabor.



III – TEMPO DA QUARESMA

10. Volta, meu povo, ao teu Senhor

L.: Maria de Fátima Oliveira, Fr. Telles Ramon;
M.: Pe. José Weber | Toada

C F G C
R.: Volta, meu povo, ao teu Senhor,
Em Am B7 Em
E exultará teu coração.
C F G C
Ele será teu condutor,
Am Dm G7 C
|: Tua esperança de salvação! (2x)

Am Em Am
1. Se confessas teu pecado,
G Am Em
Ele é justo e compassivo.
Am Dm Am
Cantarás purificado
Dm G
Os louvores do Deus vivo.

2. Nossas vidas tão dispersas,
Nosso Deus as juntará!
E seremos novo povo,
Ele nos renovará!

3. Se voltares ao Senhor,
Ele a ti se voltará!
Pois imenso é seu amor
E jamais se acabará!

11. Voltai para o Senhor

Pe. José Carlos Sala | Toada ou marchinha moderada

Em Am
R.: Voltai para o Senhor de todo coração,
F#dim B7 Em
Mudai as vossas obras em sinal de conversão. (bis)

D G
1. O Cristo entregou-se humildemente,
B7 Em Em7
Doou a vida para nos salvar.
Am D G Em
|: E toda humanidade foi reestabelecida,
F#dim B7 Em
A falta de Adão foi redimida. (2x)



2. Sois filhos desta luz e não das trevas,
Vivei como herdeiros desta graça.
|: E frutos vingarão, de paz e de bondade,
Em passos de justiça e verdade. (2x)

3. Vivei segundo o Espírito de Deus,
Que mora em nosso humilde coração.
|: A firme esperança, que o tempo não engana,
Na certa, vem daquele que nos ama. (2x)

■ PARA O 4º DOMINGO DA QUARESMA:

12. Nossa alegria (Domingo Laetare)

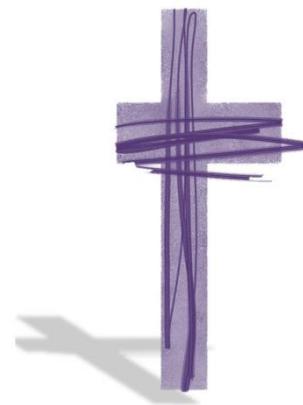
Marcos e Cristiane da Matta | Marchinha

C F C
R.: Nossa alegria em Cristo Jesus:
F C F C
Caminho, vida e luz, pão da salvação,
G7 C
|: Verdade e esperança da ressurreição. (2x)

Am A7 Dm
1. Igreja Santa, Povo de Deus:
G7
Jerusalém, com alegria,
F G7 C
Louva e canta a teu Deus também.

2. Nos reunimos, porque te amamos.
Consolações aos que estão tristes
Tu darás aos seus corações.

3. Essa alegria, que se antecipa:
A rosa, a flor, o Cristo vivo,
Vitória certa de seu amor.



▪ PARA O DOMINGO DE RAMOS:

13. O amor é tua lei

José Thomas Filho; Antônio Fabreti | Marcial

D F#7 Bm
R.: Tu és o Rei dos reis!
Em A
O Deus do céu deu-te reino, força e glória
D G
E entregou em tuas mãos a nossa história:
Gm D A D (G D)
Tu és Rei e o amor é a tua lei!

F#7 Bm
 1. Sou o primeiro e o derradeiro,
A D D7
 Fui ungido pelo amor.
G Gm D
 Vós sois meu povo, eu, vosso Rei
Bm E7 A
 E Senhor Redentor!
 2. Vos levarei às grandes fontes,
 Dor e fome não tereis!
 Vós sois meu povo, eu, vosso Rei,
 Junto a mim vivereis!

IV – TRÍDUO PASCAL E TEMPO DA PÁSCOA

▪ PARA A MISSA DA CEIA DO SENHOR:

14. Nós nos gloriamos na cruz

Pe. José Freitas Campos | Rock lento

E F#m B
R.: Nós nos gloriamos na cruz de nosso Senhor,
F#m7
Que hoje resplandece
B7 E
com o novo mandamento do amor. (bis)

C#m F#m
 1. Na ceia da nova aliança,
B E (A B)
 Jesus, na tarde santa, ao Pai se entregou.
G#m C#m A
 Na ceia que hoje acontece
B E
 O povo oferece a Deus o seu amor.
 2. Comer e beber pão e vinho,
 Sinais de carinho, anúncio do amor.
 Na luta de cada jornada,
 A cruz é pesada, salvai-nos, Senhor!
 3. Viver, partilhar cada dia
 A dor, a alegria, nos faz celebrar
 A Páscoa de Cristo de novo,
 Na vida do povo, pra ressuscitar.
 4. O povo carrega tua cruz,
 No escuro e na luz, marchando assim vai.
 A cruz plenifica a vida,
 Resposta sofrida, vontade do Pai.

▪ PARA A MISSA DA CEIA DO SENHOR:

15. Novo mandamento

Pe. Ney Brasil | Ref.: rock lento; estrofes: recitativo

C G C F Am G C
R.: “Eu vos dou um novo mandamen---to:
F C
 |: *Que vos ameis uns aos outros*
F C F G C F G7 C
Assim como eu vos amei”, disse o Senhor. (2x)

C Em
 1. Felizes os puros em seus caminhos,
F Gsus4 G
 Os que andam na lei do Senhor.
 2. Felizes os que guardam os seus preceitos
 E o procuram de todo o coração.
 3. Promulgastes os vossos preceitos,
 Para serem guardados fielmente.

16. O Cristo ressuscitou

Marcos e Cristiane da Matta | Marcha rancho

C Dm G7 Em
 1. O Cristo Ressuscitou, sua palavra concretizou.
Am A7 Dm G7 C
 A morte, enfim, vencida; em tudo se vê a vida,
G7 C7
 Em seu amor.



F G7

R.: Aleluia! O Senhor ressuscitou!

Em C7

A escuridão, a Luz da Vida suplantou!

F G Em Am F G7 C

Aleluia! Aleluia! Aleluia! O Senhor ressuscitou!

2. Cantemos numa só voz a graça que está em nós:
O Cristo ressuscitado caminha ao nosso lado,
Não estamos sós!

3. Levamos essa verdade pra toda a humanidade,
Pois dela temos certeza, o Cristo nos deu clareza:
Ressuscitou!

17. Manhã de luz (Nasceu o sol)

Oswaldo de Oliveira | **Marcha rancho**

A

1. Nasceu o sol, lindo arrebol,

D

Manhã de luz, porque Jesus

E

Venceu a morte, nos deu uma nova vida.

A E7

Jesus ressuscitou!

A

Vê o jardim: como floriu,

D

Aquela flor desabrochou.

E D E7

E, nos olhares, brotou a esperança.

A A7

Jesus ressuscitou!

D E C#m F#m

R.: Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!

E A

Nós temos vida nova no amor! (bis)

2. Numa só voz, vamos cantar:

Dia feliz, dia de paz...

Felicidade te desejo num abraço.

Jesus ressuscitou!

Alegria, irmão, teu coração,

Espalha a paz, ressurreição;

Tens nova vida, tens nova missão.

Jesus ressuscitou!

18. Cristo venceu, aleluia!

Pe. José Cândido da Silva | **Marcial**

C Cdim C

R.: Cristo venceu, aleluia!

Am B7 Em F G7 C

Ressuscitou, aleluia!

Cdim C

O Pai lhe deu glória e poder,

Am B7 Em F G7 C

Eis nosso canto: aleluia!

G7 C

1. Este é o dia em que o amor venceu,

B7 Em

Brilhante luz iluminou as trevas,

D7 G (F Am G)

Nós fomos salvos para sempre!

2. Suave aurora veio anunciando

Que nova era foi inaugurada,

Nós fomos salvos para sempre!

3. No coração de todos nós renasce

A esperança de um novo tempo,

Nós fomos salvos para sempre!

19. Cristo ressuscitou!

Pe. Wallison Rodrigues (L. estrofes: Liturgia das Horas de Portugal) | **Marcha rancho**

D G D

R.: Cristo ressuscitou,

G D

Eterno Clarão,

A7 D

Vivente entre nós! (bis)

D G D

1. Na sua dor os homens encontraram

F#m Em A A7

Uma pura semente de alegria,

G C G

O Segredo da vida e da esperança:

A D E7 A

O Senhor ressuscitou!



2. Os que choravam enxugarão o pranto,
Brilhará novo Sol nos corações,
Pode o homem cantar o seu triunfo:
O Senhor ressuscitou!

3. Os que nos duros campos trabalharam
Voltarão entre vozes de alegria,
Erguendo ao alto os frutos da colheita:
O Senhor ressuscitou!

4. Já ninguém viverá sem luz da fé,
Já ninguém morrerá sem esperança;
O que crê em Jesus venceu a morte:
O Senhor ressuscitou!

5. Eternamente louvemos a Deus Pai
E cantemos a glória de seu Filho
Com o Espírito Santo que nos ama:
O Senhor ressuscitou!

▪ PARA O 4º DOMINGO DA PÁSCOA:

20. Ressuscitastes, ó Bom Pastor

L.: Fr. José Moacyr Cadenassi; M.: Pe. Valdecir Ferreira

Refrão: guarânia; estrofes: marcha rancho

F Bb Dm
R.: Ressuscitastes, ó Bom Pastor,
C F C
E destes a vida por vossas ovelhas!
Bb F C F
Nós somos o vosso povo e o vosso rebanho!

Gm Am
1. Pelas águas do batismo nos abristes
Bb Gm7 Am C
A jornada rumo à terra prometida...
F C/E Dm Dm/C
Exultantes pelo dom da vossa Páscoa,
Bb C F
Nossa vida foi da graça revestida...

2. Afugentas toda a sede e toda a fome,
Reunindo o rebanho no aprisco!
Sois a vida que renova o universo:
Verdadeiro, Bom e Justo — sois o Cristo!

3. Aleluias entoamos nesta terra,
Pois o Reino se firmou em nosso meio!
Vossa luz bem dissipou as nossas trevas,
Indicando qual o vosso pastoreio!

▪ PARA A SOLENIDADE DA ASCENÇÃO DO SENHOR:

21. O Cristo refulgente

L.: Fr. José Moacyr Cadenassi; M.: Pe. Ney Brasil | Valsa
lenta / guarânia dedilhada

C F
1. Exultemos neste tempo
G7 C
Da vitória do Ungido!
Dm F6
Do seu Corpo somos membros,
G7 C
Pela graça do Deus Vivo!

Am Em Am Em
R.: O Cristo refulgente
Dm G C E7
Sentou-se à direita do Pai!
Am Em Am G7
A Ele, o primeiro vivente,
C G7 C F
Ó vinde, nações, adorai!
C G7 C
Ó vinde, nações, adorai!

2. O Senhor Ressuscitado
Elevou-se para a glória,
Enviando os seus amados
Em missão por toda a história!

3. Triunfante sobre a morte
O Senhor foi proclamado.
Veio a nós o testemunho
Dos que a Ele têm amado!



▪ PARA A SOLENIDADE DE PENTECOSTES:

22. Estaremos aqui reunidos

Pe. Lúcio Floro; Ir. Miria T. Kolling | Rock lento

E B7 E E7
R.: Estaremos aqui reunidos,
A E F#7 B
Como estavam em Jerusalém,
F#m B7 E B E
Pois só quando vivemos unidos
A E B7 E
É que o Espírito Santo nos vem.

B7 E
 1. Ninguém para esse vento passando;
G#7 C#m
 Ninguém vê e ele sopra onde quer.

A Am E
 Força igual tem o Espírito quando
B7 E B7
 Faz a Igreja de Cristo crescer.

2. Feita de homens, a Igreja é divina,
 Pois o Espírito Santo a conduz,
 Como um fogo que aquece e ilumina,
 Que é pureza, que é vida, que é luz.

3. Sua imagem são línguas ardentes,
 Pois o amor é comunicação.
 E é preciso que todas as gentes
 Saibam quanto felizes serão.

4. Quando o Espírito espalma suas graças,
 Faz dos povos um só coração.
 Cresce a Igreja, onde todas as raças
 Um só Deus, um só Pai louvarão.

V – SOLENIDADES NO TEMPO COMUM

▪ PARA A SOLENIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE:

23. Glória a Deus Trindade

D.R. | Marcha rancho

F Gm C7 F
 1. Glória a Deus Trindade, que primeiro nos amou;
Bb F C7 F
 Deus comunidade, que em Jesus se revelou.

Am Gm C7 F
R.: Viver e conviver em comunhão;
Bb F C7 F
 |: Glória, glória, aleluia, eis a nossa vocação! (2x)

2. Glória ao Filho amado, que do Pai vem anunciar:
 Grande Boa Nova para os homens libertar.

3. Glória ao Santo Espírito, que o mundo renovou;
 Vem e ensina a todos o que o Filho nos falou.

▪ PARA A SOLENIDADE DE CORPUS CHRISTI:

24. Vinde e vede

Pe. Ney Brasil Pereira | Marcial

D G D Em A
R.: Vinde e vede, vinde!
F#m Em A
Ele está no meio de nós!

Bm D/F# G A7 D
Ele está no meio de nós!

A7 D
 1. Como a André e a João, que perguntavam:
G A7 F#m Bm
 “Onde moras, Senhor, onde é que estás?”
Em A7 D Bm
 Recebemos da Igreja esta resposta:
E7 A7
 “Ele mora entre nós e tem a paz!”

2. Ele, o Filho, a Palavra se fez carne
 E assumiu nossa humana condição:
 Nossa vida viveu e nossas lutas
 E, agora, entre nós, se dá no Pão!

3. Tomai todos, comei, isto é meu Corpo,
 É meu Sangue, tomai, todos bebei!
 Como eu fiz, aprendei, o amor se entrega:
 Vossa vida entregai, se o Pão comeis!

4. Vive a Igreja da Santa Eucaristia,
 Que é a fonte e a meta da missão;
 Fonte de onde ela haure sua força,
 Culminância da evangelização!



▪ **PARA A SOLENIDADE DA NATIVIDADE DE SÃO JOÃO BATISTA (OU PARA A FESTA DO BATISMO DO SENHOR):**

25. Todo batizado é missionário

Antônio Cardoso | Balada

G
1. Eu já recebi tua graça, Senhor,
Am
No dia em que fui batizado;
D7
Fui ungido e depois enviado
G
Pra ser missionário no meio do povo.

Eu já recebi tua luz
G7 C
E por isso eu vejo mais claro;
G
Nas águas eu fui batizado,
D7 G
Fui abençoado, nascido de novo.

C G
R.: Nas águas do rio Jordão eu vi
D7 G
João mostrar Jesus.
C G
Agora eu vejo que Jesus
D7 G
É quem aponta para mim. (bis)

2. Depois que eu fui batizado
O Espírito Santo agiu sobre mim,
Nunca mais eu fiquei instalado
Diante do mundo, de tudo que eu vi.
Por vezes ouvia um chamado,
Mas não percebia de onde vinha;
Aí, eu voltei ao passado
E, nos braços de Deus, eu não resisti.

▪ **PARA A SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO:**

26. Festejamos Pedro e Paulo

Marcos e Cristiane da Matta | Marcha rancho

D Bm Em
1. Festejamos Pedro e Paulo,
A7 D
Os apóstolos de Cristo,
B7 Em Gm
Que inspiram, com clareza,



D A7 D D7
A alegria e a unidade da Igreja.

G A D F#7 Bm
R.: Pedro e Paulo nos ensinam tua lei, Senhor,
Em A7 D
Até ao martírio, pelo teu amor.
G F#7
Plantaram a Igreja, com fé e com destreza,
Bm F#7 Bm Em A7 D G D
Seguiram os passos teus, amigos de ti, ó Deus.

2. “Tu és Filho do Deus vivo,
És o Cristo com certeza”.
“Tu és Pedro, tu és pedra,
Sobre a qual construirei a minha Igreja”.

3. Paulo, mestre das nações,
Com seu dom belo e fecundo,
O maior dos missionários,
Anunciou o Evangelho em todo o mundo.

▪ **PARA A SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA:**

27. Maria da Assunção

José Acácio Santana | Toada

D Em A
1. Maria concebida sem culpa original,
A7 Em A7 D
Trouxeste a luz da vida na noite de Natal.
D7 G
Tu foste imaculada na tua conceição,
D A7 D
Ó Mãe predestinada da nova criação.

G
R.: Maria da Assunção, escuta a nossa voz
D A7 D
E pede proteção a cada um de nós! (bis)

2. Maria, mãe querida, sinal do eterno amor,
No ventre deste vida e corpo ao Salvador.
Ao céu foste elevada por anjos do Senhor,
Na glória coroada, coberta de esplendor.

3. Maria, mãe, rainha, protege com teu véu
O povo que caminha na direção do céu.
Tu foste a maravilha das obras do Senhor:
Esposa, mãe e filha do mesmo Deus de amor.



▪ PARA A SOLENIDADE DE NOSSA SENHORA APARECIDA:

28. Viva a Mãe de Deus e nossa

Conde José Vicente de Azevedo | Toada / rock lento

Dm

R.: Viva a mãe de Deus e nossa,

Bb A7

Sem pecado concebida;

Gm

Viva a Virgem Imaculada,

A7 Dm

A Senhora Aparecida.

D7 Gm

1. Aqui estão vossos devotos,

A7 Dm

Cheios de fé incendiada,

A7

De conforto e de esperança,

Dm

Ó Senhora Aparecida.

2. Nossos rogos escutai, nossa voz seja atendida;
De nossa alma vos pedimos, ó Senhora Aparecida.

3. Amparai nossas famílias, a infância desvalida,
Para o bem de todos nós, ó Senhora Aparecida.

▪ PARA A SOLENIDADE DE NOSSA SENHORA APARECIDA:

29. Das redes ao coração

Pe. Wallison Rodrigues | Balada

E A B E

R.: Das redes ao coração, Mulher, vestida de anil,

E7 A B7 E

|: Patrona deste povo, Senhora do Brasil. (2x)

G# C#m B7 E

1. Ó Mãe da nossa pátria, escuta nossa voz:

A E F#7 B7

Teus olhos compassivos se voltam para nós.

2. Do teu amor materno já temos a certeza,
Porque te trouxe a nós do rio a correnteza.

3. E todo o povo acorre, de joelhos te venera:
Sob o teu manto azul ninguém se desespera.

4. Tu és nosso socorro em nossas aflições;
Guarda junto do teu os nossos corações.

5. Ó Virgem sempre bela, ó luz do céu descida,
Sempre a guiar teus filhos, Senhora Aparecida.

▪ PARA A SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS:

30. Faz de nós um povo santo

Pe. Zezinho | Country (marchinha)

G D/F# Em D/F# G

Faz de nós um povo santo

Em Am D7 G D7 G

Todo teu, todo teu.

D/F# Em D/F# G

O amor que tens é tanto,

Em Am D7 G Am G/B C

Santo Deus, Santo Deus,

D/C Bm Em Am

Que nos podes fazer santos,

D7 G D/F# Em

Semelhantes ao teu Filho.

E/G# Am B7 Em

|: Santo, santo, santo é o teu viver.

E/G# Am D7 G

Santos, santos, santos nós também queremos ser. (2x)

▪ PARA A COMEMORAÇÃO DOS FIÉIS DEFUNTOS:

31. Vou cantar (SI 65)

Fr. Fabreti | Canção

C FC Em F

1. Vou cantar, entoar um canto novo;

Em F C G C7

Vou sair, chamar o povo pra louvar, aleluia.

F G E7 F

Assim, toda criatura, nossa Terra, Sol e Lua,

C G C7

Vão louvar e cantar.

F Dm Em

R.: Se alguém te louva em silêncio,

F G C C7

Tu acolhes, ó Senhor, sua oração.

F Dm Em

Se alguém entoa um canto novo,

F G F G7 C

Tu acolhes, ó Senhor, sua canção. Aleluia!



2. É feliz quem em ti fez a morada,
Vida nova, outra casa pra ficar, aleluia.
Tu preparas mesa farta e alimentas pra jornada,
Dando amor, luz e paz.

3. O nascer de uma aurora radiante
Vai dourando a cada instante os trigais, aleluia.
Os pequenos e sofridos, nos teus braços acolhidos,
Vão louvar e cantar.

▪ PARA A COMEMORAÇÃO DOS FIÉIS DEFUNTOS:

32. Vinde a mim se estais aflitos

José Acácio Santana | Toada / rock lento

G **Am**
R.: Vinde a mim, se estais aflitos, vinde a mim!
D7 G Em Am D7 G
Eu vos aliviarei! Vinde a mim, vinde a mim!

C G
1. Sou o vosso espaço aberto
D
De acolhida e de perdão,
G D
Sem querer até fez certo
D7 G
Quem abriu meu coração.

2. Sobre a cruz abri os braços, / para em mim vos acolher;
Quero andar os vossos passos / e convosco oferecer.

3. Vinde a mim com amor sincero,
Em humilde conversão,
Dia e noite eu vos espero / para dar meu coração.

▪ PARA A SOLENIDADE DE CRISTO-REI:

33. Viva Cristo Rei

Marcos e Cristiane da Matta | Marcial / marchinha

E A E
R.: Viva Cristo Rei! Viva Cristo Rei!
A E B7 E
Viva Cristo Rei! Viva o nosso Rei! (bis)

A E B
1. Ele é o Rei da glória: Nosso Senhor e nosso Deus!
E A E B
Ele é o Rei da história: Nosso Senhor e nosso Deus!
A E A B7 E
Ele é o Rei eterno: Nosso Senhor e nosso Deus!

A E A B7 E
É o Rei do Universo: Nosso Senhor e nosso Deus!

2. Ele é o Salvador: nosso Senhor...
É o Rei libertador: nosso Senhor...
De Deus Pai, o Filho amado: nosso Senhor...
É o verbo encarnado: nosso Senhor...

3. Ele é o Rei do amor: nosso Senhor...
É a Luz, o Bom Pastor: nosso Senhor...
Ele é ressurreição: nosso Senhor...
É a vida, é o pão: nosso Senhor...

4. Ele é a pedra angular: nosso Senhor...
O caminho a trilhar: nosso Senhor...
É a cabeça da Igreja: nosso Senhor...
É o Rei da realeza: nosso Senhor...

▪ PARA QUALQUER FESTA OU MEMÓRIA DE MARIA:

34. Ouviste a Palavra de Deus

Pe. José Weber | Balada

C Am Em
R.: Ouviste a Palavra de Deus,
F Dm G
Guardaste em teu coração.
F G7 C
Feliz porque creste, Maria,
Am Dm G7 C
Por ti nos vem a salvação. (bis)

C G
1. Nas palavras da lei e os Profetas,
Dm G7 C
Tua alma sedenta bebia;
Am Em A7
A esperança do povo na vinda
Dm G7 C
De Deus que os famintos sacia.

2. Quando o anjo por Deus foi mandado
Dizer-te da escolha tão alta,
Sendo Mãe, tu quiseste ser serva
Do Deus que os humildes exalta.

3. Quando o viste nascer rejeitado,
Perseguido até a morte cruel,
Tua fé trouxe a Páscoa da Vida,
Pois Deus para sempre é fiel.



VI – DOMINGOS DO TEMPO COMUM

35. Rezamos na unidade

Marcos e Cristiane da Matta | **Marchinha**

D **Em**
1. Diversos ministérios, diversas pastorais,
A7 **D**
Diversos pensamentos e sonhos, ideais.

D7 **G** **A** **D**
R.: E quando Deus convoca para a celebração,
Bm7 **Em** **A7** **D**
Rezamos na unidade, somos um só coração. (bis)

2. Atentos à Igreja, ouvindo o Evangelho;
A história na memória, o novo se faz belo.

36. Vimos te louvar, ó Senhor

L.: Fr. José M. Cadenassi; M.: Adenor L. Terra | **Baião**

C **G7** **C**
1. Que maravilha, ó Senhor, são tuas obras!
G7 **C**
Os céus proclamam o teu nome glorioso!
F **C**
A tua face se revela para os povos,
G7 **C**
E mesmo a noite é qual dia luminoso!

G7 **C**
R.: Vimos te louvar, ó Senhor do universo,
C7 **F**
Proclamar teus feitos
G7 **C**
ao cantarmos nossos versos! (bis)

2. Feliz o povo que te aclama, Deus da vida,
E, exultante, se gloria em teu nome;
Conhecerá o teu direito e a justiça,
Eliminando toda sede e toda a fome!

3. Nos reunimos em memória do Cordeiro,
O alicerce, pedra viva, teu Ungido!
Da Páscoa nova nós trazemos a certeza:
Formamos, hoje, o teu povo escolhido!

37. Vinde ver (Para escutar tua Palavra)

Ir. Eunice A. da Silva; José Afonso da Silva | **Marchinha**

C **G**
1. Para escutar tua Palavra,
C
Me chamaste: aqui estou.
G
Estar à serviço da vida,
C F
Jesus Cristo convidou.
C
Pra viver o seguimento,
G7 **C**
Aqui estou, aqui estou.

F
R.: Vinde ver como é bom
C **G**
Celebrar a vocação,
C **F**
Aprender com os talentos de cada um
Am **G7** **C**
Na partilha da vida e dons! (bis)

2. Comunidade reunida é convidada a viver
O Evangelho em sua vida, para o chamado responder.
Coragem para a decisão é preciso ter, é preciso ter.

3. E ser presença missionária, discernindo a vocação,
Com atitude solidária à serviço da missão.
Disponível pra segui-lo na oração, na oração.

38. Aleluia, louvai (Sl 135)

Fr. Fabreti | **Marchinha**

G **D7** **G**
1. Aleluia! Louvai o nome do Senhor.
C **G** **D7** **G**
Louvai ao Senhor, louvai.

C **Am** **D7** **G**
R.: Louvai ao Senhor, porque eterno é seu amor.
(bis)

2. Aleluia! Cantai louvores ao Senhor.
Louvai ao Senhor, louvai.



3. "Aleluia!" entoai na casa do Senhor.

Louvai ao Senhor, louvai.

4. Aleluia! Cantai a Deus porque ele é bom.

Louvai ao Senhor, louvai.

5. Aleluia! O Senhor me ungiu, me enviou.

Louvai ao Senhor, louvai.

39. Missão da Igreja

Marcos e Cristiane da Matta | **Marcha rancho**

E G#m Amaj7

1. A tua igreja vem, feliz e unida,

E A

Agradecer a ti, ó Deus da vida.

E C#m F#7

Com grande júbilo, rezar, louvar

B Bsus4 B7

E a Boa Nova ao mundo anunciar.

E G#m

R.: É Tua Igreja, Senhor,

C#m G#m

Que canta com alegria,

A E (E F)

Esta que busca o amor

F#7 B

Vivenciar todo dia,

A B E C#m

Que vai levar salvação.

A B E

Esta é a nossa missão.

2. Nós que fazemos parte desta Igreja,

Que missionária é por natureza,

Te damos graças por teu esplendor,

Seremos eco do teu grande amor.

3. Todos os povos serão teus discípulos

E batizados com teu Santo Espírito.

Temos certeza de tua companhia

Nos dando força hoje e todo dia.

40. Ladainha vocacional (Ó Deus Pai)

Fr. Luiz Turra | **Balada**

F C F Bb C

1. Ó Deus Pai Criador: eis-me aqui, Senhor!

F C F Bb C

Ó Jesus Redentor: eis-me aqui, Senhor!

Bb C Am Dm G7 C7 F

Ó Espírito Santo de amor: eis-me aqui, Senhor!

Bb Am

R.: Para fazer vossa vontade,

Dm Gm C7 F

Assim na terra como no céu! (bis)

2. Nossa vida é um dom: eis-me aqui, Senhor!

É chamado a servir: eis-me aqui, Senhor!

Toda a vida se faz vocação: eis-me aqui, Senhor!

3. Nosso nome sabeis: eis-me aqui, Senhor!

Sempre em nós confiais: eis-me aqui, Senhor!

Somos vossa família no amor: eis-me aqui, Senhor!

4. Mesmo frágil na fé: eis-me aqui, Senhor!

Bem assim como sou: eis-me aqui, Senhor!

Cada idade tem muito a doar: eis-me aqui, Senhor!

41. Eis-me aqui, Senhor

Dom Pedro Brito Guimarães; Frei Fabreti | **Marchinha**

E A E B7

R.: Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor!

E A B7 E

Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor,

A F#m B7

Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor,

E

Eis-me aqui, Senhor!

E7 A B

1. O Senhor é o Pastor que me conduz,

E G#7 C#m

Por caminhos nunca vistos me enviou.

F#m B

Sou chamado a ser fermento, sal e luz

E A B7

E, por isso, respondi: aqui estou!

2. Ele pôs em minha boca uma canção,

Me ungiu como profeta e trovador

Da história e da vida do meu povo

E, por isso, respondi: aqui estou!

3. Ponho a minha confiança no Senhor,

Da esperança sou chamado a ser sinal.

Seu ouvido se inclinou ao meu clamor

E, por isso, respondi: aqui estou!



42. Tua voz me fez refletir

José Acácio Santana | Balada

D A7 D A G A
 1. Quando chamaste os doze primeiros pra te seguir,
D A G A A7 D
 Sei que chamavas todos os que haviam de vir.

D7 G
R.: Tua voz me fez refletir,
A D
Deixei tudo pra te seguir.
G A G A7 D
Nos teus mares eu quero navegar. (bis)

2. Quando pediste aos doze primeiros: “Ide e ensinai!”,
 Sei que pedias a todos nós: “Evangelizai!”

3. Quando enviaste os doze primeiros de dois em dois,
 Sei que enviavas todos os que viessem depois.

43. Entoai ao Senhor novo canto (SI 97/98)

J. A. Fontanela | Marcha rancho

C A7 Dm
 1. Entoai ao Senhor novo canto,
F C G7
 Pois prodígios foi Ele quem fez.
C C7 F F#dim
 Sua mão e o seu braço santo
C/G G7 C C7
 A vitória lhe deram de vez.

F C
R.: Então, os povos viram
G7 C C7
O Deus que nos salvou,
F C
Por isso, ó terra inteira,
G7 C
Cantai louvor a Deus!

2. O Senhor revelou seu auxílio,
 Sua justiça aos povos mostrou.
 Recordou-se de sua bondade,
 Em favor de seu povo fiel.

3. Celebrai o Senhor com a harpa,
 Com viola o saltério cantai.
 Com tambores, cornetas e flautas
 Aclamai ao Senhor, Deus e Rei!

4. Batam palmas o mar e os peixes,
 O universo e o que ele contém.
 Que os rios alegres aclamem
 E as montanhas bendigam a Deus.

5. Ante a face de Deus alegrai-vos:
 Ele vem para nos governar.
 Guiará com justiça os povos,
 Na harmonia e na paz as nações.

44. Como membro desta Igreja peregrina

Cireneu Kuhn | Marchinha

G C G
 1. Como membro desta Igreja peregrina,
A7 D D7
 Recebi de Jesus Cristo uma missão:
G C G
 De levar a Boa-Nova a toda gente,
Em G D7 G G7
 A verdade, a paz e o perdão.

C D7 G Em
R.: Envia, envia, Senhor,
Am D7 G G7
Operários para a messe.
C D7 G
Escuta, escuta esta prece,
Em Am7 D7 G
Multidões te esperam, Senhor!

2. Por caminhos tão difíceis, muita gente
 Vai andando sem ter rumo e direção.
 Não conhecem a verdade do Evangelho,
 Que liberta e dá força ao coração.

3. A missão nos acompanha dia a dia,
 Na escola, no trabalho e no lar.
 Precisamos ser no mundo testemunhas
 Pra que Deus possa em nós se revelar.



45. Às tuas portas, Senhor

Ir. Miria T. Kolling | **Marcha rancho**

G D7 G
1. Às tuas portas, Senhor,
Bb° D7
Nossos pés já se detêm,
Am
Para entrar com fervor
D7 G
Na feliz Jerusalém!
G7 C
Tua casa é nossa casa;
A7 D7
Nós somos o teu povo:
B7 Em
Cantando um canto novo,
Eb G/D D7 G G7
Teu nome santo vimos proclamar!

C G
R.: Alegres entramos
D7 G G7
Pra juntos louvar-te, Senhor!
C G
Felizes cantamos:
D7 G
É eterno e fiel teu amor!

2. Povo de Deus, és feliz, / porque Ele te escolheu,
Para contigo habitar / e fazer-te povo seu!
Na terra peregrino, / destino é o Monte Santo...
Aclama com teu canto
O Deus bendito que hoje vem a ti!

3. Narram tua glória, Senhor,
Toda a terra, o mar e os céus...
Mas quem sustenta o louvor
É a voz dos filhos teus.
Correr ao teu encontro: / eis nossa alegria!
És fonte que sacia / a nossa fome e sede de amor!

46. Cante ao Senhor (Sl 99)

Pe. José Weber, SVD | **Country (marchinha)**

B E B
1. Cante ao Senhor a terra inteira.
G#m D#m E B
Sirva ao Senhor com alegria.

E B F#7 G#m
Venha ao seu encontro alegremente.
C#m G#m F#7 B
Venha ao seu encontro alegremente.

E C#m
R.: O Senhor é bom, eterno é seu amor!
F#7 B F#7 B
O Senhor é bom, eterno é seu amor! (bis)

2. O Senhor somente é nosso Deus,
Ele é quem nos fez e somos seus:
|: Somos o seu povo e seu rebanho. (2x)

3. Vinde, aproximai-vos dando graças,
Todos a cantar hinos de alegria:
|: Bendizei, louvai seu santo nome. (2x)

4. O Senhor é bom, nós repetimos,
Sua misericórdia é sem limite.
|: Seu amor fiel é para sempre. (2x)

47. Vimos, Senhor, te dar graças (Ef 5,19)

Marcos e Cristiane da Matta | **Twist**

C F
R.: Vimos, Senhor, te dar graças
G7 C
No teu santuário de paz
F
E louvar teu amor, que não passa,
G7 C (Gm7 C7)
Com salmos, hinos e canções espirituais.

F G
1. Cantemos ao Senhor um canto novo,
Em Am
Terra inteira cante alegre ao Senhor.
Dm G
No Seu templo santo brilham sempre
F G7 C (F G7)
A majestade, a beleza e o esplendor.

2. A ti preste louvor todo ser vivo,
Terra, céu, lua, mar, estrelas, sol...
E quem quiser te dar maior louvor,
Maior parte te dê de seu amor.



3. Aqui estamos, Senhor, somos teu povo,
Deus da vida, salvador, libertador.
Peregrinos, nós estamos à caminho
Na esperança, na unidade, no amor.

3. Reconciliou todas as criaturas,
Dando-nos paz pelo sangue da cruz.
Deus nos tirou do império das trevas
E nos chamou a viver na luz.

48. Jesus Cristo ontem, hoje e sempre (Cl 1,15-20)

Fr. Luiz Turra | Country (marchinha)

F Bb F Dm C7 F
R.: Jesus Cristo ontem, hoje e sempre,
Dm Bb C7 F
Ontem, hoje e sempre, aleluia! (bis)

Gm C7 F
1. Ele é a imagem do Deus invisível,
C Bb F
O Primogênito da Criação.
Gm C7 F
Tudo o que existe foi nele criado,
Bb C7 F
Nele encontramos a Redenção.

2. Ele é a cabeça da Igreja, seu corpo,
O Primogênito entre os mortais.
Que nele habite a vida mais plena
Foi do agrado de nosso Pai.

49. Reunidos, em família

L.: Marco Campos; M.: Pe. Wallison Rodrigues | Swing

G G7 C D G
R.: Reunidos, em família, pra cantar tuas maravilhas!
Em Am F#7 Bm
A Palavra nos sustenta, ilumina e orienta
C Am7 D CD7 G C G
E nos une a celebrar o teu dia, Senhor!

C D
1. Proclamando tua Palavra,
G Em
O próprio Cristo a nos falar,
C D7 G C G
Desponta em nós uma alegria sem cessar!

2. Escutando tua Palavra,
Se arde em brasa o coração
E nos motiva à partilha-doação.

3. Partilhando tua Palavra,
Vemos o outro no irmão,
E um mundo novo se constrói já neste chão.

Ato Penitencial

I – TEMPO DO ADVENTO

50. Senhor, que vindes visitar

Melodia: "Senhor, que sois o caminho..."

L.: Missal Romano; M.: Pe. Valdecir Ferreira | Toada

E B C#m F#m B7 E A E
1. Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz.
F#m B7 E C#m
|: Senhor, piedade, piedade de nós!
A B7 E
Senhor, piedade, piedade de nós! (2x)

2. Cristo, que vindes salvar o que estava perdido.
|: Cristo, piedade, piedade de nós!
Cristo, piedade, piedade de nós! (2x)

3. Senhor, que vindes criar um mundo novo.
|: Senhor, piedade, piedade de nós!
Senhor, piedade, piedade de nós! (2x)



II – TEMPO DO NATAL

51. Senhor, Rei da paz

L.: Missal Romano; M.: Pe. Valdecir Ferreira | Balada

Dm Am Bb F Gm Dm
1. Senhor, Rei da paz, tende piedade de nós.

A7 Dm Bb C Dm
Senhor, Senhor, tende piedade de nós!

A7 Dm Bb A7 Dm
Senhor, Senhor, tende piedade de nós!

2. Cristo, Luz nas trevas, tende piedade de nós.
Cristo, Cristo, tende piedade de nós!
Cristo, Cristo, tende piedade de nós!

3. Senhor, imagem do homem novo,
tende piedade de nós.
Senhor, Senhor, tende piedade de nós!
Senhor, Senhor, tende piedade de nós!

III – TEMPO DA QUARESMA

52. Senhor, que fazeis passar da morte

L.: Missal Romano; M.: Pe. Valdecir Ferreira | Balada

Dm C Dm C Dm
1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida

F Am
Quem ouve a vossa palavra,

Dm Am Dm
Tende piedade de nós.

F Am Dm Am Dm
|: *Senhor, Senhor, tende piedade de nós!* (2x)

2. Cristo, que quisestes ser levantado da terra
Para atrair-nos a vós,
Tende piedade de nós.
|: *Cristo, Cristo, tende piedade de nós!* (2x)

3. Senhor, que nos submeteis ao julgamento
Da vossa cruz,
Tende piedade de nós.
|: *Senhor, Senhor, tende piedade de nós!* (2x)

IV – TEMPO DA PÁSCOA

53. Senhor, nossa paz

L.: Missal Romano; M.: Marcus Geandré Ramiro | Toada

G D/F# Em Em/D
1. Senhor, nossa paz,
C D Em Em/D
Tende piedade de nós.

C D Em Em/D
Tende piedade de nós, Senhor!

C D7 G
Tende piedade de nós!

2. Cristo, nossa Páscoa,
Tende piedade de nós.
Tende piedade de nós, ó Cristo!
Tende piedade de nós!

3. Senhor, nossa vida,
Tende piedade de nós.
Tende piedade de nós, Senhor!
Tende piedade de nós!



V – TEMPO COMUM

54. Senhor, que viestes salvar

L.: Missal Romano; M.: D.R. | Toada

D A7 D D7
1. Senhor, que viestes salvar
G A7 D D7
Os corações arrependidos.

G Gm D Bm Em A7 D
R.: Piedade, piedade, piedade de nós! (bis)

2. Ó Cristo, que viestes chamar
Os pecadores humilhados.

3. Senhor, que intercedeis por nós,
Junto a Deus Pai que nos perdoa.

55. Senhor, que sois o caminho

L.: Missal Romano; M.: Pe. Valdecir Ferreira | Toada

E B C#m F#m B7 E A E
1. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai.
F#m B7 E C#m
|: Senhor, piedade, piedade de nós!

A B7 E
Senhor, piedade, piedade de nós! (2x)

2. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos.
|: Cristo, piedade, piedade de nós!
Cristo, piedade, piedade de nós! (2x)

3. Senhor, que sois a vida que renova o mundo.
|: Senhor, piedade, piedade de nós!
Senhor, piedade, piedade de nós! (2x)

VI – GERAIS

1ª FÓRMULA:

56. Confesso a Deus

L.: Missal Romano; M.: Deivid Tavares | Toada

F C F
Confesso a Deus todo-poderoso,
Bb C
E a vós, irmãos e irmãs,
Bb C F Dm
Que pequei muitas vezes,
Gm C7 F
Por pensamentos e palavras, atos e omissões,
Bb C7 F
Por minha culpa, minha tão grande culpa.

F7 Bb C7 F
E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos,
F7 Bb
E a vós, irmãos e irmãs,
Gm7 Bb C7 F
Que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

2ª FÓRMULA:

57. Tende compaixão de nós

L.: Missal Romano; M.: Leandro Evaristo Ferreira | Toada

A F#7 Bm
Tende compaixão de nós, Senhor!
E E7 A
— Porque somos pecadores.
A7 D D#° E D E A
Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia!
F#7 Bm E7 D E7 A
— E dai-nos a vossa salvação.

KYRIE APÓS A 1ª E A 2ª FÓRMULAS:

58. Senhor, Senhor, tende piedade

L.: Missal Romano; M.: Pe. Ney Brasil | Canção

Am G C F G7 C (E7)
1. Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)
Am Em F Dm G
2. Jesus Cristo, tende piedade de nós! (bis)
Am Em Dm G7 C
3. Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)



Glória

59. Glória a Deus nas alturas (I)

M.: Marcos e Cristiane da Matta (96ª Enc.) | **Marcha rancho**

C **F**
Recit.: Glória a Deus nas alturas,
G7 **C** **F** **C**
 E paz na terra aos homens por Ele amados.

Senhor Deus, Rei dos Céus,
G7
 Deus Pai Todo-Poderoso,
F
 Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos,
C
 Nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos,
 Nós Vos damos graças, por Vossa imensa glória.
G7
 Senhor Jesus Cristo,
F
 Filho Unigênito, Senhor Deus,
C
 Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai:
G
 Vós que tirais o pecado do mundo,
F **G7** **C**
 Tende piedade de nós;
G
 Vós que tirais o pecado do mundo,
F **G7** **C**
 Acolhei a nossa súplica;
F
 Vós que estais à direita do Pai,
G7 **C**
 Tende piedade de nós.
 Só Vós sois o Santo; só Vós, o Senhor;
 Só Vós, o Altíssimo,
F **G7** **C**
Recit.: Jesus Cristo;

Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

F **G7** **C**
 A---mém!



60. Glória a Deus nas alturas (II)

M.: Mauro Vialle Junior (99ª Enc., nº 8) | **Baião**

C **C7** **F**
 Glória a Deus nas alturas,
G7 **C** **G7** **C**
 E paz na terra aos homens por Ele amados.

C7 **F**
 Senhor Deus, Rei dos Céus,
G7 **C**
 Deus Pai Todo-Poderoso,
Gm **C** **F** **C**
 Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos,
Gm **C** **F** **C**
 Nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos,
Gm **C** **F** **C**
 Nós Vos damos graças, por Vossa imensa glória.
C7 **F** **C**
 Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,
C7 **F** **C**
 Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai:
F **G7** **C**
 Vós que tirais o pecado do mundo,
Dm **G7** **C**
 Tende piedade de nós;
F **G7** **C**
 Vós que tirais o pecado do mundo,
Dm **G7** **C**
 Acolhei a nossa súplica;
F **G7** **C**
 Vós que estais à direita do Pai,
Dm **G7** **C**
 Tende piedade de nós.
C7 **F** **C**
 Só Vós sois o Santo; só Vós, o Senhor;
C7 **F** **C**
 Só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo;
C7 **F** **G7** **C**
 Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.
G7 **C** **Bb** **C** (**Bb** **C**)
 Amém, amém! Amém, amém!



61. Glória a Deus nas alturas (III)

M.: Fr. Luiz Turra (99^o Enc., n^o 14) | **Recitativo; rock lento**

F
Glória a Deus nas alturas

C
E paz na terra aos homens por Ele amados.

Senhor Deus, Rei dos céus,
F
Deus Pai todo-poderoso:
Bb C F
— *Nós vos louvamos,*

C
Nós vos bendizemos, nós vos adoramos,
C7 F
Nós vos glorificamos, nós vos damos graças,
Bb C F
— *Por vossa imensa glória.*

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,
C
Senhor Deus, Cordeiro de Deus,
F
Filho de Deus Pai: Vós que tirais o pecado do mundo,
Bb C F
— *Tende piedade de nós;*

Vós que tirais o pecado do mundo,
C
Acolhei a nossa súplica;
C7 F
Vós que estais à direita do Pai,
Bb C F
— *Tende piedade de nós.*

C
Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor;
F
Só vós, o Altíssimo,
Bb C F
— *Jesus Cristo;*

C C7 F
Com o Espírito Santo na glória de Deus Pai.
Bb C F Bb C F
— *A-----mém! A-----mém!*

62. Glória a Deus nas alturas (IV)

M.: Francisco de Assis (99^o Enc., n^o 15) | **Marchinha**

G
1. Glória a Deus nas alturas
E7 Am
E paz na terra
D
Aos homens por Ele amados.
C D7 G
Aos homens por Ele amados.

2. Senhor Deus, Rei dos céus,
Deus Pai todo-poderoso:
Nós Vos louvamos,
Nós Vos bendizemos,

3. Nós Vos adoramos,
Nós Vos glorificamos,
Nós Vos damos graças,
Por vossa imensa glória.

4. Senhor Jesus Cristo,
Filho Unigênito,
Senhor Deus, Cordeiro de Deus,
Filho de Deus Pai:

5. Vós que tirais o pecado do mundo,
Tende piedade de nós;
Vós que tirais o pecado do mundo,
Acolhei a nossa súplica;

6. Vós que estais à direita do Pai,
Tende piedade de nós.
Tende piedade de nós.
Tende piedade de nós.

7. Só Vós sois o Santo;
Só Vós, o Senhor;
Só Vós, o Altíssimo,
Jesus Cristo;

8. Com o Espírito Santo
Na glória de Deus Pai.
Na glória de Deus Pai.
Amém!



63. Glória a Deus nas alturas (V)

M.: Maria da Conceição e Wendel da Silva Oliveira (100^o Enc.) | Baião

Dm
Glória a Deus nas alturas,
C A7 Dm A7
E paz na terra aos homens por Ele amados.
Dm C
Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso:
F
Nós vos louvamos, vos bendizemos,
Gm A7
Vos adoramos, vos glorificamos,
Bb A7 Dm Gm A7 Dm
Nós vos damos graças por vossa imensa glória.
Dm
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,
C F A
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.
Gm A7
Vós que tirais o pecado do mundo,

Bb A
Tende piedade de nós.
Gm A7
Vós que tirais o pecado do mundo,
Bb C F
Acolhei a nossa súplica.
Gm A7
Vós, que estais à direita do Pai,
Bb A7 Dm A7
Tende piedade de nós.
Dm
Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,
C
Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo,
F
Com o Espírito Santo,
Gm A7 Bb A7 Dm
Na glória de Deus Pai, na glória de Deus Pai.
Gm A7 Bb A7 Dm
A---mém! A---mém!

Sequência

■ PARA O DOMINGO DE PÁSCOA:

64. Cantai, cristãos, afinal

L.: Lecionário; M.: Ir. Miria T. Kolling | Marcial

D A
1. Cantai, cristãos, afinal;
D Bm A E7 A
“Salve, ó ví-ti-ma pascal!”
Em Gm D
Cordeiro inocente, o Cristo
A7 D
Abriu-nos do Pai o aprisco.

2. Por toda ovelha imolado, do mundo lava o pecado.
Duelam forte e mais forte; é a vida que vence a morte.

3. O rei da vida, cativo, é morto, mas reina vivo!
Responde, pois, ó Maria; no caminho o que havia?

4. “Vi Cristo ressuscitado, o túmulo abandonado.
Os anjos da cor do sol, dobrado ao chão o lençol...”

5. O Cristo, que leva aos céus, caminha à frente dos seus!
Ressuscitou de verdade. Ó Rei, Cristo, piedade!

■ PARA O DOMINGO DE PENTECOSTES:

65. Espírito de Deus

L.: Lecionário; M.: Ir. Miria T. Kolling | Toada/canção

G Am
1. Espírito de Deus, enviai dos céus
D7 G
Um raio de luz, um raio de luz!
F E7 Am
2. Vinde, Pai dos pobres, dai aos corações
Cm G Em Am D7 G
Vossos sete dons, vossos sete dons!

3. Consolo que acalma, hóspede da alma,
Doce alívio, vinde, doce alívio, vinde!

4. No labor descanso, na aflição remanso,
No calor aragem, no calor aragem.

5. Enchei, luz bendita, chama que crepita,
O íntimo de nós, o íntimo de nós!

6. Sem a luz que acode, nada o homem pode,
Nenhum bem há nele, nenhum bem há nele.



7. Ao sujo lavai, ao seco regai,
Curai o doente, curai o doente!
8. Dobrai o que é duro, guiai no escuro,
O frio aquecei, o frio aquecei.
9. Dai à vossa Igreja, que espera e deseja,
Vossos sete dons, vossos sete dons!
10. Dai em prêmio ao forte uma santa morte,
Alegria eterna, alegria eterna!

C Cm G D7 G

Final: A-----mém! A-----mém!

① *Melodia alternativa: 86º Encontro – Fr. Joel Postma.*

▪ **PARA A SOLENIDADE DE CORPUS CHRISTI:**

66. Terra, exulta de alegria

L.: Lecionário; M.: Ir. Miria T. Kolling | Balada

A Bm

1. Terra, exulta de alegria,

E7 A E7

Louva teu pastor e guia

A D D#º

Com teus hinos, tua voz!

A/E E7 A

Com teus hinos, tua voz!

2. Tanto possas, tanto ouses,
Em louvá-lo não repouses:
|: Sempre excede o teu louvor! (2x)

3. Hoje a Igreja te convida:
Ao pão vivo que dá vida
|: Vem com ela celebrar! (2x)
4. Este pão, que o mundo creia!
Por Jesus, na Santa Ceia,
|: Foi entregue aos que escolheu. (2x)
5. Nosso júbilo cantemos,
Nosso amor manifestemos,
|: Pois transborda o coração! (2x)
6. Quão solene a festa, o dia,
Que da Santa Eucaristia
|: Nos recorda a instituição! (2x)

7. Novo Rei e nova mesa,
Nova Páscoa e realza,
|: Foi-se a Páscoa dos judeus. (2x)

8. Era sombra o antigo povo,
O que é velho cede ao novo:
|: Foge a noite, chega a luz. (2x)

9. O que o Cristo fez na ceia,
Manda à Igreja que o rodeia
|: Repeti-lo até voltar. (2x)

10. Seu preceito conhecemos:
Pão e vinho consagremos
|: Para nossa salvação. (2x)

Aclamação ao Evangelho

OBSERVAÇÃO: canta-se o versículo correspondente à liturgia do dia. Os cantos com letra fixa no lugar do versículo devem ser adaptados: pode-se recitar livremente a letra do versículo do dia sobre a melodia original (*ad libitum*) ou utilizar a melodia do versículo de outra Aclamação ao Evangelho.

I – PARA TODOS OS TEMPOS, EXCETO QUARESMA

67. Aleluia (I)

Hinário Litúrgico da CNBB (85º Encontro)

Ref.: baião; vers.: recitativo

D A7 D A7 D

R.: Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!

G A7 D A7 D

Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! (bis)

D7

G

V.: Eu sou o pão vivo descido do céu;

A7

D

Quem deste pão come, sempre há de viver!



68. Aleluia (II)

Compositor desconhecido (98º Encontro) | Ref.: valsa/
valseado; vers.: recitativo

A A/C# D D#° E4 E7 A

R.: Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

F#m

C#m

V.: Que a paz de Cristo reine em vossos corações

D **E**

E ricamente habite em vós sua palavra!

69. Aleluia (III)

Jacques Berthier - Taizé (99º Encontro) | Ref.: guarânia
dedilhada ou valsa lenta; vers.: recitativo

Bm A D GAD

R.: Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Bm A D G F#m Bm | FINAL: **B**

Aleluia, aleluia, aleluia! ...ia!

Bm

A D

V.: Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade,

Em F#7

E a vossa salvação nos concedei.

70. Aleluia (IV)

Ir. Míria T. Kolling (100º Encontro) | Ref.: marchinha;
vers.: recitativo

D G A D Bm Em A7 D

R.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

D

G

V.: Jesus Cristo sendo rico, se fez pobre por amor,

A **D**

Para que sua pobreza nos assim enriquecesse.

71. Aleluia (V)

Reginaldo Veloso; Jocy Rodrigues (melodia "Rendei graças")
| Ref.: marcha rancho; vers.: recitativo

E B7 E E7 A B7 E

R.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

B7

V.: Oxalá ouvísseis hoje a sua voz:

F#m B7 E

Não fecheis os corações como em Meriba!

72. Aleluia (Vós sois a luz do mundo)

Adenilson A. N. Oliveira (96º Encontro) | Marcha rancho

E A G#m F#m B7 E

R.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

A B E G#m C#m

1. Vós sois a luz do mundo, disse o Senhor.

F#m B E

Vós sois o sal da terra, que contém todo sabor.

73. Aleluia (Ó mulher cheia de graça)

Fr. Fabreti (93º Encontro) | Baião

D D7 G A7 D B7 Em A7 D

R.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

A7

1. "Ó mulher cheia de graça",

D

Disse o anjo do Senhor,

Bm Em

"Nosso Deus te escolheu

A7 D

Pra ser mãe do Salvador".

74. Aleluia (No princípio)

Fr. Fabreti | Baião

A A7 D A E7 A

R.: Aleluia, aleluia! (bis)

D

1. No princípio era a Palavra

E7 A

E a Palavra se encarnou.

D

E nós vimos sua glória,

E7 A

Seu amor nos libertou.



II – TEMPO DA QUARESMA

75. Louvor e glória a ti, Senhor

Adenor Leonardo Terra (83º Encontro) | **Baião**

F F/A Bb F
 R.: Louvor e glória a ti, Senhor,
Bb C7 F Dm7
 Cristo, Palavra de Deus!
Gm7 C7 F
 Cristo, Palavra de Deus!

F C
 V.: O homem não vive somente de pão,
Bb C
 Mas de toda Palavra da boca de Deus.

76. Honra, glória, poder e louvor

Pe. José Weber (84º Encontro) | **Country (marchinha)**

F C F
 R.: Honra, glória, poder e louvor
C C7 F
 A Jesus, nosso Deus e Senhor! (bis)

C Gm F
 V.: O homem não vive somente de pão,
Bb F C7 F
 Mas de toda Palavra da boca de Deus.

77. Jesus Cristo, sois bendito

Mauro Vialle Junior (96º Encontro) | **Marcial**

D G
 R.: Jesus Cristo, sois bendito,
A G/A D
 O ungado de Deus Pai! (bis)
A7 D
 2ª vez: ...de Deus Pai!

Bm A
 V.: O homem não vive somente de pão,
Em A7
 Mas de toda Palavra da boca de Deus.

78. Fala, Senhor

Almir G. dos Reis; Paulo R. de Oliveira; Adenor Leonardo Terra (82º Encontro) | **Marcial**

C Em F
 R.: Fala, Senhor! Fala, Senhor!
G F C G7
 Palavra de fraternidade!
C Em F
 Fala, Senhor! Fala, Senhor!
G7 C F C
 És luz da humanidade!

F G Em
 1. A tua Palavra é fonte que corre,
Am Dm G7 C (F C G7)
 Penetra e não morre, não seca jamais.

2. A tua Palavra, que a terra alcança,
 É luz, esperança que faz caminhar.

79. Nós devemos gloriar-nos

Emílio Scheidt | **Marchinha**

C G C
 R.: Nós devemos gloriar-nos na cruz
Dm G Am
 De Nosso Senhor Jesus Cristo.
G Dm F C Dm G
 Nele está a salvação, vida e ressurreição.

C F Dm
 1. Jesus Cristo se tornou obediente,
Dm7 G
 Obediente até a morte numa cruz.
C F Dm
 Pelo que o Senhor Deus o exaltou,
Dm7 G
 E deu-lhe um nome muito acima de outro nome.



Apresentação das Oferendas

I – TEMPO DO ADVENTO

80. Nasceu em Belém – a casa do Pão

Pe. José R. Galvão | Balada

D Em Bm
1. As nossas mãos se abrem,
A7 D
Mesmo na luta e na dor,
Em Bm
E trazem pão e vinho,
E7 A
Para esperar o Senhor.

G D A7 D D7
R.: Deus ama os pobres e se fez pobre também.
G D A7 D
Desceu à terra e fez pousada em Belém.

2. As nossas mãos se elevam,
Para, num gesto de amor,
Retribuir a vida, / que vem das mãos do Senhor.

3. As nossas mãos se encontram
Na mais fraterna união.
Façamos deste mundo / a grande “casa do Pão”!

4. As nossas mãos sofridas
Nem sempre têm o que dar,
Mas vale a própria vida
De quem prossegue a lutar.

81. Do céu vai descer o Cordeiro

Ir. Miria T. Kolling | Marcha rancho

Am Dm
1. Do céu vai descer o Cordeiro!
E7 Am
É dom, puro dom, salvação!
A7 Dm
No altar do penhor verdadeiro,
Am E7 A (D E7)
Também vamos ser oblação.

A F#m C#m
R.: Eis, Senhor, a tua vinha,
D A
Frutos mil te traz, Senhor!
Dm A F#m
Mas teu povo que caminha,
Bm E7 A (Am)
Mais que fruto, é dom de amor!

2. Na terra já brota a esperança,
E a graça de Deus vem dizer
Que o povo da Nova Aliança
Também oferta vai ser.

3. Irmãos na fé viva, exultantes,
Partilham o pão sempre mais.
E campos jamais verdejantes
Também já se tornam trigais!

II – TEMPO DO NATAL

82. Cristãos, vinde todos

“Adeste fideles” (melodia tradicional) | Canção

E B E B E A E/BB
1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos,
C#m F#7 B E B F#7 B
Oh, vinde, oh, vinde até Belém.
E B7 E B7 E B G# C#m F# B
Vede nascido vosso Rei eterno.

E
R.: Oh, vinde, adoremos!



A E B
Oh, vinde, adoremos!
F#m B E A E/B B7 E
Oh, vinde, adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores deixam seu rebanho
E alegres acorrem ao Rei do céu.
Nós, igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível, de eternal grandeza,
Sob véus de humildade podemos ver.
Deus pequenino, Deus envolto em faixas.



III – TEMPO DA QUARESMA

83. Sê bendito, Senhor, para sempre

L.: Fr. José Moacyr Cadenessi; M: Júlio Ricarte | Toada

Cm Fm
1. Sê bendito, Senhor, para sempre,
G7 Cm
Pelos frutos das nossas jornadas!
C7 Fm
Repartidos na mesa do Reino,
Cm D7 G
Anunciam a paz almejada!

Cm Fm Bb Eb G
R.: Senhor da vida, tu és a nossa salvação!
C7 Fm
Ao prepararmos a tua mesa,
G7 Cm
Em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor para sempre,
Pelos mares, os rios e as fontes!
Nos recordam a tua justiça,
Que nos levam a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre,
Pelas bênçãos qual chuva torrente!
Tu fecundas o chão desta vida,
Que abriga uma nova semente!

84. Eis o tempo de conversão

Pe. José Weber | Balada ou valseado

D Gmaj7 A D
R.: Eis o tempo de conversão,
Bm Em A7 D
Eis o dia da salvação:
D7 G Em A
Ao Pai voltemos, juntos andemos.
D Gmaj7 A D
Eis o tempo de conversão!

Am B7 Em
1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor;
Em7 A7 D
Dirigi os passos meus: Em vós espero, ó Senhor!

Am B7 Em
Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar;
Em7 A7 D
Ele é bom, fiel e justo: Ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor, ele é o meu sustento;
Eu confio, mesmo quando minha dor não mais aguento.
Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer:
Libertai o vosso servo e fazei-o reviver.

3. A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho;
Ela é vida, é alegria: vou guardá-la com carinho.
Sua lei, seu mandamento é viver a caridade:
Caminhemos todos juntos, construindo a unidade!

85. A ti, meu Deus

Fr. Fabreti | Balada

F Dm Gm
1. A ti, meu Deus, elevo o meu coração,
C
Elevo as minhas mãos,
Bb F C7
Meu olhar, minha voz.
F F7 Bb
A ti, meu Deus, eu quero oferecer,
Bbm F D7
Meus passos e meu viver,
Gm C7 F Bb F C7
Meus caminhos, meu sofrer.

F Bb F
R.: A tua ternura, Senhor, vem me abraçar;
D7 Gm
E a tua bondade infinita, me perdoar.
Bb Bbm F D7
Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração,
Gm C7 F (C7)
Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

2. A ti, meu Deus, que és bom e que tens amor
Ao pobre e ao sofredor,
Vou servir e esperar.
Em ti, Senhor, humildes se alegrarão,
Cantando a nova canção
De esperança e de paz.



IV – TRÍDUO PASCAL E TEMPO DA PÁSCOA

▪ PARA A MISSA DA CEIA DO SENHOR:

86. Onde o amor e caridade

L.: Missal Romano; M.: Marcos e Cristiane da Matta | **Toada**

D Bm Em A A7 D

R.: Onde o amor e a caridade, Deus aí está.

D Bm Em A A7 D

Onde o amor e a caridade, Deus aí está.

Bm Em G D

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo;

Bm Em G D

Exultemos, pois, e nele jubilemos.

Bm Em G D

Ao Deus vivo nós temos, mas amemos.

Bm Em G A D

E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.

2. Todos juntos, num só corpo congregados,
Pela mente não sejamos separados,
Cessem lutas, cessem rixas, dissensões,
Mas esteja em nosso meio Cristo Deus!

3. Junto um dia, com os eleitos, nos vejamos
Tua face gloriosa, que adoramos.
Alegria que é imensa, que enche os céus:
Ver por toda eternidade Cristo Deus. Amém.

87. Bendito sejas, ó Rei da glória

Pe. José Cândido da Silva | **Balada**

Em B7 Em C B

1. Bendito sejas, ó Rei da glória!

Em Am D7 G

Ressuscitado, Senhor da Igreja!

Em Am F#7 B7 Em B7

Aqui trazemos as nossas ofertas.

E A

R.: Vê com bons olhos

E F#7 B7

Nossas humildes ofertas.

E A

Tudo o que temos

E/B B7 E

Seja pra ti, ó Senhor!

2. Irmãos da terra, irmãos do céu,
Juntos cantemos glória ao Senhor.
Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Vidas se encontram no altar de Deus,
Gente se doa, dom que se imola.
Aqui trazemos as nossas ofertas.

88. As nossas ofertas de vinho e de pão

L.: Maria de F. de Oliveira; M.: André Zamur | **Balada**

Bb Dm Gm Dm

R.: As nossas ofertas de vinho e de pão

Eb Bb C7 F

Celebram a glória da ressurreição,

Eb F7 Bb

A glória da ressurreição.

Gm Dm

1. O grão que morrera no seio do chão,

Eb Bb

Renasce no trigo, tornando-se pão.

Cm F Dm Gm

A uva amassada, pisada, moída,

C7 F F7

Ressurge no vinho, sustento da vida.

2. O pão e o vinho são hoje memória
Do novo Cordeiro, na sua vitória.
Sinais da aliança da terra e dos céus,
No Corpo e no Sangue do Filho de Deus.

3. Ao Pai ofertamos também nossa vida,
O chão que pisamos, a relva florida.
Os frutos da terra, por nós cultivados,
Se tornem o corpo do ressuscitado.



▪ PARA O 4º DOMINGO DA PÁSCOA:

89. Nossa oferta, nossa Páscoa!

L.: Fr. J. M. Cadenassi; M.: Pe. Valdecir Ferreira | **Marchinha**

C A7 Dm G7
1. Nossa terra verdejante,
C F
Produziu em flores, frutos,
Dm Bb
A colheita abundante:
Am F G7 C C7
Em sinal da Nova Páscoa!

F G C Am
R.: Aleluia! O Bom Pastor nos reuniu
Dm G Am
E nos legou seu olhar de unidade,
F G7 C
Nos revelando a sua claridade!

2. O Amor vitorioso
Hoje nós reconhecemos,
No serviço generoso
De vivermos nossa Páscoa!

3. Nossos passos prosseguindo
Neste tempo luminoso:
O Pastor nos conduzindo
No pulsar da sua Páscoa!

▪ PARA O DOMINGO DE PENTECOSTES:

90. As sementes que me deste

José Acácio Santana | **Guarânia**

D A
1. As sementes que me deste
G D
E que não eram pra guardar
A
Pus no chão da minha vida,
G A7 D
Quis fazer frutificar.

D7 G
R.: Dos meus dons que recebi
D
Pelo Espírito do amor,
A7
Trago os frutos que colhi
D A7 D
E em tua mesa quero pôr. (bis)

2. Pelos campos deste mundo
Quero sempre semear
Os talentos que me deste
Para eu mesmo cultivar.

3. Quanto mais eu for plantando,
Mais terei para colher;
Quanto mais eu for colhendo,
Mais terei a oferecer.

V – SOLENIDADES, FESTAS E MEMÓRIAS DE NOSSA SENHORA

91. Bendito sejas, Deus, por Maria

Marcos e Cristiane da Matta | **Marcha rancho**

A F#m Bm
1. Mãe da Igreja, vem conosco e traz o vinho,
E7 A
Com o pão que levamos ao altar.
A7 D D#dim
Desta vida, entre flores e espinhos,
A D E7 A A7
Temos frutos que queremos partilhar.

D D#dim A/E F#m
R.: Bendito sejas, Deus, por Maria:

Bm E7 A A7
O mais excelso fruto da redenção.
D E F#m
Em honra dela, vos sejam agradáveis
Bm E7 A
As oferendas do vinho e do pão.

2. Foste ao templo apresentar o teu Menino,
O Cordeiro, nossa luz e salvação,
Sendo Virgem oferente em teu caminho,
Mesmo a espada te ferindo o coração.

3. Ó Senhor, fazei de nós comunidade,
Oferentes como a nossa Mãe se fez,
Um modelo de esperança e caridade,
Partilhando os dons. Agora é nossa vez!



VI – TEMPO COMUM

92. A fé é compromisso

Flávio Wozniack | Toada

C F C
 1. A fé é compromisso que é preciso repartir
 E7 Am Dm G7 C
 Em terras bem distantes ou em nosso próprio lar.
 Dm G7 C
 Nós somos missionários, eis a nossa vocação:
 F C G7 C
 Jesus convida a todos, ai de mim se eu me calar!

C7 F G7 C Am
 R.: Nesta mesa, ó Senhor, apresentamos
 Dm G7 C C7
 Pão e vinho, dons da terra e do trabalho.
 F G7 C Am
 Pela Igreja Missionária vos louvamos,
 Dm G7 C
 Vede a messe que precisa de operários. (bis)

2. Há muitos consagrados anunciando sem temer,
 E tantos perseguidos dando a vida pela fé.
 Mas quem faz de sua vida um sinal de comunhão,
 Também dá testemunho, nos convida à conversão.

93. Bendito seja Deus

Fr. Luiz Turra | Toada ou marchinha

G D G Bm
 1. Que maravilha, Senhor, estar aqui,
 Em D7 G
 Sentir-se Igreja reunida a celebrar.
 D Am Em
 Apresentando os frutos do caminho
 D7 G
 No pão e vinho, ofertas deste altar.

C Am D
 R.: Bendito sejais por todos os dons!
 Bm C Am D
 Bendito sejais pelo vinho e pelo pão!
 C D
 |: Bendito, bendito,
 Em Am G/D D7 G
 Bendito seja Deus para sempre! (2x)

2. Que grande bênção servir nesta missão,
 Missão de Cristo, tarefa do cristão.
 Tornar-se Igreja, formar comunidade,
 Ser solidário, tornar-se povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé,
 Ter esperança de um mundo bem melhor,
 Na caridade sentir-se familiares,
 Lutando juntos em nome do Senhor.

94. Dai-lhes de comer

Frei Luiz Turra | Toada

G Em C D
 1. Tanta gente vai andando na procura de uma luz,
 Am D7 G
 Caminhando na esperança, se aproxima de Jesus.
 G7 C D G
 No deserto sente fome e o Senhor tem compaixão.
 Em C D7 G
 Comunica sua palavra: vai abrindo o coração.

G D G Em
 R.: Dai-lhes vós mesmos de comer,
 Am C G
 Que o milagre vai acontecer.
 D G Em
 Dai-lhes vós mesmos de comer,
 G/D D7 G
 Que o milagre vai acontecer.

2. Quando o pão é partilhado, passa a ter gosto de amor,
 Quando for acumulado, gera morte, traz a dor.
 Quando o pouco que nós temos se transforma em oblação,
 O milagre da partilha serve a mesa dos irmãos.

3. No altar da Eucaristia o Senhor vem ensinar
 Que o amor é verdadeiro quando a vida se doar.
 Peregrinos, caminheiros, vamos juntos como irmãos,
 Na esperança repartindo a palavra e o mesmo pão.

4. Deus nos fez à sua imagem, por amor acreditou,
 Deu-nos vida e liberdade, tantos dons nos confiou.
 Responsáveis pelo mundo, para a vida promover:
 Desafios que nos chegam vamos juntos resolver.



95. Muitos grãos de trigo

José Acácio Santana | Balada

A E A A7 D E A
 1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão.
D E7 A
 Hoje são teu Corpo, ceia e comunhão.
F#m Bm E7 A
 Muitos grãos de trigo se tornaram pão.

A7 D
R.: Toma, Senhor, nossa vida em ação,
E D A
Para mudá-la em fruto e missão!

A7 D
Toma, Senhor, nossa vida em ação,
E7 A
Para mudá-la em missão.

2. Muitos cachos de uva se tornaram vinho.
 Hoje são teu Sangue, força no caminho.
 Muitos cachos de uva se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas feitas vocação,
 Hoje oferecidas em consagração.
 Muitas são as vidas feitas vocação.

96. No altar da vocação

Marcos e Cristiane da Matta | Toada/canção

C G/B Fmaj7
 1. No altar, a vocação, o vinho e o pão
C G
 São respostas ao carinho do Senhor.
E7 Am
 Um “sim” com todas as consequências,
D7 G F G
 Que se faz na existência repleta de amor.

Am Em
R.: És bendito pelo vinho e pelo pão,
F C
És bendito por toda vocação.
G7 C
Bendito sejas, bendito sejas!
G7 F C
Bendito sejas, bendito sejas!

2. Envolve minha vida neste vinho e pão:
 Aí vai o coração e a missão,
 As lutas pela vida do teu povo.
 Este ardor é como fogo, que se acalma só na ação.

3. O que tenho é meu amor no teu amor,
 Que se doa sem temor para servir.
 O saber, a humildade e o perdão,
 A ternura e a compaixão apresento neste “sim”.

97. O pão e o vinho

Marcos e Cristiane da Matta (L. 3ª estrofe: Ir. Custódia Cardoso) | Guarânia

G Em7 Am
 1. O pão e o vinho são os frutos desta terra
D7 G
 E do trabalho que a mão humana empreendeu.
E7 Am
 Eles contêm toda força e energia,
G C D7 G G7
 São os dons da natureza criada por Deus.

C C#dim G/D Em
R.: Bendito seja o Senhor da Criação
Am D7 G G7
Pelo vinho e pelo pão neste Santo Altar,
C C#dim G/D Em
Por nossa vida a serviço dos irmãos:
Am D7 G
Ela é dom, é doação de quem vive para amar.

2. O pão e o vinho se traduzem em nossa vida,
 A alegria, o sofrimento ou os frutos seus.
 Neles estão todo clamor e a esperança
 De um mundo novo no projeto do bondoso Deus.

3. No pão e o vinho está a plena ação de graças,
 Traduzida em louvor e gratidão,
 Ao Senhor que nos acolhe e nos envolve
 Em sua graça, em seu terno coração.



98. Os dons que trago aqui

Pe. Lucas de P. Almeida; Pe. Lauro Palú | Balada

E
1. Os dons que trago aqui
C#m F#m
São o que fiz, o que vivi.
B
O pão que ofertarei,
B7 E
Pouco depois comungarei.

Assim, tudo o que é meu,
E7 A
Sinto também que é de Deus.

Am E
R.: Esforço, trabalhos e sonhos,
B7 E7
O amor concreto e feliz neste dia.
A Am E
Por Cristo, com Cristo e em Cristo,
B7 E
Tudo ofertamos ao Pai na alegria.

2. Jesus nos quis chamar para o seguir e ajudar,
E aqui nos vai dizer como servir e oferecer.
Deus pôs nas minhas mãos,
Para eu partir com meus irmãos...

99. Quando o trigo amadurece

Ir. Maria do Carmo S. Ramos | Toada

G D C Am C D G
R.: Lá, laia, lá, laia, laia, laia...

G C
1. Quando o trigo amadurece
D7 G
E do sol recebe a cor,
D C
Quando a uva se torna prece
D7 G Em
Na oferta do nosso amor.
Bm C
|: Damos graças pela vida
G C
Derramada neste chão,

G Em Am

Pois és tu, ó Deus da vida,
D7 G
Quem dá vida à criação. (2x)

2. Os presentes da natureza,
O amor do coração.
O teu povo canta a certeza,
Traz a vida em procissão.
|: Abençoa nossa vida, o trabalho redentor,
As colheitas repartidas para celebrar o amor. (2x)

100. Senhor, te bendizemos

André Zamur | Toada/canção

Introdução/interlúdio: C F/C C F6/C C F/C C F6/C

C G/B
1. Senhor, te bendizemos,
Am A/C#
Pois são dons de tua bondade
Dm Dm/C
Estes frutos que trazemos
G C
Com amor e humildade:
F C/E
Desta terra veio o trigo,
Dm7 G7 C
Trabalhamos, eis o pão!
Dm7 C/E
Te louvamos, Deus da vida,
F Gsus4 C
Deus de toda criação!

F C
R.: Bendito sejas para sempre!
F G
Bendito sejas, Senhor Deus!
Dm7 Em7
Por tua graça estes dons
Dm7 Gsus4
Para nós se tornarão
Dm7 C/E F Gsus4 C
Vi---da e sal---va---ção! (bis)

2. Senhor, te bendizemos, pois são dons de tua bondade
Estes frutos que trazemos com amor e humildade:
Da videira veio a uva, trabalhamos, eis o vinho!
Te louvamos, Deus da vida,
Quanto amor, quanto carinho!



Comunhão

I – TEMPO DO ADVENTO

101. As colinas vão ser abaixadas

L.: João de Araújo; M.: Ir. Miria T. Kolling | Balada

1. As colinas vão ser abaixadas,
 Os caminhos vão ter mais fulgor.
 O Senhor quer as vidas ornadas
 Para a festa da vida e do amor.

R.: Vem, Senhor! Vem salvar teu povo,
 Deus Conosco, Emanuel!
 Neste pão, um mundo novo
 Quer teu povo, Deus fiel!

2. Vão brotar em desertos mil fontes,
 Que canteiros de paz vão regar.
 Também vidas sem luz de horizontes
 Na luz viva do céu vão brilhar.

3. Nosso Deus vem plantar a justiça
 Neste mundo de sonhos tão vão
 E banir, para sempre, a cobiça,
 Que destrói sempre a vida de irmãos.

4. Não impérios de morte reinando,
 Só gerando caminhos de dor.
 O Senhor quer a vida ostentando
 O troféu sempre eterno do amor.



102. Vem, Senhor Jesus

Marcos e Cristiane da Matta | Toada

1. Preparemos os caminhos do Senhor,
 Endireitemos suas veredas sem temor.
 E todas as pessoas hão de ver
 A salvação que Deus fará acontecer.

R.: Vem, Senhor Jesus, vem nos dar a paz:
 És o alimento que nos satisfaz.
 Vem, Senhor Jesus, vem pra nos salvar,
 Que alegremente vamos te esperar.

2. Anunciemos entre os povos, com fervor:
 Eis que vem o nosso Deus e Salvador.
 A glória e o poder em sua mão,
 Na sua luz os nossos olhos brilharão.

3. Preparados, bem atentos, vigilantes,
 A palavra do Senhor nos faz confiantes.
 Não sabemos hora e dia que a luz
 Apontará o grande sol, Cristo Jesus.

4. O Senhor é quem liberta os cativos,
 O Senhor que faz erguer-se o caído.
 Todo aquele que é justo ele ama;
 Ao seu amparo todo pobre ele chama.

5. O Senhor nos mostrará sua bondade,
 Da nossa terra brotará fidelidade.
 A verdade e o amor se encontrarão,
 E a justiça com a paz se abraçarão.



II – TEMPO DO NATAL

103. Cantai ao Senhor, aleluia (SI 95)

Mons. Marco Frisina; Versão: Fr. Telles Ramon

Valseado / valsa lenta

C G/B F/A F C

R.: Cantai ao Senhor, alelu---ia!

Dm E7 Am Dm C F#° G

Bendizei o seu nome, alelu----ia!

C G/B F/A F C

Cantai ao Senhor, alelu---ia!

F C/E Dm G7 C

Com hinos de glória, alelu--ia!

F G C Dm C/E

1. Cantai ao Senhor um canto no---vo.

F Am F/A G/B D G

Cantai ao Senhor, toda ter----ra.

F Em7 F G7 C

Bendizei para sempre o seu no---me.

E7 Am Dm Am F#° G

Cantai, povos todos, sua gló-----ria!

2. Deus reina glorioso sobre a terra,
Temível e digno de louvor.

Dai a Ele a glória que merece,

Prostrai-vos diante de sua majestade.

3. Alegrem-se o céu e a terra
Diante de Deus que está vindo.
Ele julga o mundo com justiça
E com a verdade julga os povos.

104. Natal de Jesus

José Acácio Santana | Balada

A F#m7 D

R.: À noite, enquanto a cidade sonhava,

Bm E A

No céu a luz de uma estrela brilhava.

D

E os anjos anunciavam:

Bm E E7 A

Hoje é Natal de Jesus!

Bm

1. A noite ficou tão clara,

E7 A

Tão clara como de dia.



A7 D

Na gruta, Jesus menino,

E7 A

Humilde e pobre, nascia.

2. No campo, junto aos rebanhos,
Alguns pastores dormiam,
Mas acordaram com os anjos,
Que glória a Deus repetiam.

3. E foi assim que nasceu
O Rei de toda a esperança:
Nos braços da Mãe Maria,
Em forma de uma criança.

105. Natal é tempo de rever

José Acácio Santana | Toada / marchinha moderada

A Bm

1. A gente passa o ano inteiro assim,

E7 A

Andando sempre do começo ao fim.

A7 D

Será que Cristo esteve cada dia

A E7 A

Ao nosso lado, em nossa companhia?

(A7) D

R.: Natal é tempo de rever,

Bm E

Da gente amar e renascer;

A

Natal é tempo de pensar

D A E7 A

Em Deus, que só nos quer salvar! (bis)

2. Por toda parte vemos tantas luzes,
Por toda parte vemos tantas cruzes.
Natal é tempo de partir o pão,
Natal é tempo de salvar o irmão.

3. Em nossa festa é bom lembrar também
Daquela gente que Natal não tem.
Tem mais sentido toda a nossa vida
Ao repartir a graça recebida.



▪ PARA A SOLENIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR:

106. Transbordamos, de coração

L.: Fr. José Moacyr Cadenassi; M.: Pe. Valdecir Ferreira |
Marchinha

A E F#m E7 A
R.: Transbordamos, de coração,
E7 A

Em poemas de grande alegria:

D E D A
O Cristo se manifestou

F#m C#m F#m
Pelo ventre da Virgem Maria!

C#m F#m
Pelo ventre da Virgem Maria!

A

1. Entoamos cantos mil

D E
Ao Divino Criador!

A D A
Sua face nos aclara

D E7
Pela via interior.

2. Eis que a obra magistral de uma nova criação,
Acontece com o Cristo na feliz ressurreição!

3. Testemunho nos convém em convívio fraternal:
Portadores do mistério, de uma vida eternal!

4. Destemidos ao além se cuidamos do viver,
Pois o Reino se revela em um novo amanhecer!

III – TEMPO DA QUARESMA

107. Eu vim para que todos tenham vida

Pe. José Weber | Canção

Em Am
R.: Eu vim para que todos tenham vida,
B7 Em
Que todos tenham vida plenamente. (bis)

C Am F#°
1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor,
B7 Em

Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão.

E7 Am D7 G
Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. Quem comer o Pão da vida viverá eternamente.
Tenho pena deste povo que não tem o que comer.
Onde está um irmão com fome, eu estou com fome nele.

3. “Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males”;
Hoje és minha presença junto a todo sofredor.
Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

4. “Entreguei a minha vida pela salvação de todos”;
Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes.
Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

5. “Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido”;
Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança.
Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

108. Eu não sou digno

Pe. Zezinho | Canção

G Am7 D7 G° G
1. Eu não sou digno, ó meu Senhor, eu não sou digno
Am7 D7 G° G
De que tu entres, ó meu Senhor, na minha casa.

G7 C
Porque és tão santo e eu pecador,
G Am7 D7 G
Eu nem me atrevo a te pedir este favor.

2. Eu não sou digna, ó meu Senhor, eu não sou digna,
De que tu entres, ó meu Senhor, na minha casa.
Meu coração é tão pecador
Que eu nem me atrevo a te pedir este favor.

D7 C G Em
R.: Mas se disseres uma palavra
Am7 D7 G
A minha casa se transformará.
D7 C G Em
Uma palavra é suficiente,
Am7 D7 G
Suavemente ela nos salvará. (bis)



■ PARA O 4º DOMINGO DO ANO C (Lc 15,1-3.11-32):

109. O pai misericordioso

Marcos e Cristiane da Matta | Toada

Cm **Bb**
 1. Desde quando tu partiste,
Cm
 Com teus bens, a tua herança,
Bb
 A olhar para o horizonte
Cm
 Tenho sempre a esperança:
G7 Cm
 Te ver voltar, te ver voltar,
G7 Cm
 Filho meu, filho amado.
Bb
 Na esperança e na certeza,
Cm
 Renovadas noite e dia,
Bb
 Bem ao longe eu te vejo,
Cm
 Corro a ti com alegria
G7 Cm
 Pra te abraçar, te beijar,
G7 Cm G7 C
 Filho meu, filho ama---do.

(C7) Fm Bb
R.: Misericórdia é nosso Deus.
Eb G Cm
Misericórdia é o nome do Senhor.
Fm G7
Sejamos todos assim como é o Pai
Cm
Misericordioso. (bis)

2. Deem a ele a melhor roupa,
 Pra que seja revestido,
 Um anel e as sandálias.
 Não é servo, é meu filho
 Que voltou, que voltou,
 Filho meu, filho amado.
 Vamos fazer grande festa,
 Com um novinho bem cevado.
 O meu filho se perdeu,
 Mas é agora encontrado;
 Estava morto, agora vive.
 Filho meu, filho amado.



3. Retrucou o filho mais velho:
 Eu não quero festejar.
 Com palavras de ternura,
 O pai quis lhe demonstrar:
 Também te amo, também te amo,
 Filho meu, filho amado,
 Tu estás sempre comigo,
 O que é meu também é teu.
 E, na casa da família,
 Grande festa aconteceu
 Com a volta de um filho.
 Filho meu, filho amado.

■ PARA O 5º DOMINGO DO ANO C (Jo 8,1-11):

110. Tanto que esperou pudesse um dia

L.: J. Thomaz Filho; M.: Frei Fabreti | Toada

Dm Bb Dm
 1. Tanto que esperou pudesse um dia
Bb A7 Dm A7
 Chegar bem perto, dizendo tudo!
Dm Bb Dm
 Se não conseguiu como queria,
Bb A7 Dm D7
 O seu silêncio não ficou mudo.

Gm C F A7 Dm
R.: Ela muito amou, tem a minha paz;
Gm A7 Dm D7
Vai seguir caminho sem temor!
Gm C F A7 Dm
Sabe quem eu sou, e será capaz
Gm A7 Dm (A7)
De espalhar na terra o meu amor!

2. Ela ultrapassou toda medida,
 Não lhe bastando meros preceitos...
 Lágrimas, perfume — que acolhida! —,
 Nem se importando com preconceitos.

3. Se ninguém ousou dizer bem claro
 O que pensava daquele gesto,
 Ele revelou como era raro
 Esse carinho tão manifesto.

4. Ele é sempre mais que um convidado,
 Se põe à mesa, nutrindo a vida;
 Olha os corações e põe de lado
 Toda aparência, cura a ferida.



111. Jesus, o pão da vida

Pe. Benedito Domingues de Paula | Balada

C Am Dm G7 C
 1. Jesus, o pão da vida, nasceu pra ser um Rei,
A7 Dm G7 C
 Mas veio pequenino, sujeito a uma lei.

Am Dm G7 C
 Convive com os pobres, se torna nosso igual
A7 Dm C G7 C
 E ensina os valores de um reino ideal.

C7 F C
R.: Na festa da partilha, Jesus, és nosso pão,
Dm G7 C
Presença que anuncia a mesa dos irmãos!
C7 F C
Se houver acesso igual aos bens do nosso chão,
Dm C/G G7 C
Justiça e paz na terra, então, se abraçarão.

2. Não vim pra ser servido, eu vim pra lhes servir
 E dou o pão dos fortes a quem quer me seguir.
 Lavei os pés de todos e sou o seu Senhor:
 Quem tem autoridade, se faça servidor!

3. Pra colaboradores, Jesus não escolheu
 Os grandes e doutores que o mando corrompeu,
 Mas pobres que a verdade do Reino fascinou,
 Lhes deu autoridade, e neles confiou.

4. E diante de Pilatos, Jesus vai afirmar:
 O Reino da verdade eu vim testemunhar.
 Se tens autoridade, foi Deus que concedeu,
 Não vás fazer mau uso de um dom que não é teu!

▪ **PARA O DOMINGO DE RAMOS (E PARA A AÇÃO LITÚRGICA SOLENE DA PAIXÃO DO SENHOR):**

112. Somos todos convidados

L.: Fr. José M. Cadenassi; M.: Adenor L. Terra | Canção

Bm Em
 1. Somos todos convidados
A D
 Para a Ceia do Cordeiro:
Em Bm
 Neste mundo imolado,

C#7 F#
 Dos vivos é o primeiro!
Em Bm
 Não sejamos separados
F#7 Bm
 Do amor que ao mundo veio!

B B/D# Em A D
R.: Ó Senhor, a tua Páscoa, confirmada no madeiro,
B7 Em F#7 Bm G Em F#7 Bm
É penhor da Aliança e o fim do cativoiro!

2. Exaltado no Calvário,
 O Senhor abriu caminho,
 Elegendo a santuário
 O humano peregrino!
 O seu Reino é contrário
 A quem nega o pequenino!

3. O Senhor a cada dia
 Vem abrir-nos os ouvidos
 Co' a Palavra que nos guia
 E dá força ao abatido:
 É convite de ousadia
 Frente à morte e ao perigo!

4. O Senhor é a nossa estrada,
 Salvação ao mundo inteiro,
 Comunhão que nos abraça,
 Nosso fim e paradeiro!
 É o amor que nunca passa,
 Luz que brilha ao caminheiro!

5. Do Deus vivo e verdadeiro
 Recebemos plena vida
 Pra vivermos, pioneiros,
 Liberdade, a mais querida:
 Eis o sonho que é primeiro
 Desde a história mais antiga.

6. Do triunfo sobre a morte
 Nós fazemos a memória:
 Mais que a cruz, o Cristo é forte
 E conquista a vitória!
 Do seu povo é o norte,
 O Senhor de toda a história!



IV – TRÍDUO PASCAL E TEMPO DA PÁSCOA

■ PARA A MISSA DA CEIA DO SENHOR:

113. Eu quis comer esta ceia agora

L.: Carlos Alberto Navarro; M.: Valdeci Farias | Balada

F Dm7 C7
1. Eu quis comer esta ceia agora,
F Dm7 C7
Pois vou morrer, já chegou minha hora.

F F7 Bb
R.: Tomai, comei, é meu corpo e meu sangue que dou;
Fm
Vivei no amor!
Dm Dm/C Bb6 C7 F
Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (bis)

2. Comei o pão, é meu corpo imolado
Por vós, perdão para todo pecado.
3. E vai nascer do meu sangue a esperança,
O amor, a paz, uma nova aliança.
4. Eu vou partir, deixo o meu testamento.
Vivei no amor: eis o meu mandamento.
5. Irei ao Pai, sinto a vossa tristeza;
Porém, no céu vos preparo outra mesa.
6. De Deus virá o Espírito Santo,
Que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

■ PARA A MISSA DA CEIA DO SENHOR E AÇÃO LITÚRGICA SOLENE DA PAIXÃO DO SENHOR:

114. Prova de amor maior não há

Pe. José Weber | Canção

Dm Gm
R.: Prova de amor maior não há
Edim A7 Dm
Que doar a vida pelo irmão! (bis)

Gm C A7 Dm
1. Eis que eu vos dou o meu novo mandamento:
Gm C7 F
“Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!”

2. Vós sereis os meus amigos, se seguirdes meu preceito: “Amai-vos...”

3. Como o Pai sempre me ama, assim também, eu vos amei: “Amai-vos...”

4. Permanecei em meu amor e segui meu mandamento: “Amai-vos...”

5. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim: “Amai-vos...”

6. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos: “Amai-vos...”

115. Antes da morte e ressurreição de Jesus

Dom Carlos Navarro; Waldeci Farias | Balada

Em Am B7 Em
1. Antes da morte e ressurreição de Jesus,
Am D7 G
Ele, na Ceia, quis se entregar:
Em C Am B7 E B7
Deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

E C#m F#m
R.: E quando amanhecer
B7 E
O dia eterno, a plena visão,
Bm7 E7 A Am
Ressurgiremos por crer
E B7 E
Nesta vida escondida no Pão. (bis)

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor,
Nós repetimos como ele fez,
Gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos
E nos prepara a glória do céu;
Ele é a força na caminhada pra Deus.

4. Eis o Pão Vivo mandado a nós por Deus Pai:
Quem o recebe, não morrerá;
No último dia, vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós!
Esta verdade vai anunciar
À toda terra, com alegria a cantar.



116. O Senhor preparou um banquete

Maria de Fátima de Oliveira; André Zamur | Guarânia

F C7 F

R.: O Senhor preparou um banquete.

Bb D7 Gm

Ó famintos de amor, acorrei!

Bbm C7 F

O Cordeiro já foi imolado,

C7 F

Vinde todos: tomai e comei!

Bb C7 F

O Cordeiro já foi imolado,

C7 F (Bb F)

Vinde todos: tomai e comei!

A7 Dm A7 Dm

1. Já foi preparada a festa do Rei.

G7 C G7 C

A mesa está posta, ó vinde comei.

A7 Dm E7 Am

O novo Cordeiro já foi imolado.

C7 F G7 C C7

Seu corpo, pão vivo, à todos foi dado.

2. A fonte da vida brotou de Seu lado.
Seu povo escolhido, foi nela banhado.
Se alguém tiver sede, que venha beber
Verá a alegria de novo nascer.

3. Senhor vosso povo, por Cristo Jesus,
passou no batismo das trevas à luz.
E senta-se à mesa do Reino dos Céus,
Comendo o Pão vivo: o Corpo de Deus

4. Conosco convivem as forças do mal:
orgulho, injustiça e ódio mortal.
Mas cremos na vida que brota da morte.
Convosco aprendemos: O amor é mais forte!

5. Jesus nossa Páscoa, por nós se entregou.
Por Ele remidos nós cremos no amor.
Nós cremos na força do grão que morreu.
Porém, ressurgindo, seus frutos nos deu.

6. Sentados à mesa da ressurreição,
Senhor recebemos o vinho e o pão.
Iremos agora, unidas as mãos,
Plantar alegria, viver como irmãos.

7. Queremos convosco, Senhor, proclamar:
Que o grande segredo consiste em amar.
E ser testemunhas da glória Imortal
do Cristo imolado: Cordeiro Pascal!

117. Testemunhas da ressurreição

Marcos e Cristiane da Matta | Balada

C Am7 Em

1. Por que vocês se amam tanto assim?

Dm Em

Por que repartem tudo entre si?

F Em

Não há necessitados entre vocês.

F Dm7 G

É um novo tempo, um jeito novo de viver.

F C Gm7 C7(9)

Por quê?

F G Em Am7

R.: Vivemos assim porque Cristo ressuscitou!

Dm7 G7 Gm7

Ele é o Pão que desceu do céu e o pão partilhou.

C7(9) F G Em Am7

Partilhar a vida e partilhar o pão,

Dm7 G7 F Fm C

Numa só alma e um só coração. Aleluia!

2. Aos que têm fome deram pão pra comer;
Na sede, deram água pra beber.
Sem fome, cantam juntos o louvor:
A alegria, vida à vida celebrar.
Por quê?

3. Por que vocês afirmam sem cessar
Que Deus os ama sempre até o fim?
Que nada poderá os separar
Do amor de Deus, a morte ou a vida, o que for?
Por quê?

4. Por que vocês insistem no perdão?
Por que, felizes, entram em missão?
Não há receio ou medo de pregar
O Deus da vida, a vida plena... o amor.
Por quê?



118. Deus vivo e vencedor

L.: Pe. Lauro Palú; M.: Pe. Lucas P. Almeida | **Marchinha**

G C G
1. Na comunhão recebemos
C D
Teu Corpo e Sangue, Senhor,
G Em D
E tua vida divina,
D7 G D7
Dons do teu grande amor:
G C G
São nossa força na luta,
C D
Fazem vencer todo mal
G Em D
E nos conduzem ao Pai.
D7 G D7
Glória ao Deus imortal!

G B7 Em Em/D
R.: Senhor Jesus, Senhor Jesus,
C Am G/D D7 G
Deus vivo e vencedor! (bis)

2. Entre as angústias da vida
Não cairemos jamais,
Pois tua força nos leva
A confiar sempre mais.
Na comunhão, nos deixaste
Força e motivo de amor.
Todo o caminho da vida
Nos traga sempre ao altar.

3. Ao comungar, caminhamos
Para o altar com o irmão:
O teu amor nos atrai,
Centro da nossa união.
Em cada esforço que pedes
Vamos sentir tua mão,
Vamos sentir que nos dá
Força de ressurreição.

119. Ele venceu a morte

Marcos e Cristiane da Matta | **Balada**

D
1. Aquele que nasceu
A
Tão frágil e tão pobre lá em Belém,



Em A
Com a sua chegada
G D
As Escrituras foram cumpridas.
D7 G
É o verbo que se encarnou,
D
Se rebaixou e conosco viveu,
D
Porém foi preso e julgado,
Bm Em A G D
Açoitado e humilhado, na cruz morreu.
A G D
R.: Mas Ele venceu a morte, ressuscitou!
A G D
E foi de carne e osso que reviveu!
G Em A D
É o Cristo Jesus, aleluia, aleluia!
G A G D
Ressurgiu e cumpriu a palavra que prometeu!

2. Aquele que anunciou:
Hoje chegou a salvação,
Com as suas palavras,
Seus gestos de amor e de perdão.
É ele quem se inclinou
E os pés lavou dos discípulos seus.
A lança daquele soldado
Perfurou o seu lado, na cruz morreu.

▪ **QUANDO SE PROCLAMA O EVANGELHO DOS DISCÍPULOS DE EMAÚS (Lc 24,13-35):**

120. Emaús (Andavam pensando, tão tristes)

João Carlos Ribeiro | **Balada**

F
1. Andavam pensando, tão tristes,
Dm Gm
De Jerusalém a Emaús,
C7
Os dois seguidores de Cristo,
Bb F C7
Logo após o episódio da cruz.
F
Enquanto assim vão conversando,
Dm F7 Bb
Jesus se achegou devagar:
C
“De que vocês vão palestrando?”
Gm C7 F
E ao Senhor não puderam enxergar.



F

R.: Fica conosco, Senhor,

Gm

É tarde e a noite já vem!

C7

Fica conosco, Senhor,

Gm

C7

F

Somos teus seguidores também!

2. Não sabes, então, forasteiro,
Aquilo que aconteceu?
Foi preso Jesus Nazareno,
Redentor que esperou Israel.
Os chefes a morte tramaram
Do santo Profeta de Deus;
O Justo foi crucificado,
A esperança do povo morreu.

3. Três dias, enfim, se passaram,
Foi tudo uma doce ilusão;
Um susto as mulheres pregaram:
Não encontraram seu corpo mais, não.
Disseram que Ele está vivo,
Que disso souberam em visão.
Estava o sepulcro vazio,
Mas do mestre ninguém sabe, não.

4. Jesus foi, então, lembrando:
Pro Cristo na glória entrar,
Profetas já tinham falado,
Sofrimentos devia enfrentar.
E, pelo caminho afora,
Ardia-lhes o coração:
Falava-lhes das escrituras,
Explicando a sua missão.

5. Chegando, afinal, ao destino,
Jesus fez que ia passar,
Mas eles demais insistiram:
“Vem, Senhor, vem conosco ficar!”
Sentado com eles à mesa,
Deu graças e o pão repartiu;
Dos dois foi tão grande a surpresa:
“Jesus Cristo, o Senhor, ressurgiu”.

▪ **QUANDO SE PROCLAMA O EVANGELHO DOS DISCÍPULOS DE
EMAÚS (Lc 24,13-35):**

121. Emaús (Jesus, quando o mundo anoitece)

Reginaldo Veloso | Balada

F

Bb

Am7 D7

R.: Jesus, quando o mundo anoitece,

Gm

C

C7

Jesus, vem ficar com tua gente,

F

Bb

Jesus, abençoa e reparte

C Bb

F

O pão que o amor fortalece!

F

1. O caminho era só de tristeza,

Bb

O domingo era mais sexta-feira,

C

Só de dor e de morte se ouvia,

G7

C (C7)

A esperança de todos sumia...

2. Mas de alguém que escuta os gemidos,
Companheiro do povo sofrido,
As palavras sagradas se ouviam,
Corações se animavam e ardiam...

3. Emaús é aqui e agora,
De sentar e comer é a hora;
Alguém toma o pão e agradece,
Na partilha o olhar se esclarece...

4. Era Ele, era Ele, o Senhor,
Que por nós sua vida entregou,
E no pão entre nós partilhado,
Manifesta-se o Ressuscitado!

5. Vamos logo correndo aos irmãos
E às irmãs que à espera estão,
Anunciar a vitória do amor:
Novo mundo, o Reino chegou!



▪ **PARA O 2º DOMINGO DA PÁSCOA (DA DIVINA MISERICÓRDIA):**

122. Tomé (Jo 20,19-31)

Marcos e Cristiane da Matta | Balada

G Am D7 G
1. Contigo andei, sorri, chorei.
Em Am D7 G
Ouvindo tua voz, teu seguidor me tornei, então.
Am D7 G
Pelos mares e nos lares,
Em Am D7 G
Tua presença é paz, amor e salvação.

Em Am D7 G
R.: Mas te tocar precisei: tu és o Jesus de Nazaré!
Em Am D7 G
Essas feridas eu vi, eu sei, pequena é a minha fé.
Em Am D7 G
Veio tua paz para mim, eu duvidei, mas sou só teu.
G7 C Cm G D7 G
O teu amor nunca vai ter fim, meu Senhor e meu Deus.

2. Teu sorriso, tua ternura,
Tuas curas, Lázaro ressuscitado,
A acolhida, profecias...
Mas tua morte me deixou desorientado.

3. O flagelo, o calvário, tua cruz,
A lança entrando em teu lado,
A coroa de espinhos...
A tua dor ficou em mim e não se apaga.

4. Mesmo assim, aqui entras,
Dá-nos a paz e o Espírito Santo,
Nos envias à missão,
Para o amor e a paz pregar em todo canto.

▪ **PARA O 4º DOMINGO DA PÁSCOA (BOM PASTOR):**

123. Ouvindo a voz do pastor

Marcos e Cristiane da Matta | Balada

G C G
1. Ouvindo a voz do pastor eu vou, eu vou feliz.
C A7 D
Seguindo o caminho do Bom Pastor serei feliz.
G C G
Pra campos bem vastos e verdejantes vai nos levar;

C A7 D
E águas bem claras, não vistas antes, nos indicar.

G G7 C
R.: Ele é Jesus, ele é o Bom Pastor,
Am D7 G Am D7
Ele é o caminho, é o amor,
G G7 C
Porta e segurança, luz na escuridão.
Am D7 G (Am D7)
Vida no amor nos deu de herança.

2. Eu sei que lá fora a escuridão é bem cruel,
Mas sei que a porta está bem cuidada por Deus fiel.
A ovelha querida se distanciou, Ele a buscou.
A festa foi grande entre todos nós, que o céu cantou.

3. Eu tenho certeza da voz que vem do Bom Pastor,
E quando me chama diz o meu nome com muito amor.
Então, sua vida na cruz nos deu, foi grande a dor,
Pra sermos unidos num só rebanho, e só ele o pastor.

▪ **PARA O 5º DOMINGO DA PÁSCOA (JO 15,1-8):**

124. Eu sou a videira

Fr. Luiz Carlos Susin | Valseado ou balada valseada

D Bm G A
R.: Eu sou a videira, meu Pai é o agricultor.
G F#7 Bm Em A7 D
Vós sois os ramos, permanecei no meu amor!

A A7 D
1. Para dar muito fruto: permanecei no meu amor!
A A7 D
Para dar amor puro: permanecei no meu amor!
G A7 D
Como ramos ao tronco: permanecei em mim!

2. Para amar sem medida: permanecei no meu amor!
Para dar vossas vidas: permanecei no meu amor!
Para ser meus amigos: permanecei em mim!

3. Para ver o caminho: permanecei no meu amor!
Para ver a verdade: permanecei no meu amor!
Para ter sempre vida: permanecei em mim!

4. Para ser sal da terra: permanecei no meu amor!
Para ser luz do mundo: permanecei no meu amor!
Para ser testemunhas: permanecei em mim!



V – SOLENIDADES NO TEMPO COMUM

▪ PARA A SOLENIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE:

125. Total comunhão

L.: J. Thomaz Filho; M.: Ir. Miria T. Kolling | Canção

1. Teu amor vai além da medida,
 Se a medida é o meu próprio pensar.
 O teu sonho é partilha e convida
 Todo ser a saber partilhar.

R.: *Teu amor é de Pai e de Filho,
 Sem limite, é de eterno vigor;
 É de Espírito Santo teu brilho,
 É total comunhão teu amor!*

2. Teu amor vai além da medida,
 Se a medida é o que posso fazer.
 O universo confirma que a vida
 É o sublime destino do ser.

3. Teu amor vai além da medida,
 Se a medida é o que posso dizer.
 Minha voz é tão frágil, partida,
 Só tua voz é que ensina a viver.

4. Teu amor vai além da medida,
 Se a medida é o que sei merecer.
 Meu sustento, razão, minha lida,
 Só tuas mãos é que podem manter.

5. Teu amor vai além da medida,
 Se a medida é meu próprio querer.
 Quero a paz nesta terra sofrida,
 E tu queres o céu estender.

▪ PARA A SOLENIDADE DE CORPUS CHRISTI:

126. Presença real

Marcos e Cristiane da Matta | Balada

1. Eu sou o pão do amor vivo
 Que desceu do céu.
 Não morrerá jamais quem dele comer,
 Pois terá a vida eter---na.

R.: *Presença real, não é mais pão,
 É o corpo de Jesus,
 Que se entregou por nós na cruz,
 É presença real.
 Presença real, não é mais vinho,
 É o sangue do Senhor,
 É o mandamento do amor,
 É presença real.*

2. Meu corpo e, também, meu sangue é isto
 Que é dado por vós,
 E será perdão para todo o pecado:
 Eis a nova aliança.

3. E aquele que vem a mim livre
 Também vai ao Pai.
 E viverá feliz no Espírito Santo,
 No projeto de Deus.

4. Viver no amor e na paz de Cristo
 É a nossa missão.
 Não temerá jamais quem a vida doar
 Em favor dos irmãos.



▪ PARA A SOLENIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS:

127. Durante a ceia

José Acácio Santana | **Marcha rancho**

D A7 D
 1. Durante a ceia, o discípulo do amor
Bm Em A7 D A7
 Recostou sua cabeça sobre o peito do Senhor.
D A7 D
 E cada impulso do Sagrado Coração

Bm Em A7 D
 Era um novo testemunho de acolhida e de perdão.

D7 G A7 D
R.: E hoje aqui, nesta Santa Comunhão
Bm Em A7 D
Novamente pulsa em nós o Sagrado Coração! (bis)

2. Durante a ceia, seu apelo nos deixou
 De amar-nos uns aos outros, como Ele nos amou.
 Cada palavra do Sagrado Coração
 Era um novo ensinamento de fraterna comunhão.

3. Durante a ceia, antes de enfrentar a cruz,
 Quis ficar com seus amigos, para ser a sua luz.
 Como alimento, o Sagrado Coração
 Entre nós ficou presente neste vinho e neste pão.

▪ PARA A SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO:

128. Eu vivo na fé

Pe. Ney Brasil | **Balada**

C Am Dm G
R.: Eu vivo na fé do filho de Deus,
Dm G/B G7 C
Ele me amou e por mim se entregou!
Em Am C7 F
Eu vivo na fé do filho de Deus,
F G Em A7 Dm G7 C
Ele me amou e por mim se entregou!

G7 C G7 C
 1. Eu agradeço a quem me chamou;
D7 G
 Eu, que era blasfemo e da Igreja perseguidor.

2. Quem és, Senhor, que queres que eu faça?
 Sou Jesus, a quem buscas, persegues com tal rancor.

3. Eu não mereço o nome de apóstolo,
 Mas a graça de Deus triunfou gloriosa em mim.

4. Eu me glorio em minhas fraquezas,
 Para que sua graça e poder resplandeçam em mim.

5. O meu passado eu deixo pra trás
 E me lanço à frente, para o alvo, o Senhor Jesus.

▪ PARA A SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS:

129. As bem-aventuranças

Marcos e Cristiane da Matta | **Guarânia**

C Dm G7 C
R.: Bem-aventurados são todos os santos,
Am Dm G F C
Bem-aventurado quem busca a santidade
G7 F C
Eternamente, bem-aventurados.

Am
 1. Os pobres de espírito,
Dm G
 Quem constrói comunidade,
F C
 Para quem seu Deus é tudo,
Dm G7 C
 É valor absoluto.

2. Aquele que é aflito
 Com as dores do desprezado,
 Todo aquele que é manso,
 Quer os povos apaziguados.

3. Quem tem misericórdia,
 Compreende os limitados,
 Quem perdoa sempre
 E sempre e consola os cansados.

4. O puro de coração,
 Que no bem sempre acredita,
 Quem é reto na intenção
 E sincero com seu irmão.

5. É feliz o corajoso que luta pela justiça;
 Perseguido e caluniado, nunca põe seu Deus de lado.

6. É feliz e é alegre quem imita Jesus Cristo,
 Que se doa pelos outros, põe sorriso em muitos rostos.



▪ PARA A COMEMORAÇÃO DOS FIÉIS DEFUNTOS:

130. Não vos inquieteis (Jo 14,1-6)

Marcos e Cristiane da Matta | Toada

E F#m
R.: Não vos inquieteis, não vos inquieteis!
B7 E
Tende fé em Deus, tende fé em mim!
A
Não vos inquieteis, não vos inquieteis!
E B7 E
Sou eu que vos digo: tende fé em mim!

B7 E
1. Na casa do meu Pai há muitas moradas.
C#m F#m B7 E
Lá, vou preparar um lugar para vós.
F#m F#7 B
Voltarei para vos levar comigo,
F#7 B B7 E
Para que comigo estejais também vós.
2. Para onde vou, conheceis o caminho.
O Pai está em mim, eu estou no Pai.
Eu sou o caminho, a verdade e a vida.
Se não for por mim, ninguém vai a Deus Pai.

VI – SOLENIDADES, FESTAS E MEMÓRIAS DE NOSSA SENHORA

131. Magnificat (Santo é o nome do Senhor)

Marcos e Cristiane da Matta | Guarânia

C G/B Am C7
1. A minh'alma engrandece o Senhor.
F G F C G7
Meu espírito exulta em Deus, meu Salvador,
C C7
Meu Salvador.

F G C Am
R.: Santo é o nome do Senhor,
Dm G7 C C7
Pois Ele fez em mim maravilhas.
F G Em Am
Santo é meu Deus, Santo é meu Deus,
F G7 C
Santo é meu Deus.

2. Porque olhou para a humildade de sua serva,
Doravante as gerações hão de chamar-me de bendita,
De bem-aventurada.

3. Seu amor para sempre se estende,
De geração em geração, sobre todos que o temem.
Ele é misericórdia.

4. Os soberbos de coração Deus dispersou,
Derrubou os poderosos e os humildes elevou.
Forte é o Senhor.

5. Os famintos com muitos bens Deus saciou;
De mãos vazias, os abastados, sem nada, dispensou.
Santo é o Senhor.

6. Socorreu Israel, seu servidor,
Na promessa a nossos pais. Foi fiel ao seu amor.
Deus é fiel.

132. Na festa da vida sem par

L.: Pe. Lúcio Floro; M.: Pe. Lucas de P. Almeida | Balada

F
1. Na festa da vida sem par,
C7
Caná põe a mesa, pois não!
Gm
Na mesa não pode faltar
C7 F C7
Nem vinho, nem risos, nem pão!
F
Maria, que é Mãe, ali vai,
Gm
Os noivos têm Mãe em Caná.
Bb F
Jesus quer saber a hora do Pai,
Gm C7 F
Maria lhe diz: "É já!"

F C Dm A7 Bb
R.: Maria, Maria, vem pôr, Mãe querida,
Bdim F/C Dm G7 C7
Jesus, Pão da Vida, na mesa do altar!
F C Dm A7 Bb
Maria, Maria, sem ti não há festa:
Bdim F/C Dm Gm C7 F
Ó vem, fica nesta, pra nada faltar!



2. O vinho já está bem no fim,
Sem ele alegria não há:
Não pode ficar triste assim
A festa do amor em Caná.
De manso Maria correu
E diz a Jesus o que quer:
E o vinho sobrou, a festa cresceu!
Deus fez só por ti, Mulher!

3. Escutem o que Ele disser
E façam o que Ele mandar,
Assim esta santa mulher
Ensina a Palavra escutar.
Nas talhas a água se faz
Um vinho que espanta os hebreus:
Assim sempre tem união, festa e paz
O povo que escuta a Deus.

4. Maria em Caná revelou
Jesus, a que veio e quem é;
E a fé, esta Mãe revelou
Em Pedro, Tiago e André.
Seus filhos em torno do altar,
ó Mãe, te rezamos assim:
Ajuda-me a crer! Ensina-me a amar!
E a festa será sem fim!

5. Deus vem para a festa do amor,
Põe vinho na mesa e nos diz:
“Deus quer ver você... sim, senhor...
No céu e na terra feliz!”
Aqui Deus reparte seu Pão
E a gente, aprendendo, então vai:
Partilha o que tem e canta o refrão:
“só quem quer o irmão, tem Pai!”

133. Povo de Deus, foi assim

L.: José Thomaz Filho; M.: Fr. Fabretti | Balada

D **A**
1. Povo de Deus, foi assim:
Bm **F#7**
Deus cumpriu a palavra que diz:
G **D**
“Uma virgem irá conceber”,
E7 **A**
E a visita de Deus me fez mãe!

D **A**
— Mãe do Senhor, nossa mãe,
Bm **F#7**
Nós queremos contigo aprender
G **D**
A humildade, a confiança total,
E7 **A7** **D**
E escutar o teu Filho, que diz:

G **A** **Bm** **F#7**
R.: Senta comigo à minha mesa,
G **D** **E7** **A**
Nutre a esperança, reúne os irmãos!
D **G** **A** **Bm** **F#7**
Planta meu Reino, transforma a terra;
G **D** **E7** **A7** **D**
Mais que coragem, tens minha mão!

2. Povo de Deus, foi assim:
Nem montanha ou distância qualquer
Me impediu de servir e sorrir;
Visitei com meu Deus, fui irmã!
— Mãe do Senhor, nossa mãe,
Nós queremos contigo aprender
Desapego, bondade, teu “sim”,
E acolher o teu Filho, que diz:

3. Povo de Deus, foi assim:
Meu menino cresceu e entendeu
Que a vontade do Pai conta mais,
E a visita foi Deus quem nos fez.
— Mãe do Senhor, nossa mãe,
Nós queremos contigo aprender
A justiça, a vontade do Pai,
E entender o teu Filho, que diz:

4. Povo de Deus, foi assim:
Da verdade jamais se afastou.
Veio a morte e ficou nosso pão,
Visitou-nos e espera por nós!
— Mãe do Senhor, nossa mãe,
Nós queremos contigo aprender
A verdade, a firmeza, o perdão,
E seguir o teu Filho, que diz:



134. Quando o teu Filho contigo vier

Ir. Miria T. Kolling | Balada ou valseado

G Em Am
 1. Quando o teu Filho contigo vier,
D7 G
 Pra festa da vida fazer:
Am D7 G
 Ensina-nos, Maria, a fazer o que ele disser!

C G Em Am D7 G G7
R.: Tudo é possível nas tuas mãos, meu Senhor!

C D7 B7 Em Am D7 G
A Eucaristi---a é teu milagre de amor!

2. Quando o vinho do amor nos faltar,
 E a gente ao irmão se fechar:
 Ensina-nos, Maria, a fazer o que ele disser!

3. Quando na mesa do nosso irmão
 Faltar água, vida e pão:
 Ensina-nos, Maria, a fazer o que ele disser!

4. Quando faltar a justiça entre nós,
 E muitos ficarem sem voz:
 Ensina-nos, Maria, a fazer o que ele disser!

5. Quando o serviço ao irmão nos custar,
 Cedendo à preguiça o lugar:
 Ensina-nos, Maria, a fazer o que ele disser!

6. Quando o homem, em nome da paz,
 Matar o irmão pra ter mais:
 Ensina-nos, Maria, a fazer o que ele disser!

7. Quando a tristeza invadir nosso ser,
 E a vida o sentido perder:
 Ensina-nos, Maria, a fazer o que ele disser!

8. Quando é difícil ser bom e ter fé
 Na força e poder que Deus é:
 Ensina-nos, Maria, a fazer o que ele disser!



135. Pelo "sim" fazemos comunhão

Marcos e Cristiane da Matta | Balada

A F#m Bm
 1. Com Maria de Nazaré,
E7 A
 Unidos num só sentimento,
F#m E
 Felizes com nossa fé,
D E7 A A7(#5)
 Buscamos o puro alimento.

D A
*R.: "Eis meu corpo: tomai e comei;
 F#m Bm E7 A
 Eis meu sangue: tomai e bebei."*

D A
*Pelo "sim" Maria foi mãe,
 Bm E7 A
 Pelo "sim" Jesus se fez pão,
 D E F#m Bm E7
 Pelo "sim" aqui esta-----mos
 A E7 A
 Celebrando fiel comunhão.*

2. Que serias a mãe de Jesus
 O anjo a ti anunciou.
 Ao mundo geraste a Luz,
 Teu "sim" foi resposta de amor.

3. O teu Filho nos veio mostrar
 O caminho, a verdade e vida.
 Fazer o que ele mandar —
 Conselho de ti, Mãe querida.

4. Ó Jesus, vimos te receber
 Com fé e com felicidade.
 Faremos teu Reino crescer
 Na prática da caridade.

5. És, Maria, cheia de graça;
 Convosco o Senhor sempre está.
 Os povos teu ventre abraçam,
 Pra sempre bendita serás.



▪ PARA A SOLENIDADE DA SANTA MÃE DE DEUS:

136. Certos da missão

Marcos e Cristiane da Matta | Balada

A D A D A
 1. Santa Mãe da Igreja, Santa Mãe de Deus,
 D A D E7
 Santa Mãe dos pobres, somos filhos teus.
 A D A D A
 Filha do teu Filho, mãe do Verbo Humano,
 D A D E7
 Filha do amor, mãe do teu Senhor.

A E D A
 R.: Nos convocas para a oração
 D A B7 E
 Ao Santo Espírito, força e orientação.
 A E D A
 Vais conosco, em grande explosão,
 D A F#m E7 A
 Na alegria, bem certos da missão.

2. Discípula do mestre – o teu próprio Filho:
 Tão perto estiveste de seu imenso brilho.
 Por seres disponível, humana, mãe, mulher,
 Sabemos que é possível agir com a mesma fé.

3. Santa Mãe da terra, para o agir nos chamas;
 Na nossa vocação o teu amor derramas.
 Nos mostra teu Jesus, caminho e a vida,
 Verdade, amor e luz, o ponto de partida.

VII – DOMINGOS DO TEMPO COMUM E DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS

137. A força da Eucaristia

Ir. Miria T. Kolling | Canção

F Fdim Gm C7
 1. Quando te domina o cansaço,
 F Dm Gm A7
 E já não puderes dar um passo,
 Dm F7
 Quando o bem ao mal ceder,
 Bb D7
 E tua vida não quiser
 Gm C C7
 Ver um novo amanhecer:
 F F7 Bb Bbm
 Levanta-te e come! Levanta-te e come!
 F G7 C7 F
 Que o caminho é longo, caminho longo!

Am Dm Gm C7
 R.: Eu sou teu Alimento, ó caminheiro!
 F Am Dm G7 C C7
 Eu sou o Pão da Vida verdadeiro!
 F F/Eb Bb/D Bbm/Db
 Te faço caminhar, vale e monte atravessar,
 F G7 C7 F
 Pela Eucaristia, Eucaristia!

2. Quando te perderes no deserto,
 E a morte então sentires perto,
 Sem mais forças pra subir,
 Sem coragem de assumir
 O que Deus de ti pedir:
 Levanta-te...

3. Quando a dor, o medo, a incerteza,
 Tentam apagar tua chama acesa,
 E tirar do coração a alegria e a paixão,
 De lutar, não ser em vão:
 Levanta-te...

4. Quando não achares o caminho,
 Triste e abatido, vais sozinho,
 O olhar sem brilho e luz,
 Sob o peso de tua cruz,
 Que a lugar nenhum conduz:
 Levanta-te...

5. Quando a voz do anjo então ouvires,
 E o coração de Deus sentires,
 Te acordando para o amor,
 Renovando o teu vigor –
 Água e pão, o bem maior:
 Levanta-te...



138. Andar sobre as águas (Mt 14, 22-33)

Marcos e Cristiane da Matta | Balada

G Am D7 G Em
 1. Sozinhos no barco, nas trevas da noite,
Am7 D G
 Sem ver o horizonte, nos perigos do mar.
Am D Em C
 Distante do mestre, na chuva furiosa,
G D7 G G7
 Num medo constante de tudo afundar.

C D G D Em
 R.: "Coragem, sou eu, não tenham me--do!"

C D
 Venham comigo sobre as águas andar."

B7 Em
 E mesmo nos contrários ventos,

C D
 Se afundarmos em nossos intentos,

C
 Sempre perto, Senhor, tuas mãos

Cm G C Cm/E G
 Dos perigos vão nos libertar e sal---var.

2. E se o desespero parar-nos no medo,
 Se não correr riscos nos inspira viver,
 Em meio a falácias e intolerâncias,
 Omissos, dispersos e frágeis em crer.

3. Senhor, confiantes na tua palavra,
 Tu entras na barca, tranquilizas os teus.
 Ao cessar o vento, prostrados dizemos:
 Tu és, de verdade, o Filho de Deus!

139. A videira e os ramos (Jo 15,1-8)

Marcos e Cristiane da Matta | Balada

Am Dm
 1. Sem Jesus nada podemos fazer,
G E7 Am
 Sem vida é o nosso viver.

Dm
 O ramo por si não faz acontecer,
Am E7 A E7
 Só dá frutos se na videira permanecer.

A E C#7 F#m D
 R.: Permanecer em Cristo, a verdadeira videira,
A E7 A E7
 Cuidados por Deus durante a vida inteira.



A E C#7 F#m D
 Tal qual a ramos fortes, daremos frutos de amor,
A E7 A (Am)
 Partilha, justiça e louvor.

2. O amor é o mandamento vital,
 Só amando venceremos o mal.
 Assim como o Pai me ama, amo vocês;
 Só em mim, frutos virão até na aridez.

3. Se ouvirem o que eu digo, serão
 Meus amigos, e alegria terão.
 Pois tudo que ouvi do Pai, a vocês revelei.
 Em meu nome, o que pedirem concederei.

140. Como o Pai me enviou

Pe. Isaac Isaiás Valle | Balada

C G
 1. Como o Pai me enviou,
Am Em
 Assim também vos envio.
F E7 Am
 Tendes minha autoridade
D7 G G5+

E, também, a de meu Pai.
C G
 Lembrar-vos-eis do que eu disse,
Am Em
 Do que de mim escutastes.

F E7 Am
 Todos esperam ouvir
Dm C/G G7 C
 A mensagem que vai em vós.

C Em
 R.: Ide por todo este mundo,
F C
 Ide, pregai o Evangelho!

F G7 C Am
 Há muita gente que espera ouvir
G D7 G G7
 O que vos disse o Senhor.

C Em
 Ide, ensinai às nações
F C
 Tudo o que ouvistes de mim.

F G7 C Am
 Sempre convosco eu estarei,
Dm G7 C
 Todos os dias sem fim!



2. Vede quão grande é a messe, quão poucos os operários.
Outros colaboradores ao Pai deveis suplicar.
Como o trigo se perde quando não é recolhido,
Assim se dá com o rebanho na ausência de seu pastor.

3. No mundo há sede e fome das coisas espirituais,
Mas poucos dispensadores das graças celestiais.
Quem quiser ser meu discípulo, ser um meu continuador,
Deve tomar sua cruz todo dia, com muito amor.

141. Desamarrem as sandálias

Joel Elói Franz | Balada

F Fdim F F7
1. Ao recebermos, Senhor,
Bb Gm7
Tua presença sagrada,
C
Pra confirmar teu amor,
Bb F C7
Faz de nós sua morada.
F Fdim F F7
Surge um sincero louvor,
Bb Gm7
Brotou a semente plantada,
C
Faz-nos seguir teu caminho,
Gm7 C7 F C7
Sempre trilhar tua estrada.

F C D7
R.: Desamarrem as sandálias e descansem,
Gm C7 F C7
Este chão é terra santa, irmãos meus.
F F7 Bb Gm
Venham, orem, comam, cantem, venham todos,
Am7 D7 Gm7 C7 F
E renovem a esperança no Senhor.

2. O Filho de Deus, com o Pai
E o Espírito Santo,
Nesta Trindade um só ser,
Que pede à nós sermos santos.
Dai-nos, Jesus, teu poder
De se doar sem medida,
Deixa que compreendamos
Que este é o sentido da vida.

3. Aoirmos te receber,
Nós te pedimos, ó Cristo,
Faze vibrar nosso ser,
Indo ao encontro ao Pai Santo.
Sem descuidar dos irmãos,
Mil faces da tua face,
Faze que o coração sinta
A força da caridade.

142. Deus, o meu Pastor

Marcos e Cristiane da Matta | Canção

E B7
R.: Pastor que me conduz,
E
Que me leva a descansar.
B7
És tu o meu Senhor,
E
Por isso nada me faltará.

E7 A
1. Não me falta água pura,
E C#7
Não me falta a tolerância.
F#m B7
Tu me guias em teus caminhos,

Não me perco em desatinos,
E B7
Eu confio no teu amor.

2. Não me faltam o pão e o vinho,
Não me falta a paciência.
Tu estás sempre comigo,
Eu me amparo em teu abrigo
E transmito o teu amor.

3. Não me falta felicidade,
Não me falta em mim clemência.
Com tua casa eu me fascino,
Nela ganho o teu carinho,
Retribuo com muito amor.



143. É bom estarmos juntos

Ir. Miria T. Kolling | Balada

A G#7 C#m D E A
 1. É bom estarmos juntos à mesa do Senhor
B7 E B7 E
 E, unidos na alegria, partir o pão do amor.

E7 A E7 A F#7
R.: Na vida caminha quem come deste pão.
Bm E A F#m Bm E7 A
Não anda sozinho quem vive em comunhão.

2. Embora sendo muitos, é um só o nosso Deus.
 Com ele vamos juntos, seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja, o Corpo do Senhor,
 Que em nós o mundo veja a luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora ao povo o pão do céu,
 Porém nos dá agora o próprio Filho seu.

5. Será bem mais profundo o encontro, a comunhão,
 Se formos para o mundo sinal de salvação.

6. A nossa Eucaristia ajude a sustentar
 Quem quer, no dia a dia, o amor testemunhar.

144. E todos repartiam o pão

Pe. Everaldo Peixoto | Marchinha moderada (balanço)

D A
R.: E todos repartiam o pão,
Bm G A7
E não havia necessitados entre eles. (bis)
A7 D
2ª vez: eles.

Bm G
 1. Nossos irmãos repartiam os seus bens,
Em A7 D
 Fraternalmente, tinham tudo em comum;
Bm D7 G Em
 E era grande a alegria e união
D A7 D
 No dia a dia e ao partir o pão.

2. Hoje, de novo, a Palavra nos reúne
 E, com a mesma união e alegria,
 Vamos, na Ceia do Senhor, "partir o Pão"
 Para depois repartir com nosso irmão.



145. Eu sou o pão

Pe. José Cândido da Silva | Balada

Bm D Bm A D (F#7)
R.: Eu sou o pão que vem do céu!
Bm D Bm F#7 Bm
Quem crer em mim, irá vi---ver!

F#m Bm G A D
 1. Nós reconhecemos o Senhor partindo o pão:
C#7 F#m D Bm F#7
 Mistério de amor, a nossa refeição.

2. O Senhor Jesus no Sacramento nos deixou
 Memorial da Cruz: morte e ressurreição.

3. Tão grande mistério adoremos neste altar.
 Que nossa fé sustente o nosso caminhar.

4. Ao povo de Deus, lá no deserto, sem pão, sem lar,
 Deus fez cair do céu comida salutar.

5. Todos se assentaram, todos comeram, até fartar,
 Glória e louvor a Deus, que vem nos saciar!

6. Corpo do Senhor é o pão que temos no altar,
 E o vinho consagrado é o sangue redentor.

146. Foi a mim

Marcos e Cristiane da Matta | Balada

E B7 E
 1. Todas as vezes que vós destes
B7
 O pão para matar a fome,
A E C#m
 Foi a mim que vós o destes,
F#m B7 E E7
 Foi a mim que vós o destes.

A Adim
R.: Benditos de meu Pai,
E C#m
Vinde a mim para receber
F#m B7 E E7
A herança que vos preparei!
A Am E C#m
Comei na mesma mesa, todos juntos,
F#m B7 E
O pão da vida que a todos preparei.



2. Todas as vezes que vós destes
Água para matar a sede,
Foi a mim que vós a destes,
Foi a mim que vós a destes.

3. Todas as vezes que recebestes
O estrangeiro em vossa casa,
Foi a mim que recebestes,
Foi a mim que recebestes.

4. Todas as vezes que vestistes
O nu desamparado,
Foi a mim que vós vestistes,
Foi a mim que vós vestistes.

5. Todas as vezes que visitastes
O doente, o acamado,
Foi a mim que visitastes,
Foi a mim que visitastes.

6. Todas as vezes que visitastes
Na cadeia o prisioneiro,
Foi a mim que visitastes,
Foi a mim que visitastes.

147. Mesa da refeição

Marcos e Cristiane da Matta | Balada

G **D7** **G**
1. Durante a ceia, Jesus muito ensina:
D **C** **G** **G7**
Perdão, amizade, alegria, partilha.
C **G**
Na mesa com os pobres ou os pecadores,
D7 **G**
Na mesa pascal com os seus seguidores.

D7
R.: É na mesa da refeição que se reúne a família.

G
É na mesa da refeição que acontece a partilha.

D7
Família humana, família de Deus:

Todos cuidam uns dos outros

C **D7** **G**
E Deus nutre os filhos seus.

2. Os pães eram cinco e dois eram os peixes:
Viver sem partilha, Senhor, não nos deixes!
Que na caridade, no agir do cristão,
Nas mesas não faltem pessoas, nem pão.

3. Andando com o Cristo, discípulos seus
Falavam da cruz, tudo que aconteceu.
Somente na mesa, ao partir o pão,
Abriram os olhos pra ressurreição.

4. Na beira da praia, o Senhor aparece,
Um peixe assado aos seus oferece.
Tomando o pão, quis o partilhar:
Um gesto de amor, uma ação familiar.

148. Nós somos muitos

Pe. José Weber | Toada

D **A**
R.: Nós somos muitos,
F#7 **Bm**
Mas formamos um só corpo,
Em **A7** **D**
Que é o Corpo do Senhor, a sua Igreja;
B7 **Em**
Pois todos nós participamos
A **D** **Bm**
Do mesmo pão da unidade,
Em **A7** **D**
Que é o Corpo do Senhor, a Comunhão.

G **Em** **A**
1. O Pão que reunidos nós partimos
F#m **Em** **A7** **D**
É a participação do Corpo do Senhor.

2. O Cálice por nós abençoado
É a nossa comunhão no Sangue do Senhor.

3. À ordem do Senhor obedecendo,
Celebramos a memória da nossa redenção.

4. Da Ceia do Senhor participando,
Pelo Espírito seremos unidos num só corpo.

5. Seu Corpo e seu Sangue comungando,
Sua morte anunciamos, até que Ele venha.



149. O bom samaritano

Marcos e Cristiane da Matta | **Toada (pop)**

A **C#m**
 1. O amor não para em fronteiras,
D **E**
 Nem se esbarra em maneiras,
C#7 **F#m**
 Faz muito mais que pensa,
D **E**
 Supera qualquer diferença.

D **E**
R.: É Cristo quem traz esse amor,
F#m
que nunca se afasta,
D **Bm**
Na vida humana, que entende
E
que a fé, só, não basta.
D **E** **F#m**
O próximo é aquele que faz a caridade,
E **D**
Que ama e serve
E7 **A**
onde encontra a necessidade. (bis)

2. O amor não reconhece idade
 E respeita as realidades,
 Socorre, anima e dá vida,
 A justiça tem nele guardada

3. O amor muita ação exige,
 Decide com ternura e não se omite,
 Constrói, alimenta e educa;
 Com carinho, acolhe e escuta.

150. O meu Reino tem muito a dizer

L.: J. Thomaz Filho; M.: Frei Fabreti | **Balada**

G **Em**
 1. O meu Reino tem muito a dizer:
Bm **C**
 Não se faz como quem procurou
G **A7** **D** **D7**
 Aumentar os celeiros bem mais e sorriu!

G **Em**
 Insensato, que valem tais bens,
Bm **C**
 Se hoje mesmo terás o teu fim?
G **D7** **G** **G7**
 Que tesouros tu tens pra levar além?

C **G** **Em**
R.: Sim, Senhor, nossas mãos
Am **D** **C** **G** **G7**
Vão plantar o teu Reino!
C **G** **Em**
O teu pão vai nos dar
Am **D7** **G** **C** **G**
Teu vigor, tua paz!

2. O meu Reino se faz bem assim:
 Se uma ceia quiseses propor,
 Não convides amigos, irmãos e outros mais.
 Sai à rua, à procura de quem
 Não puder recompensa te dar,
 Que o teu gesto lembrado será por Deus!

3. O meu Reino – quem vai compreender?
 Não se perde na pressa que têm,
 Sacerdote e levita, que vão se cuidar...
 Mas se mostra em quem não se contém,
 Se aproxima e procura o melhor
 Para o irmão agredido que viu no chão.

4. O meu Reino não pode aceitar
 Quem se julga maior que os demais,
 Por cumprir os preceitos da lei, um a um;
 A humildade de quem vai além
 E se empenha e procura o perdão
 É o terreno onde pode brotar a paz!

5. O meu Reino é um apelo que vem
 Transformar as razões de viver,
 Que te faz desatar tantos nós que ainda tens...
 Dizer “sim” é saberes repor
 Tudo quanto prejuízo causou,
 Dar as mãos, repartir, acolher, servir!



151. Pelos prados e campinas (Sl 22)

Adapt.: J. Thomaz Filho; M.: Fr. Fabretti | Toada

C Am F G C
1. Pelos prados e campinas verdejantes, eu vou...
Em F Dm G
É o Senhor que me leva a descansar.
C Am F G C
Junto às fontes de águas puras, repousantes, eu vou!
Em F Dm G
Minhas forças o Senhor vai animar.

F G Em Am
R.: Tu és, Senhor, o meu Pastor!
C G C Gm C7
Por isso nada em minha vida faltará!
F G Em Am
Tu és, Senhor, o meu Pastor!
C G C F C
Por isso nada em minha vida faltará, nada faltará!

2. Nos caminhos mais seguros, junto dele eu vou,
E pra sempre o seu nome eu honrarei.
Se eu encontro mil abismos nos caminhos, eu vou,
Segurança sempre tenho em suas mãos.

3. No banquete em sua casa, muito alegre eu vou,
Um lugar em sua mesa me preparou.
Ele unge minha frente e me faz ser feliz,
E transborda a minha taça em seu amor.

4. Com alegria e esperança, caminhando eu vou,
Minha vida está sempre em suas mãos.
E na casa do Senhor eu irei habitar,
E este canto para sempre irei cantar!

152. Provai e vede

Marcos e Cristiane da Matta | Toada

E B7 E B7
R.: Provai e vede, provai e vede
E B7 E
Quão suave é Senhor Deus,
A B7 E
Quão suave é o Senhor Deus.

B7 A E
1. Bendirei o Senhor para sempre.
G#7 C#m
Na minha boca seu louvor não vai cessar.



F#m B7 E
Vinde comigo, com alegria,
A G#7 (B7)
Engrandecer o Senhor Deus e o exaltar.

2. É feliz quem em Deus busca refúgio,
Na sua vida nada lhe pode faltar,
Vinde comigo, vinde ouvir-me,
Dos meus temores o Senhor me fez livrar.

3. O Senhor volta seus olhos para o justo,
Que faz o bem, que não engana e busca a paz;
E ele atende os seus clamores,
Reconhecendo todo o bem que o justo faz.

153. Quem come a minha carne

Marcos e Cristiane da Matta | Balada

E F#m
R.: Quem come a minha carne
B7 E
E bebe o meu sangue
C#m F#m B7 E
Tem a vida eterna, diz o Senhor.
F#m B7 E
E eu o ressuscitarei, e eu o ressuscitarei,
E7 A B7 E
E eu o ressuscitarei no último dia.

F#m
1. O Senhor é meu Pastor,
B7 E
Nada pode me faltar.
E7 A Am
Em verdes pastagens
E B7 E
Ele me faz repousar.

2. Me conduz às águas frescas
E minhas forças restaura,
Me guia a bons caminhos
Pelo amor de seu nome.

3. Se caminho em vale escuro
Nada terei a temer,
Pois estás sempre comigo
Tranquilizando meu ser.



4. Um banquete em tua mesa
Preparas diante de mim,
E me unges com perfume,
A minha taça transborda.

5. Sua bondade e seu amor
Sem fim vão me acompanhar,
E na casa do Senhor
Pra sempre eu irei habitar.

154. Tua mesa, Senhor, tem lugares

José Acácio Santana | Balada/valseado

G **Em** **Am**
1. Tua mesa, Senhor, tem lugares sobrando
D **D7** **G**
Porque muitos irmãos não puderam chegar.
Em **Am** **Cm6**
E preciso mais gente que vá proclamando
G/D **D7** **G**
Que só tu és o pão que nos pode salvar.

Em **Am** **D7** **G**
R.: Quem está nesta mesa, quem já tem seu lugar,
Em **Am** **D7** **G**
Compreenda a grandeza do teu Reino anunciar.

2. Multiplicas o pão que sustenta e sacia,
Para ser alimento de libertação.
É preciso mais gente que sinta a alegria
De fazer a partilha com os outros irmãos.

3. Tu vieste salvar o que estava perdido
E por esta missão deste a vida na cruz.
É preciso mais gente que viva o sentido
Do projeto cristão, de no mundo ser luz.

155. Um rei fez um grande banquete

L.: Pe. Jocy Rodrigues; M.: Fr. Joel Postma | Toada

C **F**
R.: Um rei fez um grande banquete,
Dm **C**
O povo já foi convidado,
Am **G**
|: A mesa já está preparada,
G7 **C**
Já foi um Cordeiro imolado. (2x)

C **F** **C**
1. Eu me sinto feliz perto de Deus,
G7 **C**
Em achar um abrigo no Senhor.

2. Eu, agora, estarei sempre com ele,
Pois me veio trazendo pela mão.

3. Vosso plano de amor me vai guiando
Para chegar, finalmente, em vossa glória.

4. Quem se afasta de vós nada consegue;
Quem se alegra sem vós não é feliz.

5. Vou cantar a bondade do Senhor
Pelas ruas e praças da cidade.

156. Vem, que eu te chamo, e vai

Marcos e Cristiane da Matta | Balada

C **G/B**
1. Chamado pra terra distante,
Am **F** **C**
Com idade já bem avançada, foi Abraão.
E7 **Am**
Seguiu o caminho confiante,
Dm **G**
Cumpru sua grande missão.

C **Dm** **Em** **F** **G7** **C**
R.: Vem, vem, vem, vem, que eu te chamo!
F **G** **C**
Vem pra partilhar os dons,
Am **G** **G7**
Vem pra repartir o pão.
C **Dm** **Em** **F** **G7** **C**
Vai, vai, vai, vai, que estou contigo!
F **G** **C**
Ensina a partilhar os dons,
Am **G** **G7**
Ensina a repartir o pão!
C **F** **C** **G7** **C**
Vem, que eu te chamo, e vai!

2. Profeta de nações diversas,
Querido por Deus antes mesmo de ser embrião,
Plantou Jeremias justiça,
Cumpru sua grande missão.



3. Adulto e já bem preparado,
Na luz foi ao solo aceitando sua vocação:
Pilar da Igreja, então, Paulo
Cumpriu sua grande missão.

4. As redes ficaram na praia,
As chaves da Igreja ficaram em suas mãos:
De pedra-alicerce, então, Pedro
Cumpriu sua grande missão.

5. Chamados por Deus somos todos
A um "sim" responder na partilha dos dons e do pão.
Nos gestos de amor nós queremos
Cumprir nossa grande missão.

157. Vós sois o nosso alicerce

L.: Fr. J. Moacyr Cadenassi; M.: André Zamur | **Canção**

E **A**
1. Vós sois o nosso alicerce,
B **A E** **B7**

O forte Senhor das vitórias!

E **A**
Quão grande são as vossas obras,
Bsus4 **B** **A E**
Presentes em nossa memória!

Bm7 **E7** **A** **Am**
R.: Só em vós exultamos e cantamos em versos!

E **F#7**
Vossos feitos revelam que o amor é eterno!

A **B** **G#m** **C#m** **F#m7** **B7 E**
"Santo!" vos proclamamos, ó Senhor do universo!

2. Vós sois o nosso refúgio
Ao longo de todos os dias!
Quão grandes são as vossas obras,
A causa da nossa alegria!

3. Vós sois o braço estendido,
Parceiro de mil maravilhas!
Quão grande são as vossas obras,
Nós somos a vossa família!

4. Vós sois a nossa Aliança
E nós vosso povo escolhido!
Quão grande são as vossas obras:
Cantamos os vossos prodígios!

5. Vós sois a nossa herança,
Penhor de eterna delícias!
Quão grande são as vossas obras:
Suaves e longas carícias!

158. Zaqueu (Lc 19, 1-10)

Marcos e Cristiane da Matta | **Balada**

G **C** **G**
1. Jesus passará por aqui,
C **G**
Naquela figueira eu vou subir.
Am **D**
Quero vê-lo bem de perto.
D7 **G** **G7**
Ele é bom, disso estou certo.

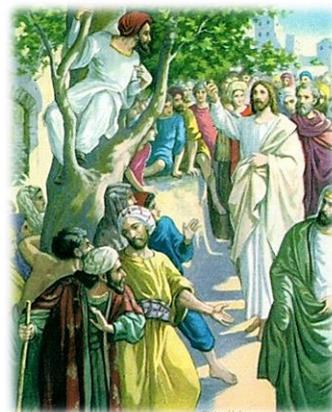
C **G**
R.: Hoje, nesta casa entrou a salvação.
Bm **Am** **D7** **G G7**
Todo mal foi reparado, aqui houve conversão.

C **G**
Quem queria conhecer-me se arriscou
E7 **Am** **D7** **G**
E, por ter-me aceitado, sua riqueza partilhou.

2. "Zaqueu, desce logo daí",
A voz da ternura que eu ouvi.
Que alegria e quanta graça
Se hospedou em minha casa

3. Metade dos bens que ganhei
Pra quem necessita eu doarei.
Se de alguém eu já roubei,
Quatro vezes lhe devolverei.

4. A paz permanece em mim,
De quando o Senhor passou por aqui.
Deu o céu e o abrigo
Pra quem tinha se perdido.



159. Eu te exaltarei

Fr. Fabreti | Canção

F Gm C F C7
 1. Eu te exaltarei, meu Deus e Rei, por todas as gerações.
F Gm C F C7
 És o meu Senhor, Pai que me quer no amor.

F Bb F Dm G7 C7
R.: Entoai ação de graças e cantai um canto novo!
F F7 Bb F C7 F
Aclamai a Deus que é, aclamai com amor e fé!

2. Eu vou reunir Jerusalém pra te louvar, ó Senhor,
 Te glorificar, ao dar-me a tua paz.

3. Ao me revelar a tua lei as tuas mãos eu senti.
 Sim, te louvarei enquanto eu existir.

160. Oração pela paz

Fr. Fabreti | Balada

C Am
 1. Cristo, quero ser instrumento
F D7 G G7
 De tua paz e do teu infinito amor.
C Am
 Onde houver ódio e rancor,
F D7 G
 Que eu leve a concórdia, que eu leve o amor!

F G
R.: Onde há ofensa que dói,
C Am
Que eu leve o perdão;
F Dm
Onde houver a discórdia,
G Am G7 C
Que eu leve a união e tua paz!

2. Mesmo que haja um só coração,
 Que duvide do bem, do amor e do céu;
 Quero com firmeza anunciar
 A Palavra que traz a clareza da fé!

3. Onde houver erro, Senhor,
 Que eu leve a verdade, fruto de tua luz!
 Onde encontrar desespero,
 Que eu leve a esperança do teu nome, Jesus!

4. Onde eu encontrar um irmão
 A chorar de tristeza, sem ter voz e nem vez;
 Quero bem no seu coração
 Semear alegria, pra florir gratidão!

5. Mestre, que eu saiba amar,
 Compreender, consolar e dar sem receber.
 Quero sempre mais perdoar,
 Trabalhar na conquista e vitória da paz!

Final

I – TEMPO DO ADVENTO

161. Tempo de esperança e de viver

Pe. Zezinho | Rock lento

C G7 C
 1. Tempo de esperança e de viver,
G7 C C7
 Tempo de ser novo e renascer.

F G C
R.: Eis que uma criança já se anuncia:
F G C C7
Dentro de Maria o céu conosco está.



F G7 C
Tempo de esperança e de alegria:
Dm G7 C Am7
Vamos esperar, que o Senhor virá!
Dm G7 C Am Dm G7 C
O libertador já vem, o libertador já vem!

2. Como esperava o povo hebreu,
 O Senhor do povo não se esqueceu.

3. Hoje o povo espera, de coração,
 Por um mundo novo, bem mais irmão.



162. O Senhor está pra chegar

Pe. Sílvio Milanez | Balada

D G D Bm

1. O Senhor está pra chegar,

Em A7 D A7

Já se cumpre a profecia;

D G D Bm

E o seu Reino então será

Em A7 D A7

Liberdade e alegria.

G A D Bm

E as nações, enfim, recebem

Em A7 D

Salvação a cada dia.

A7 D

R.: Das alturas orvalhem os céus,

A7 D D7

E das nuvens, que chova a justiça.

II – TEMPO DO NATAL

163. Noite feliz

L.: Pe. Joseph Mohr; M.: Franz Xaver Gruber; Versão: Fr. Pedro Sinzig | Valsa lenta / valseado

G

1. Noite feliz! Noite feliz!

D G

O Senhor, Deus de amor,

C G

Pobrezinho, nasceu em Belém.

C G

Eis na lapa Jesus, nosso bem.

D7 G

Dorme em paz, ó Jesus!

D7 G

Dorme em paz, ó Jesus!

2. Noite feliz! Noite feliz!

Ó Jesus, Deus da luz,

Quão afável é teu coração,

Que quiseste nascer nosso irmão

E a nós todos salvar! E a nós todos salvar!

3. Noite feliz! Noite feliz!

Eis que no ar vem cantar,

Aos pastores, os anjos do céu,

Anunciando a chegada de Deus,

De Jesus Salvador! De Jesus Salvador!



G A D Bm

Que a terra se abra ao amor,

Em A7 D

E germine o Deus Salvador! (bis)

2. Vem de novo restaurar-nos.

De que lado estarás?

Indignado contra nós?

E a vida não darás?

Salvação e alegria,

Outra vez não trarás?

3. Escutemos sua Palavra:

É de paz que vai falar.

Paz ao povo e aos seus fiéis,

A quem dele se chegar.

Está perto a salvação

E a glória vai voltar.

164. Proclamação do Natal (Quando há tristeza e muito pranto)

José Acácio Santana | Marcial

D

A

1. Quando há tristeza e muito pranto,

Em A7 D

Pouca justiça social,

A

Com nossa voz e nosso canto

Em A7 D

Nós proclamamos o Natal.

G A F#m

R.: O Cristo já nasceu na gruta de Belém,

Bm Em A7 D

Mas é preciso ainda nascer em nós também. (bis)

2. Quantas famílias não têm casa,

Quantos irmãos que não têm pão.

É a justiça que se atrasa,

Falta Natal e conversão.

▪ PARA A FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA:

165. Como é bom ter família

Pe. Antonio Maria | Balada

E F#m B7 E C#m
 1. É no campo da vida que se esconde um tesouro,
 F#m B7 E E7
 Vale mais que o ouro, mais que a prata que brilha.
 A B7 E C#m
 É presente de Deus, é o céu já aqui,
 F#m B7 E B7
 O amor mora ali e se chama família.

E B7
 R.: Como é bom ter a minha família, como é bom!
 E B7
 Vale a pena vender tudo mais para poder comprar
 E B7
 Este campo que esconde um tesouro, que é puro dom;
 E
 É meu ouro, meu céu, minha paz, minha vida, meu lar.

2. Até mesmo o céu desejou ser família,
 Para que a família desejasse ser céu.
 Nela se faz a paz no ouvir, no falar
 E, na arte de amar, o amargor vira mel.

3. Na família a mentira não se dá com a verdade,
 E a fidelidade sabe o peso da cruz.
 Porque lá há amor, há renúncia e perdão,
 Há também oração e o chefe é Jesus.

▪ PARA O INÍCIO DO ANO CIVIL:

166. Seja feliz (Que a chama de Deus)

Compositor desconhecido | Jovem (marcial / rock lento)

C Am F G
 Que a chama de Deus ilumine seus olhos;
 C Am F G
 O orvalho enfeite as suas manhãs;
 F G C Am
 Que as flores rebentem, cantando, no chão.
 Dm G7 C
 Esquecendo as dores, sorria, então!
 F G C Am
 Que as flores rebentem, cantando, no chão.
 Dm G7 C G
 Esquecendo as dores, sorria, então!

C Em F C
 |: Seja feliz, seja feliz!
 F G7 C
 Hoje e em todos os dias,
 D7 G
 Que a vida seja uma só melodia! (2x)
 F G C
 De luz, de paz e de amor!
 F G C
 De luz, de paz e de amor!
 F G7 C Am Dm
 De luz, de paz e de amor,
 G7 C Am Dm G7 C
 De amor, de amor!

▪ PARA A SOLENIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR:

167. Visita dos Santos Reis

Folia de Reis – folclore religioso (recolhido no norte do Paraná)
 | Baião

C F
 1. Santos Reis aqui chegaram, ai, ai,
 G C
 Cansados de viajar, ai, ai.
 C7 F
 Vieram pedir uma oferta, ai,
 G7 C
 Veja lá se pode dar, ai, ai...

2. Deus Menino hoje nasce, ai, ai,
 Na cidade ou no sertão, ai, ai,
 Na manjedoura que deve, ai,
 Ser o nosso coração, ai, ai...

3. Santos Reis pedem justiça, ai, ai,
 Aos que governam a nação, ai, ai,
 Porque existem cofres cheios, ai,
 E há marmitas sem feijão, ai, ai...

4. Santos Reis vão despedindo-se, ai, ai,
 Mas prometem aqui voltar, ai, ai,
 Juntos com Jesus Menino, ai,
 Para todos abençoar, ai, ai...



■ PARA A SOLENIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR:

168. Os devotos do Divino

Folia de Reis – Folclore religiosa; Adapt.: Ivan Lins, V. Martins | Baião

C
1. Os devotos do Divino
F
Vão abrir sua morada
D7
Pra bandeira do Menino
G7 C G7 C
Ser bem-vinda, ser louvada, ai, ai.

2. Deus vos salve esse devoto
Pela esmola em vosso nome,
Dando água a quem tem sede,
Dando pão a quem tem fome, ai, ai.

3. A bandeira acredita
Que a semente seja tanta,
Que essa mesa seja farta,
Que essa casa seja santa, ai, ai.

4. Que o perdão seja sagrado,
Que a fé seja infinita,
Que o homem seja livre,
Que a justiça sobreviva, ai, ai.

5. Assim como os três Reis Magos
Que seguiram a estrela guia,
A bandeira segue em frente,
Atrás de melhores dias, ai, ai.

6. No estandarte vai escrito
Que Ele voltará de novo,
E o Rei será bendito,
Ele nascerá do povo, ai, ai.

III – TEMPO DA PÁSCOA

169. O Ressuscitado vive entre nós

Fr. Luiz Turra | Country (marchinha)

G Em
R.: O Ressuscitado vive entre nós!
C Em D7 G
Amém! Aleluia! (bis)

C G
1. Não temais, irmãos! Eu estive morto
Em Am D C G (CG)
Mas agora vivo, vivo para sempre!

2. Não temais, irmãos! Eu sou o primeiro,
Último também, eu sou o vivente!

3. Não temais, irmãos! Tenho em mãos as chaves
Que da morte foram, hoje são vitória!

4. Não temais, irmãos! Paz convosco esteja!
Vós sereis felizes crendo sem ter visto!

170. Por sua morte a morte viu o fim

L.: D. Carlos Navarro; M.: Waldeci Farias | Marcha rancho

G C
1. Por sua morte a morte viu o fim,
G D7 G
Do sangue derramado a vida renasceu.
C
Seu pé ferido nova estrada abriu
D7 G
E, neste Homem, o homem enfim se descobriu.

G7 C G D7
R.: Meu coração me diz: o amor me amou
G7 C G D7 G
E se entregou por mim, Jesus Ressuscitou!
G7 C G D7
Passou a escuridão, o sol nasceu,
G7 C G D7 G
A vida triunfou, Jesus Ressuscitou!

2. Jesus me amou e se entregou por mim,
Os homens todos podem o mesmo repetir.
Não temeremos mais a morte e a dor,
O coração humano em Cristo descansou.



IV – SOLENIDADES, FESTAS E MEMÓRIAS DE NOSSA SENHORA

171. Maria de Nazaré

Pe. Zezinho | Balada

D Em A7 D
 1. Maria de Nazaré, Maria me cativou,
Em A7 D
 Fez mais forte a minha fé, e por filho me adotou.
Am D7 G
 Às vezes eu paro e fico a pensar
A7 D
 E, sem perceber, me vejo a rezar,
Bm Em
 E meu coração se põe a cantar
A7 D
 Pra virgem de Nazaré.
Am D7 G
 Menina que Deus amou e escolheu
A7 D
 Pra Mãe de Jesus, o Filho de Deus,
Bm Em
 Maria que o povo inteiro elegeu
A7 D
 Senhora e Mãe do céu.

D Em A7 D
R.: Ave, Maria! Ave, Maria!
Bm Em A7 D
Ave, Maria, Mãe de Jesus!

2. Maria que eu quero bem, Maria do puro amor,
 Igual a você ninguém, Mãe pura do meu Senhor.
 Em cada mulher que a terra criou,
 Um traço de Deus Maria deixou,
 Um sonho de Mãe Maria plantou,
 Pro mundo encontrar a paz.
 Maria que fez o Cristo falar,
 Maria que fez Jesus caminhar,
 Maria que só viveu pra seu Deus,
 Maria do povo meu.

172. Mãe de todas as vocações

Marcos e Cristiane da Matta | Balada

G Em C D
R.: Mãe das vocações, escuta os filhos teus,
C D7 G
Intercede por nós a Deus! (bis)



(D7) G Em

1. Que aprendamos a pedir
C D7
 — intercede por nós!
G Em
 Operários para a messe
C D7
 — intercede por nós!
G Em
 E em cada comunidade
C D7
 — intercede por nós!
C Am D
 Uma nova vocação.
C D C D7 G
 Roga por nós, roga por nós, intercede por nós!

2. Que a Igreja, num só corpo — intercede por nós!
 Seja unida na oração — intercede por nós!
 Partilhe testemunhos — intercede por nós!
 De vocações: agora é a hora!
 Roga por nós, roga por nós, intercede por nós!

3. Que sejamos seguidores — intercede por nós!
 E, também, propagadores — intercede por nós!
 Uma Igreja em saída — intercede por nós!
 Que defenda a fé e a vida.
 Roga por nós, roga por nós, intercede por nós.

173. Imaculada Maria de Deus

Fr. Fabreti | Balada

G G7 C
R.: Imaculada Maria de Deus,
D7 G D7
Coração pobre acolhendo Jesus;
G G7 C
Imaculada Maria do povo,
D7 G
Mãe dos aflitos que estão junto à cruz.

G7 C
 1. Um coração que era “sim” para a vida,
D7 G
 Um coração que era “sim” para o irmão,
C G
 Um coração que era “sim” para Deus:
E7 Am D7 G
 Reino de Deus renovando este chão!



2. Olhos abertos pra sede do povo,
Passo bem firme que o medo desterra,
Mãos estendidas que os tronos renegam;
Reino de Deus que renova esta terra!

3. Faça-se, ó Pai, vossa plena vontade,
Que os nossos passos se tornem memória
Do amor fiel que Maria gerou:
Reino de Deus atuando na história!

▪ PARA A FESTA DA NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA:

174. Para que nasceu Maria?

Marcos e Cristiane da Matta | Toada

G **D/F#**
R.: Para que nasceu Maria?
C/E

Para que Deus a chamou?

Am7 **D** **D/F#**
Esta celestial Menina,
G

Para que nasceu Maria?

Bm **Em**
1. Para Senhora da Saúde – os enfermos dirão.
C **D**
Para Senhora dos Remédios – pobres pedem sua luz.
B7 **Em**
Para Senhora do Amparo – desamparados dirão.
C **D7**
E unidas todas as vozes, numa só voz, responderemos:
G
Para ser a Mãe de Jesus.

2. Para Senhora Mãe da Glória – seus devotos dirão.
Para Senhora Mãe da Igreja – o povo pede sua luz.
Para Senhora Mãe de Lourdes – diocesanos dirão.
E unidas todas as vozes, numa só voz, responderemos:
Para ser a Mãe de Jesus

▪ PARA A SOLENIDADE DE NOSSA SENHORA APARECIDA:

175. Caminhando com Maria

José Acácio Santana | Guarânia

A
1. Santa Mãe Maria, nesta travessia,
F#m **Bm**
Cubra-nos teu manto cor de anil.

E **Bm**
Guarda nossa vida, Mãe Aparecida,
E7 **A**
Santa Padroeira do Brasil.

D **E7** **A** **E7** **A**
R.: Ave, Maria! Ave, Maria! (bis)

2. Com amor divino, guarda os peregrinos
Nesta caminhada para o além.
Dá-lhes companhia, pois também um dia
Foste peregrina de Belém.

3. Mulher peregrina, força feminina,
A mais importante que existiu,
Com justiça queres que nossas mulheres
Sejam construtoras do Brasil.

4. Com seus passos lentos, enfrentando os ventos
Quando sopram noutra direção.
Toda a Mãe Igreja pede que tu sejas
Companheira de libertação.

▪ PARA A FESTA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES:

176. Ó Nossa Senhora de Lourdes

Pe. Ney Brasil | Balada

D **G6** **D**
1. Ó Nossa Senhora de Lourdes,
Em **F#m**
Que cheia de Luz vos mostrais
D **Em** **Bm**
Na gruta, à feliz Bernadete,
G6 **E7** **A**
E a nós, vossos filhos, amais!

G **A/G** **F#m** **Bm**
R.: Sois Imaculada, ó Mari---a,
Em **A** **D** **D/F#**
Na vossa feliz Conceição!
G **A/G** **F#m** **Bm**
Ó Nossa Senhora de Lourdes,
G6 **A7** **D**
Ouvi o louvor e a oração!

2. Na gruta, à feliz Bernadete,
Viestes o Terço ensinar,
Lembrastes que sem penitência
Ninguém poderá se salvar!



3. Na gruta brotou uma fonte,
De água que cura e refaz,
É a água da Graça e da Vida,
Que o Filho bendito nos traz!

4. O Espírito Santo cobriu-vos,
Maria, com o seu poder,
Tornou-vos Mãe Imaculada,
E a nós Ele faz-nos vencer!

5. A nossa Diocese vos louva,
E aclama Quem vos escolheu,
Bendito é Jesus, vosso Filho,
Aquele que de vós nasceu!

▪ PARA A FESTA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES:

177. Mãe de Lourdes

Marcos e Cristiane da Matta | **Canção**

A A/G D/F#
1. Queremos primeiro te agradecer
Esus4 E7 A (Esus4 E7)
Por seres a Mãe do Salvador.

A A/G D/F#
Tua humildade nos faz compreender
Esus4 E7 A (Esus4 E7)
O quanto é bom vivermos no amor.

A E/G# F#m
R.: Mãe de Lourdes, Mãe amável, Mãe querida,
D Esus4 E7
Tanto amor que em tua casa desabro---cha.

A E/G# F#m
Te pedimos, com fervor, que nossas vidas
D Bm7 Esus4 E7 A
Sejam fundadas em Jesus, a viva ro-----cha.

2. Pedimos, ó Mãe, por todos os filhos teus
Carentes de amor, justiça e pão.
A tua visão do Projeto de Deus
Oriente nossos rumos na missão.

3. Santa Mãe de Deus, muito obrigado
Pelas tantas graças recebidas!
Este teu rosto terno e delicado
Suaviza nossos passos nesta vida.

V – TEMPO COMUM E DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS

178. Ide por todo o universo

José Acácio Santana | **Balada**

C Em C
1. Ide por todo o universo meu Reino anunciar.
Em C7 F
Dizei a todos os povos que eu vim pra salvar.
C
Quero que todos conheçam a luz da verdade,
G7 C
Possam trilhar os caminhos da felicidade.

C7 F G7 C
R.: Ide anunciar minha paz, ide sem olhar para trás.
A7 Dm G7 C
Estarei convosco e serei vossa luz na missão! (bis)

2. Vós sois os meus mensageiros e meus missionários,
Ide salvar o meu povo de tantos calvários.
Minha verdade liberta e a vida promove,
Meu Evangelho ilumina e as trevas remove.

3. Eu anunciei o meu Reino na cruz e no templo,
Dei minha vida por todos, deixei meu exemplo.

Quem por amor der a vida, será meu amigo
E na riqueza do Pai terá parte comigo!

179. Nova semente

Ir. Elizabeth Prado | **Marchinha**

A
1. Meu jardim ganhou mais vida;
F#m Bm
Meu amor, nova semente.
E Bm E
Hoje, faço aliança com você, com sua gente.
D A F#m Bm E7 A
Na estrada, dia a dia, eu sustento o seu andar.
D A F#m
O meu brilho está em seus olhos
Bm E7 A
E a minha paz no seu olhar!

D A E7 A
R.: Vai, eu envio você! Vai testemunhar!
D A E7 A
Vai, eu envio você! Por sua boca, irei falar!



2. Meu jardim ganhou mais vida;
Meu amor, nova semente.
Hoje, faço aliança com você, com sua gente.
Luz da terra, meu tesouro. Povo meu, “meu coração”.
Eu serei o seu consolo, alegria e salvação!

Final: Vai!

180. Vai, vai, missionário do Senhor

Jarbas Gregório | Country (marchinha)

D G A7 D
R.: Vai, vai, missionário do Senhor,
Bm Em A7 D
Vai trabalhar na messe com ardor!
G A7 D
Cristo também chegou para anunciar,
D/A A7 D
Não tenhas medo de evangelizar!

D A7 D
1. Chegou a hora de mostrarmos quem é Deus
G A7 D
À América Latina e aos sofridos povos seus,
G A7 D
Que passam fome, labutam, se condoem,
Bm A7 D
Mas acreditam na libertação.

2. Ai daqueles que massacram o pobre,
Vivendo mui tranquilos, ocultando a exploração,
Enquanto o irmão à sua porta vem bater,
Implorando piedade, água e pão.

3. Se és cristão, és também comprometido.
Chamado foste tu e também foste escolhido
Pra construção do Reino do Senhor:
Vai, meu irmão, sem reserva e sem temor!

181. Agora é tempo de ser Igreja

Maria L. Ricciardi | Marcha rancho

D G F#m Bm
R.: Agora é tempo de ser Igreja,
Em A7 D
Caminhar juntos, participar! (bis)

D Bm
1. Somos povo escolhido



D G
E na frente assinalado
Em A
Com o nome do Senhor,
G Em A7 D
Que caminha ao nosso lado.

2. Somos povo em missão,
Já é tempo de partir;
É o Senhor quem nos envia,
Em seu nome, a servir.

3. Somos povo-esperança,
Vamos juntos planejar:
Ser Igreja a serviço
E a fé testemunhar.

4. Somos povo a caminho,
Construindo em mutirão
Nova terra, novo Reino
De fraterna comunhão.

182. Te amarei, Senhor

Pe. Zezinho | Balada

E A E
1. Me chamaste para caminhar na vida contigo.
A B7
Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás.
E A E
Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma
B7 E
É difícil agora viver sem lembrar-me de ti.

B7 E C#m
R.: Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor!
F#m B7 E
Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti! (bis)

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta,
Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti;
Mas tua força venceu e, ao final, eu fiquei seduzido.
É difícil agora viver sem saudade de ti.

3. Ó Jesus, não me deixes jamais caminhar solitário,
Pois conheces a minha fraqueza e o meu coração.
Vem, ensina-me a viver a vida na tua presença,
No amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união.



183. A barca

Cesáreo Gabaráin | Balada

C G **Am C7**
 1. Tu te abeiraste da praia,
F Dm **G**
 Não buscaste nem sábios, nem ricos,
C G7 **C C7**
 Somente queres que eu te siga.

F **C Am**
R.: Senhor, tu me olhaste nos olhos;
Dm G **C C7**
A sorrir, pronunciastes meu nome.
F **C A7**
Lá na praia, eu larguei o meu barco;
Dm G7 **C**
Junto a ti buscarei outro mar.

2. Tu sabes bem que em meu barco
 Eu não tenho nem ouro nem espadas,
 Somente redes e o meu trabalho.

3. Tu minhas mãos solicitas:
 Meu cansaço que há outros descansa;
 Amor que almeja seguir amando.

4. Tu, pescador de outros lagos,
 Ânsia eterna de almas que esperam,
 Bondoso amigo que assim me chamas.

184. O amor é o dom supremo

Fr. Fabreti | Balada

G E7 **Am**
 1. Ainda que eu fale a língua dos homens,
D7 C **G D7**
 Ainda que eu fale a língua dos anjos,
G G7 **C C#dim**
 Serei como um bronze que soa em vão
G/D D7 **G**
 Se eu não tenho amor, amor aos irmãos.

C **G Em**
R.: O amor é paciente e tudo crê,
Am D7 **G**
É compassivo, não tem rancor,
C **G Em**
Não se alegra com a injustiça e com o mal,
Am D7 **G**
Tudo suporta, é dom total.



2. Ainda que eu tenha vigor de profeta
 E o dom da ciência, firmeza na fé;
 Ainda que eu possa transpor as montanhas,
 Se eu não tenho amor de nada adianta.

3. Ainda que eu doe meus bens para os pobres,
 Que eu deixe meu corpo em chamas arder,
 Será como sonhos, será tudo em vão,
 Se eu não tenho amor, amor aos irmãos.

185. Brilhe a vossa luz

Pe. Ney Brasil | Guarânia

C **G**
R.: Brilhe a vossa luz, brilhe para sempre.
Dm **G G7** **C**
Sejam luminosas vossas mãos e as mentes.
F **C G7** **C**
Brilhe a vossa luz, brilhe a vossa luz!
F **C G7** **C**
Brilhe a vossa luz, brilhe a vossa luz!

G7 **C**
 1. Vós sois a luz do mundo, a todos aclarai!
G7 **C**
 Afugentando as trevas, ao Pai glorificai!

2. A vossa Luz é o Cristo que dentro em vós está:
 Via, Verdade e Vida, Ele vos guiará!

3. Rompendo o jugo iníquo, banindo a opressão,
 A vossa luz rebrilha e as trevas fugirão!

186. Tu és Pedro! Aleluia!

Amaury de Paula | Marchinha

E **B7** **E** **B7** **E**
R.: Aleluia, aleluia, tu és Pedro, aleluia!
B7 **E G#m** **E** **B7** **E**
Aleluia, aleluia, tu és Pedro, aleluia!

A **B7** **E**
 1. És a rocha viva, Cristo te escolheu
B
 Quando a Simão Pedro disse: "Eu te darei
F#7 **B**
 Do meu Reino as chaves, eis a minha Igreja,
F#7 **B7**
 Sobre esta pedra edificarei".



2. Quis o Salvador, a pedra angular,
Que ampara tudo, pois é Homem-Deus,
Escolher a Pedro para sustentar,
Como rocha viva, o edifício seu.

3. “Eis que estarei convosco até o fim,
Do inferno as forças não triunfarão”.
Foi Jesus um dia que falou assim,
Dando à sua Igreja perenização.

187. Deus está com a gente

Marcos e Cristiane da Matta | Jovem (marcial / rock lento)

E
1. De braços dados contra a corrente,

Encorajados e até alados,

A

Nós vamos em frente,

B

Nós somos valentes.

E B C#m

R.: Deus está com a gente!

F#m B

Foi Ele mesmo quem disse:

E (A B7)

Está sempre com a gente.

E B C#m

Não tememos nada;

F#m B7

Na longa jornada,

E (A B7)

Seguimos em frente.

2. Protagonistas das mudanças,
Pacifistas, idealistas
Do amor esperança,
Da fé que não cansa.

188. Família, arquitetura divina

Vera Lúcia | Balada

G D

1. Como é bonito viver em uma família.

C Am D

Como é bonito viver a vida no amor.

G D

O pai, a mãe, os irmãos – a família:

C D7 G

É um projeto de Deus Pai, o Criador.

C Bm Em

R.: Família, arquitetura divina.

Am D Dm G7

Família, um projeto de Deus.

C Bm Em

Família, arquitetura divina.

Am D7 G

Família, um projeto de Deus.

2. É igual na constelação a vida em família:
São como estrelas do céu pai, filhos, irmãos.
Iguais estrelas, sua luz, quanto mais unidas,
Mais brilho vem desse amor, dessa união.

3. Vem, Senhor, abençoar a nossa família;
Vem, Senhor, fortificar a nossa união.
Que não falte em nosso lar o pão de cada dia;
Que nunca falte a esperança, a paz, o perdão.

4. Que a pureza do amor e a firmeza da fé
Conserve a fidelidade, marido e mulher.
No alicerce divino dessa construção,
Na base firme, segura os filhos crescerão.

189. Toda a Bíblia é comunicação

Pe. José Cândido da Silva | Marcial

D A

R.: Toda a Bíblia é comunicação

Em A7 D

De um Deus amor, de um Deus irmão.

D7 G

É feliz quem crê na revelação,

D A7 D

Quem tem Deus no coração.

F#7 Bm

1. Jesus Cristo é a Palavra,

E7 A

Pura imagem de Deus Pai.

G Gm D Bm

Ele é vida e verdade,

Em A7 D

A suprema caridade.



2. Os profetas sempre mostram
A verdade do Senhor.
Precisamos ser profetas
Para o mundo ser melhor.

3. Nossa fé se fundamenta
Na palavra dos apóstolos.
João, Mateus, Marcos e Lucas
Transmitiram esta fé.

4. Vinde a nós, ó Santo Espírito,
Vinde nos iluminar.
A Palavra que nos salva
Nós queremos conservar.

190. É como a chuva que lava

Pe. Zezinho | Balada

C **G**
R.: É como a chuva que lava,
Dm G7 C
É como o fogo que arrasa,
G
Tua palavra é assim:
F C G7 C
Não passa por mim sem deixar um sinal. (bis)

C
1. Tenho medo de não responder,
G
De fingir que eu não escutei.
F Em
|: Tenho medo de ouvir teu chamado,
Am Dm G7 C
Virar do outro lado e fingir que não sei. (2x)

2. Tenho medo de não perceber,
De não ver teu amor passar.
|: Tenho medo de estar distraído,
Magoado, ferido, e então me fechar. (2x)

3. Tenho medo de estar a gritar
E negar-te o meu coração.
|: Tenho medo do Cristo que passa,
Oferece uma graça e eu digo que não. (2x)

191. Palavra do Senhor

Marcos e Cristiane da Matta | Guarânia

G D7 G Am
1. Palavra do Senhor, amor de Deus revelado.
C D7 G
Palavra é o próprio Jesus: o verbo, o amor e a luz.
D7 G G7 C
Palavra do Senhor, amor em alta expansão,
G C D7 G
Amor a nos comunicar que veio entre nós habitar.

G7 C D7 Bm Em
R.: Fala, Senhor! Fala, Senhor!
Am D7 C G
Fala, Senhor, que teu servo escuta! (bis)

2. Palavra do Senhor, na ação do amor semeada,
Não busca a escolha do chão, germina bem no coração.
Palavra do Senhor, aceita, vai só crescer;
Floresce na vida comum, dá frutos até cem por um.

3. Palavra do Senhor é bela e tão vivenciada.
No lar tem o seu lugar, no bairro tem o seu altar.
Palavra do Senhor revela o rosto de Deus,
Revela o seu plano de amor, fermenta na Igreja o ardor.

192. Catequista e catequizando

Marcos e Cristiane da Matta | Balada

G Em Am
1. Na fala de um, vejo paz que vem do coração,
D G
Ensina que Deus é amor, é justiça, é perdão.
D7 G G7 C
Nos olhos do outro, eu vejo vontade de ouvir
G D7 G
Verdade de Deus, que é bom, e bom é servir.
(Am7 D7)

G Em C
R.: Catequista, teu dom é tão lindo,
D G
Quanto desprendimento pra coisas de Deus.
C C#dim G/D Em
Catequizando, tu és o futuro da igreja,
Am7 D7 G
Semente brotada, florida... amém, assim seja!
(Am7 D7)



2. A flor que um oferece é a palavra de amor
Regada, cuidada em tão belo jardim do Senhor.
E as mãos do outro as recebe com tanto carinho,
Sentindo a beleza da flor, mesmo que tenha espinho.

193. Quero cantar ao Senhor

Reginaldo Veloso | Balada

E E7
1. Por melhor que seja alguém,
A Am E
Chega o dia em que há de faltar.
C#m
Só o Deus Vivo a palavra mantém
F#7 B7
E jamais ele há de falhar.

E B A
R.: Quero cantar ao Senhor,
F#m B
Sempre, enquanto eu viver.
G#m C#m F#m E/B B7 E
Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.

2. Nosso Deus põe-se do lado
Dos famintos e injustiçados,
Dos pobres e oprimidos,
Dos injustamente vencidos.

3. Ele barra o caminho dos maus,
Que exploram sem compaixão;
Mas dá força ao braço dos bons,
Que sustentam o peso do irmão.

194. Exéquias (Como nuvem passageira)

Pe. Zezinho | Canção

D
Como nuvem passageira é nossa vida
G/D D
E quem nos leva,
E7 A A7/C#
Quem nos leva é o sopro do Senhor.
D D/C G/B Gm/Bb
Acreditamos que ao Senhor pertence tudo.
D/A A7 D
O que Ele fez, Ele fez foi por amor

Como nuvem passageira é nossa vida,
E não importa,
Não importa nem dinheiro nem poder.
Feliz daquele que, ao chegar aquela hora,
Está sereno e preparado para morrer.

D Em7
Somos todos como nuvem passageira,
A7 D
Não importa quantos anos viveremos.
Bm7 Em7
Ao chegar a nossa hora derradeira,
A7 D
O Senhor perguntará o que fizemos.

Em7
Lá no céu só vão entrar os amorosos,
A7 F#7
Os que amaram como Deus mandou amar.
Bm E/G# G
Quem lutou pra ver feliz outras pessoas,
D G/D D
Eternamente lá no céu irá morar.



Diversos

I – IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

195. Misericórdia: sinal das cinzas

Marcos e Cristiane da Matta | Toada

Em Am7 D Em
R.: Misericórdia, misericórdia!
B7 Em
Sinal das cinzas, vimos pedir perdão, Senhor.
Am7 D Em
Misericórdia, misericórdia!
B7 Em
Purificai-nos para cantar vosso louvor.

B7
 1. “Rasgai o coração e não as vestes”,
B7 Em
 Diz o Senhor:
B7
 Conversão e vida nova,
Em B7 Em
 A oração, o jejum, a caridade.

2. “Recorda-te que tu és pó, e ao pó voltarás”, diz o Senhor: conversão e vida nova...

3. “Convertei-vos e acreditai no evangelho”, diz o Senhor: conversão e vida nova...

4. “Deus vê o que está oculto e dará a recompensa”, diz o Senhor: conversão e vida nova...

5. “Retornem para mim de todo o coração”, diz o Senhor: conversão e vida nova...

6. “Tive fome e tu me deste de comer”, diz o Senhor: conversão e vida nova...

7. “Gratuitamente recebestes, dai gratuitamente”, diz o Senhor: conversão e vida nova...

8. “Eu sou a ressurreição e a vida”, diz o Senhor: conversão e vida nova...

II – BÊNÇÃO DOS RAMOS

196. Hosana ao Filho de Davi

D.R. | Refrão: marcial; estrofes: recitativo

A D E7 A
R.: Hosana ao Filho de Davi!
D E7 A
Hosana ao Filho de Davi!
D A
Bendito que vem em nome do Senhor!
D E
Rei de Israel! Hosana nas alturas!
D E7 A
Hosana ao Filho de Davi!
D E7 A
Hosana ao Filho de Davi!
D A
Os filhos dos hebreus, com ramos de oliveira,
D E
Foram ao encontro do Senhor clamando:
D E7 A
Hosana ao Filho de Davi!

D E7 A
Hosana ao Filho de Davi!

A Bm
 1. Ao Senhor pertence a terra e sua plenitude,
E7 A
 O mundo inteiro com os seres que o povoam.
F#m Bm
 Porque Ele a tornou firme sobre os mares,
E7 A
 E sobre as águas a mantém inabalável.

2. Quem subirá até o monte do Senhor?
 Quem ficará em sua santa habitação?
 Quem tem mãos puras e inocente o coração,
 Quem não dirige sua mente para o crime.

3. Dizei-nos: quem é este Rei da glória?
 O Rei da glória é o Senhor Onipotente.
 O Rei da glória é o Senhor do Universo.
 O Rei da glória é o Senhor de toda a terra.



III – LAVA-PÉS

197. Jesus, erguendo-se da ceia

Valdeci Farias | Balada

C **F** **C**
 1. Jesus, erguendo-se da ceia,
F **G7** **C**
 Jarro e bacia tomou,
A7 **Dm**
 Lavou os pés dos discípulos.
G7 **C**
 Este exemplo nos deixou.
Am **Em**
 Aos pés de Pedro inclinou-se.
F **Dm** **C**
 “Ó Mestre, não por quem és?”
A7 **Dm**
 |: “Não terás parte comigo
G7 **C**
 Se não lavar os teus pés.” (2x)

2. “És o Senhor, tu és o Mestre,
 Os meus pés não lavarás.”
 “O que ora faço não sabes,
 Mas depois compreenderás.
 Se eu, vosso Mestre e Senhor,
 Vossos pés hoje lavei,
 |: *Lavai os pés uns dos outros,
 Eis a lição que vos dei.*” (2x)

3. Eis como irão reconhecer-vos
 Como discípulos meus:
 Se vos amais uns aos outros,
 Disse Jesus para os seus.
 Dou-vos novo mandamento,
 Deixo ao partir nova lei:
 |: *Que vos ameis uns aos outros,
 Assim como eu vos amei.* (2x)

IV – TRANSLADAÇÃO E BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

198. Vamos todos louvar juntos

L.: Missal Romano (S. Tomás de Aquino); M.: melodia tradicional do “Tão sublime” | **Canção**

(A7) **D** **A7** **D**
 1. Vamos todos louvar juntos
Bm **Em** **A7** **D** **A7**
 O mistério do amor,
D **A7** **D**
 Pois o preço deste mundo
Bm **Em** **A7** **D**
 Foi o sangue redentor,
A7 **D** **A7** **D**
 Recebido de Maria,
G **D** **A7** **D**
 Que nos deu o Salvador.

2. Veio ao mundo por Maria, foi por nós que ele nasceu.
 Ensinou sua doutrina, com os homens conviveu.
 No final de sua vida, um presente ele nos deu.

3. A Palavra do Deus Vivo transformou o vinho e o pão
 No seu sangue e no seu corpo, para a nossa salvação.
 O milagre nós não vemos, basta a fé no coração.

199. Tão sublime sacramento

L.: Missal Romano (S. Tomás de Aquino); M.: melodia tradicional | **Canção**

(A7) **D** **A7** **D**
 1. Tão sublime Sacramento
Bm **Em** **A7** **D** **A7**
 Adoremos neste altar,
D **A7** **D**
 Pois o Antigo Testamento
Bm **Em** **A7** **D**
 Deu ao Novo seu lugar.
A7 **D** **A7** **D**
 Venha a fé, por suplemento,
G **D** **A7** **D**
 Os sentidos completar.

2. Ao eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador.
 Ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor.
 Ao Deus uno e trino demos a alegria do louvor.

Gm6 **D** **A7** **D**
 Final: A--mém! A--mém!



V – ADORAÇÃO DA CRUZ

200. Lamento do Senhor

L.: Missal Romano; M.: Pe. Ximenes | **Canção**

Cm

1. Que te fiz, meu povo eleito?

Ab G

Dize em que te contristei!

Eb Bb

Que mais podia ter feito,

Ab G

Em que foi que te faltei?

C G F C

R.: Deus santo, Deus forte, Deus imortal,

F G7 C (Cm)

Tende piedade de nós!

2. Eu te fiz sair do Egito,

Com maná te alimentei.

Preparei-te bela terra;

Tu, a cruz para o teu rei.

(Demais estrofes: vide Missal Romano.)

201. Cruz fiel

L.: Missal Romano; M.: Marcos e Cristiane da Matta | **Toada**

(A7) Dm

R.: Cruz fiel, árvore nobre,

Gm7 A7

Que flor e fruto nos dais!

Dm A7 Dm

Árvore alguma se cobre

Gm7 A7

Das mesmas pompas reais.

Gm A7 Dm

Lenho que o sangue recobre,

Bb Gm7 A7 Dm

Ao Homem Deus sustentais!

Dm

1. Cantemos hoje em memória

A7

Da luta que houve na cruz,

Gm7

Este sinal da vitória,

A7

Que todo um povo conduz;

Bb Gm A

Nela, coberto de glória,

Bb Gm7 A7

Morrendo vence Jesus!

2. O Criador, apiedado

Da maldição que ocorreu

Quando, do lenho vetado,

Adão o fruto mordeu,

Para curar o pecado

Um outro lenho escolheu.

(Demais estrofes: vide Missal Romano.)

202. Salve, ó Cruz libertadora

Fr. Luiz Turra | **Toada**

E B E A B7 E

R.: Salve, ó Cruz libertadora! (bis)

C#m

B

1. Em teu corpo sem beleza, nem encanto,

F#m

C#m

Tu assumes o pecado e todo o pranto.

B

E7

A

Junto a ti está a dor da humanidade;

E

B7

E

Ó Senhor, de todos nós tem piedade.

2. Estas mãos com que erguestes os caídos,

Que tiraram asa amarras do oprimido,

Amarradas nesta cruz pela maldade,

Vão ao mundo devolver a liberdade.

3. Os Teus pés que percorreram os caminhos,

Que levaram boa nova aos pequeninos,

São pregados pelo homem iludido,

Mas teu reino nunca mais será detido.

4. Este povo aqui reunido quer louvar-te,

Pois a vida devolveste em toda a parte.

Os caminhos da esperança tu abriste,

Desta cruz com todo o mundo ressurgiste.



VI – PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA

203. Exulte o céu (Ó noite de alegria verdadeira)

L.: Missal Romano; M.: D.R. | **Marcha rancho**

Em B7 Em
Exulte o céu, e os anjos triunfantes,
Am Em
Mensageiros de Deus, desçam cantando;
C Am
Façam soar trombetas fulgurantes,
Em B7 Em
A vitória de um Rei anunciando.

Alegre-se também a terra amiga,
Que em meio a tantas luzes resplandece;
E, vendo dissipar-se a treva antiga,
Ao sol do eterno Rei brilha e se aquece.

Que a mãe Igreja alegre-se igualmente,
Erguendo as velas deste fogo novo,
E escute, reboando de repente,
O Aleluia cantando pelo povo.

A E
O Senhor esteja convosco!
A E
— *Ele está no meio de nós!*

Corações ao alto!
— *O nosso coração está em Deus!*

Demos graças ao Senhor nosso Deus!
— *É nosso dever e nossa salvação!*

(B7 Em)

B7
Sim, verdadeiramente é bom e justo
Am B7 Em
Cantar ao Pai de todo o coração,
E7 Am
E celebrar seu Filho Jesus Cristo,
Em B7 Em
Tornado para nós um novo Adão.

Foi Ele quem pagou do outro a culpa,
Quando por nós à morte se entregou:
Para apagar o antigo documento
Na cruz todo o seu sangue derramou. **(E)**

E A G#m C#m
Ó noite de alegria verdadeira,
E A E B7 E (Em)
Que une de novo o céu e a terra inteira.

Pois, eis, agora a Páscoa, nossa festa,
Em que o real Cordeiro se imolou:
Marcando nossas portas, nossas almas,
Com seu divino sangue nos salvou.

Esta é, Senhor, a noite em que do Egito
Retirastes os filhos de Israel,
Transpondo o Mar Vermelho a pé enxuto,
Rumo à terra onde corre leite e mel.

Ó noite de alegria verdadeira,
Que une de novo o céu e a terra inteira.

Ó noite em que a coluna luminosa
As trevas do pecado dissipou,
E aos que creem no Cristo em toda a terra,
Em novo povo eleito congregou!

Ó noite em que Jesus rompeu o inferno,
Ao ressurgir da morte vencedor:
De que nos valeria ter nascido,
Se não nos resgatasse em seu amor?

Ó noite de alegria verdadeira,
Que une de novo o céu e a terra inteira.

(Demais estrofes: vide Missal Romano.)



VII – ASPERSÃO

204. Banhados em Cristo

Versão: Ione Buyst | Balada (cânone a 3 vozes)

D G D Bm A7 D
(1) Banhados em Cristo, somos uma nova criatura.

G D
(2) As coisas antigas já se passaram,
Bm A7 D
somos nascidos de novo.

G D Bm A7 D
(3) Aleluia! Aleluia! Alelu--ia!

205. Água viva derramada sobre mim

Marcos e Cristiane da Matta | Balada

G Em Am
Água viva derramada sobre mim.

D7 G
Água viva vai mudando o meu coração.

Em Am
Dá-nos dela pra nos banhar,

D7 G
Dá-nos dela para beber.

Em Am D7 G
Temos sede de amar, pra dar vida e viver.

C D7 G Em
Água limpa, água cura,
Am D7 G
Água salva, água nos faz irmãos.

C D7 G Em
Nos renova, água viva,
Am D7 G
Jesus Cristo – és perdão.

206. Quem não renascer da água

Fr. Beradlo Hanlon | Marcial ou rock lento

Em D C Bm
R.: Quem não renascer da água,
Em Bm Em
O Reino de Deus não verá.

D C Bm
Quem não renascer do alto,
Em Bm Em
No Reino não entrará.

Am F#dim Em
1. A verdade vos digo e quem escutará?

Am F#dim Em
O que nasce da carne, só carne ficará;

C G/B Am C B7
Mas o que nasce do Espírito, Espírito será.

2. O Senhor saiu da água e o céu logo se abriu.
O Espírito em forma de pomba então se viu.
E uma voz: “Tu és meu filho bem amado” se ouviu.

3. Deixar vir as crianças, deixai-as vir a mim,
Porque delas, porque delas é o Reino de Deus, sim.
Entrarão no céu somente os que se tornarem assim.

VIII – DIOCESE DE APUCARANA

207. Plano da Ação Evangelizadora

Marcos e Cristiane da Matta | Marcha rancho

Introdução e/ou interlúdio: **D C Bm Am**

G Am D
R.: Diocese do povo que ama, Apucarana:

D7 G
Igreja, hospital de campanha,
Am

|: Casa do Pão e da Palavra,

D7 G
Da caridade e da missão. (2x)

G Am
1. A intercessão, em nossa oração, suplicar;

D7 G
À Senhora de Lourdes, em festa, louvar.

E7 Am
A caminhada é sinodal:

C D
Comunhão e missão na participação.

2. O coração e os corações despertar.
Motivar em Cristo – essencializar.
Em unidade, em comunhão,
Num desejo ardente de comunicação.



3. A iniciação à vida cristã implantar;
Estudar a palavra e evangelizar.
Leitura orante e formação;
Diaconias vibrantes gerando missão.

4. Eucaristia e celebrações preparar,
Conscientes, ativos pra bem celebrar.
De portas abertas e em oração,
No luto, com o enfermo e na adoração.

5. O ensino social da Igreja criar,
Consciência ecológica também despertar.
A caridade veloz e eficaz:
O projeto de Deus na Igreja se faz.

6. O Evangelho, a Palavra de Deus anunciar;
Pastorais, movimentos “missionarizar”.
Igreja em saída: o Cristo é missão;
Missionários nós somos, num só coração.

208. Hino das Santas Missões Populares (Ao ouvir o teu chamado)

L.: Ivo Lenartovicz; M.: Adenor L. Terra | **Marcha rancho**

C Am Dm G
1. Ao ouvir o teu chamado, força viva que renova:
C Am Dm G
“Ide pelo mundo inteiro anunciar a Boa Nova”.

C7 F G Em Am
R.: Eu respondi: “Senhor, aqui estou,
Dm G7 C
Na Diocese de Apucarana

F G7 Em Am
Para levar tua palavra com ardor”,
Dm G7 C
Pois a missão a todos nos irmana. (bis)

2. Todos somos convidados à evangelização.
O batismo é nossa força pro trabalho em comunhão.

3. É tamanha a dor do povo, eis aí nossa missão:
Pra acabar com a injustiça o Evangelho é a salvação.

209. Oração a Nossa Senhora de Lourdes (refrão orante)

L.: Dom Carlos José de Oliveira; M.: Marcos e Cristiane da
Matta | **Balada**



A A7 D E7 A
Nossa Senhora de Lourdes, vosso povo clama:
F#7 Bm E7 A
Socorrei e abençoai a Diocese de Apucarana!

210. Ladainha da Diocese de Apucarana

L.: Dom Carlos José de Oliveira; M.: Marcos e Cristiane da
Matta | **Ad libitum (toada/recitativo)**

C G/B Fmaj7 G/B C
Senhor, tende piedade de nós. (2x)

Fmaj7 G C
Cristo, tende piedade de nós. (2x)

G/B Fmaj7 G/B C
Senhor, tende piedade de nós. (2x)

F C
Cristo, ouvi-nos. (2x)

F C
Cristo, atendei-nos. (2x)

C7 F G7 C
Deus Pai do céu, *tende piedade de nós.*
Deus Filho Redentor do mundo, *tende...*
Deus Espírito Santo, *tende...*
Santíssima Trindade, que sois um só Deus, *tende...*

C Dm7 G C
Santa Maria, *rogai por nós.*
Santa Mãe de Deus, *rogai por nós.*
Santa Virgem das virgens, *rogai por nós.*
Nossa Senhora de Lourdes, *rogai por nós.*

C Fmaj7 G C
Mãe de Cristo, *rogai por nós.*
Mãe da Igreja, *rogai por nós.*
Mãe da divina graça, *rogai por nós.*
Mãe puríssima, *rogai por nós.*
Mãe castíssima, *rogai por nós.*
Mãe sempre virgem, *rogai por nós.*
Mãe imaculada, *rogai por nós.*
Mãe digna de amor, *rogai por nós.*
Mãe admirável, *rogai por nós.*
Mãe do bom conselho, *rogai por nós.*
Mãe do Criador, *rogai por nós.*
Mãe do Salvador, *rogai por nós.*
Mãe de Misericórdia, *rogai por nós.*
Mãe da Esperança, *rogai por nós.*



C Dm7 G C
 Virgem prudentíssima, *rogai por nós.*
 Virgem venerável, *rogai por nós.*
 Virgem louvável, *rogai por nós.*
 Virgem poderosa, *rogai por nós.*
 Virgem clemente, *rogai por nós.*
 Virgem fiel, *rogai por nós.*

C Am7 Dm7
 Espelho de perfeição, *rogai por nós.*
G7 C
 Sede da Sabedoria, *rogai por nós.*
 Fonte de nossa alegria, *rogai por nós.*
 Vaso espiritual, *rogai por nós.*
 Tabernáculo da eterna glória, *rogai por nós.*
 Moradia consagrada a Deus, *rogai por nós.*
 Rosa mística, *rogai por nós.*
 Torre de Davi, *rogai por nós.*
 Torre de marfim, *rogai por nós.*
 Casa de ouro, *rogai por nós.*
 Arca da aliança, *rogai por nós.*
 Porta do céu, *rogai por nós.*
 Estrela da manhã, *rogai por nós.*
 Saúde dos enfermos, *rogai por nós.*
 Refúgio dos pecadores, *rogai por nós.*
 Consoladora dos aflitos, *rogai por nós.*
 Auxílio dos cristãos, *rogai por nós.*
 Conforto dos migrantes, *rogai por nós.*

C7 Fmaj7 G
 Rainha dos Anjos, *rogai por nós.*
Em Am7
 Rainha dos Patriarcas, *rogai por nós.*
Dm7 G
 Rainha dos Profetas, *rogai por nós.*
C C7
 Rainha dos Apóstolos, *rogai por nós.*

Rainha dos Mártires, *rogai por nós.*
 Rainha dos confessores da fé, *rogai por nós.*
 Rainha das Virgens, *rogai por nós.*
 Rainha de todos os Santos, *rogai por nós.*
 Rainha concebida sem pecado original, *rogai por nós.*
 Rainha assunta ao céu, *rogai por nós.*
 Rainha do santo Rosário, *rogai por nós.*
 Rainha da Família, *rogai por nós.*
 Rainha da paz, *rogai por nós.*
 Senhora de nossa Diocese, *rogai por nós.*
 Estrela da Evangelização, *rogai por nós.*
 Sustento de nosso Bispo, *rogai por nós.*
 Santificação do clero, *rogai por nós.*
 Alegria do laicato, *rogai por nós.*
 Fonte das religiosas, *rogai por nós.*
 Senhora de Apucarana, *rogai por nós.*

F G7 C
 Imaculada Mãe de Lourdes, *rogai por nós.*

C
 Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
Am7
Perdoai-nos, Senhor.

Dm
 Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
G
Ouvi-nos, Senhor.

C
 Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
C
Tende piedade de nós.

C F C
 Rogai por nós, santa Mãe de Deus.

F C
Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.



A Palavra de Deus, acolhida por nossos pais e mães na fé ao longo da sua trabalhosa história e consignada nas páginas da Bíblia, como herança preciosa para as gerações vindouras, é componente elementar e essencial das celebrações da fé. O canto, por natureza, está intimamente vinculado à palavra. O canto é palavra que desabrocha em sonoridade, melodia e ritmo. Tem tudo a ver com a celebração da Palavra de Deus, seja quando os salmos se tornam a expressão do louvor ou do clamor da assembleia, seja quando as Escrituras são proclamadas para edificação do Povo de Deus.

O canto será, assim, a expressão mais suave ou mais forte da Palavra. Por essa vinculação de raiz com a Palavra, no culto cristão, o canto é a expressão musical mais importante. (...)

— Estudo 79 da CNBB: “A música litúrgica no Brasil”, nºs 203 e 204.



2ª parte:

Partituras

do 100º Encontro de Canto Pastoral e Litúrgico

Convidados especiais:

Adenor Leonardo Terra

Cristiane e Marcos da Matta

Ir. Custódia Maria Cardoso

Otilia Brizola

1. Cantando a História

Hino do 100º Encontro de Canto

Marchinha

*L e M: Ederaldo Luís Cestari
Mateus Mendes Gevigier*

1. Di - o - ce - se de A - pu - ca - ra - na, Fi - el a Cristo e aos seus en - si - na -
mentos, Caminha u - ni - da, a - legre, can - tan - do, Nossa voz é o grande instru -
men - to. A ca - ri - da - de fra - terna é nosso dom, o co - ra - ção pulsando em to - dos os
tons. R. Nossa Senhora de Lour - des, pro - te - to - ra des - te po - vo que te a -
cla - ma, aben - ço - a nossas vozes que te lou - vam! Vi - va o can - to pas - to - ral de A - pu - ca - ra - na!

1. Diocese de Apucarana,
Fiel a Cristo e aos seus ensinamentos,
Caminha unida, alegre, cantando.
Nossa voz é o grande instrumento!
A caridade fraterna é nosso dom,
O coração pulsando em todos os tons!

R. Nossa Senhora de Lourdes,
Protetora deste povo que te aclama,
Abençoa nossas vozes que te louvam!
Viva o canto pastoral de Apucarana!

2. Em comunhão celebramos
100 Encontros cantando a história.
Tantas vozes que hoje lembramos,
Gratidão ecoa na memória.
Nossa missão é evangelizar,
Como hospital de campanha atuar.



2. Reunidos, em família

Abertura - Tempo Comum

Swing

L. Marco Campos / M. Wallison Rodrigues

R. Re-u - ni-dos, em fa - mí - lia, pra can - tar tuas ma - ra - vi - lhas!

A Pa - la - vra nos sus - ten - ta, i - lu - mina e o - ri - en - ta

e nos une a ce - le - brar o teu di - a, Se - nhor!

1. Procla - mando tua Pa - la - vra, o próprio Cristo a nos fa - lar,

des - pon - ta em nós u - ma a - le - gri - a sem ces - sar!

Refrão: Reunidos, em família, pra cantar tuas maravilhas!

A Palavra nos sustenta, ilumina e orienta

E nos une a celebrar o teu dia, Senhor!

1. Proclamando tua Palavra
O próprio Cristo a nos falar,
Desponta em nós uma alegria sem cessar!
2. Escutando tua Palavra,
Se arde em brasa o coração
E nos motiva à partilha-doação.
3. Partilhando tua Palavra,
Vemos o outro no irmão,
E um mundo novo se constrói já neste chão.



3. Glória

Baião

M. Maria da Conceição e
Wendel da Silva Oliveira

Dm C A Dm
 Glória a Deus nas al-tu-ras e paz na ter-ra aos homens por Ele a-ma-dos!
 Dm C F
 Se-nhor Deus, Rei dos céus Deus Pai to-do po-de-ro-so: nós vos lou-va-mos,
 Gm A7 B♭ A7 Dm
 vos ben-di-ze-mos, vos a-do-ra-mos, vos glori-fi-ca-mos, nós vos da-mos gra-ças por
 Gm A7 Dm A7 Dm
 vossa imen-sa gló-ria. Se-nhor Je-sus Cristo, Fi-lho U-ni-gê-ni-to,
 C F A Gm
 Se-nhor Deus, Cor-dei-ro de Deus, Fi-lho de Deus Pai. Vós que ti-rais o pe-
 A7 B♭ A Gm A7
 ca-do do mundo, tende pieda-de de nós. Vós que tirais o pe-ca-do do mundo aco-
 B♭ C F Gm A7 B♭ A7
 lhei a nos-sa sú-pli-ca. Vós que ti-rais o pe-ca-do do mun-do, tende pie-da-de de
 Dm A7 Dm C
 nós. Só vós sois o San-to, só vós o Senhor, só vós o al-tís-si-
 F Gm A7
 mo, Je-sus Cris-to, com o Es-pí-ri-to San-to, na gló-ria de Deus Pai, na
 B♭ A7 Dm Gm A7 B♭ A7 Dm
 Gló-ria de Deus Pai. A - mém! A - mém!



3. Glória

Dm

Glória a Deus nas alturas,

C A Dm A7

e paz na terra aos homens por Ele amados.

Dm C

Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso:

F

nós vos louvamos, vos bendizemos,

Gm A7

vos adoramos, vos glorificamos,

Bb A7 Dm Gm A7 Dm A7

nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Dm

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,

C F A

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Gm A7

Vós que tirais o pecado do mundo,

Bb A

tende piedade de nós.

Gm A7

Vós que tirais o pecado do mundo,

Bb C F

acolhei a nossa súplica.

Gm A7

Vós, que estais à direita do Pai,

Bb A7 Dm A7

tende piedade de nós.

Dm

Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,

C

só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo,

F

com o Espírito Santo,

Gm A7 Bb A7 Dm

na glória de Deus Pai, na glória de Deus Pai.

Gm A7 Bb A7 Dm

A a a a mém! A a a a mém!



4. Aclamação ao Evangelho

Marchinha

Ir. Miria T. Kolling

D G A D Bm Em A D



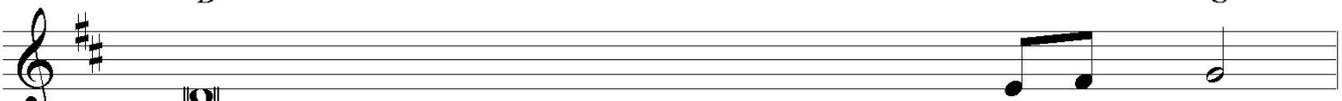
R. A - le - lu-ia, a - le - lu-ia, a - le - lu-ia, a le - lu - ia!

G A D Bm Em A D



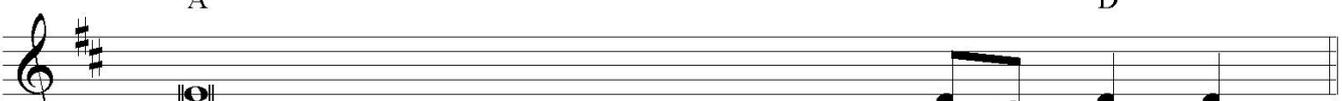
A - le - lu-ia, a - le - lu-ia, a - le - lu-ia, a-le - lu - ia!

D G



Jesus Cristo sendo rico se fez pobre por a - mor!

A D



para que sua pobreza nos assim en - ri - que - ces - se.

**Refrão: Aleluia, aleluia, aleluia aleluia!
Aleluia, aleluia, aleluia aleluia!**

Recitativo: Jesus Cristo sendo rico, se fez pobre por amor,
Para que sua pobreza nos assim enriquecesse.



5. Dai-lhes de comer

Oferendas

Toada

L e M. Frei Luiz Turra
Arr. José Acácio Santana

G Em C D Am

1. Tan-ta gen-te vai an-dan-do na pro-cu-ra de uma luz, ca-mi-nhando na espe-

D G G⁷ C D

rançase apro-xi-ma de Je - sus. No de-ser-to sen-te fo-me e o Senhor tem compai-

G Em⁷ C D⁷ G Dsus⁴

xão. Co-mu-ni-ca sua pa-la-vra, vai a-brin-do o co-ra-ção.

G D G I. Em Am C

R. Dai-lhes vós mes-mos de co-mer, que o mi-la-gre vai a-con-te-

G 2. Em Dsus⁴ D G

cer! que o mi-la-gre-vai a-con-te-cer!

1. Tanta gente vai andando na procura de uma luz,
Caminhando na esperança, se aproxima de Jesus.
No deserto sente fome e o Senhor tem compaixão.
Comunica sua palavra: vai abrindo o coração.

**Refrão: Dai-lhes vós mesmos de comer,
Que o milagre vai acontecer. (bis)**

2. Quando o pão é partilhado, passa a ter gosto de amor;
Quando for acumulado, gera morte, traz a dor.
Quando o pouco que nós temos se transforma em oblação,
O milagre da partilha serve a mesa dos irmãos.

3. No altar da Eucaristia o Senhor vem ensinar
Que o amor é verdadeiro quando a vida se doar.
Peregrinos, caminheiros, vamos juntos como irmãos,
Na esperança, repartindo a palavra e o mesmo pão.

4. Deus nos fez à sua imagem, por amor acreditou,
Deu-nos vida e liberdade, tantos dons nos confiou.
Responsáveis pelo mundo, para a vida promover:
Desafios que nos chegam vamos juntos resolver.



6. Eu sou o pão

Comunhão

Balada

L e M. Pe. José Cândido da Silva
Arr. José Acácio Santana

Bm D Bm A D

R. Eu sou o pão que vem do céu. Quem

Bm D Bm F# Bm

crê em mim irá viver!

F#m Bm G A D

1. Nós re - co - nhe - ce - mos o Se - nhor, par - tin - do o pão, mis - té - rio

C#7 F#m D Bm F#7

de a - mor, a nos - sa re - fei - ção!

Refrão: Eu sou o pão que vem do céu!
Quem crer em mim irá viver!

- | | |
|--|---|
| 1. Nós reconhecemos o Senhor partindo o pão:
Mistério de amor, a nossa refeição. (Lc 24,13) | 4. Ao povo de Deus, lá no deserto, sem pão, sem lar,
Deus fez cair do céu comida salutar. |
| 2. O Senhor Jesus no Sacramento nos deixou
Memorial da Cruz: morte e ressurreição. | 5. Todos se assentaram, todos comeram, até fartar.
Glória e louvor a Deus, que vem nos saciar! |
| 3. Tão grande mistério adoramos neste altar.
Que nossa fé sustente o nosso caminhar! | 6. Corpo do Senhor é o pão que temos no altar,
E o vinho consagrado é o sangue redentor. |



7. Deus, o meu Pastor

Comunhão

Canção

L e M. Cristiane e Marcos da Matta

E B7

R. Pas - tor que me con - duz, que me le - va a des-can -

E B7

sar, És tu o meu Se - nhor, por is-so na - da me fal-ta-

E E7 A E

rá! 1. Não me fal - ta á - gua pu - ra, não me fal - ta a to - le -

C#7 F#m B7

rân - cia, tu me gui - as em teus ca - mi - nhos, não me

E B

perco em de - sa - ti - nos, eu con - fi - o no teu a - mor.

**Refrão: Pastor que me conduz,
Que me leva a descansar,
És tu o meu Senhor,
Por isso nada me faltará.**

1. Não me falta água pura,
Não me falta a tolerância.
Tu me guias em teus caminhos,
Não me perco em desatinos,
Eu confio no teu amor.

2. Não me faltam o pão e o vinho,
Não me falta a paciência.
Tu estás sempre comigo,
Eu me amparo em teu abrigo
E transmito o teu amor.

3. Não me falta felicidade,
Não me falta em mim clemência.
Com tua casa eu me fascino,
Nela ganho o teu carinho,
Retribuo com muito amor.



8. Emaús

Comunhão

Balada

L e M. Reginaldo Veloso

F B \flat Am⁷ D⁷ Gm

R. Je - sus, quan - do o mun - do a - noi - te - ce, Je - sus,

C C⁷ F B \flat

vem fi - car com tua gen - te, Je - sus a - ben - ço - a e re - par - te

C B \flat F F

o pão que o a - mor for - ta - le - ce! 1. O ca - mi - nho era só de tris -

B \flat C

te - za, o do - min - go e - ra mais sex - ta - fei - ra, só de dor e de mor - te se ou -

G⁷ C

vi - a a es - pe - ran - ça de to - dos su - mi - a...

**Refrão: Jesus, quando o mundo anoitece, Jesus, vem ficar com tua gente,
Jesus, abençoa e reparte o pão que o amor fortalece!**

1. O caminho era só de tristeza, o domingo era mais sexta-feira,
Só de dor e de morte se ouvia, a esperança de todos sumia...
2. Mas de alguém que escuta os gemidos, companheiro do povo sofrido,
As palavras sagradas se ouviam, corações se animavam e ardiam...
3. Emaús é aqui e agora, de sentar e comer é a hora;
Alguém toma o pão e agradece, na partilha o olhar se esclarece...
4. Era Ele, era Ele, o Senhor, que por nós sua vida entregou,
E no pão entre nós partilhado, manifesta-se o Ressuscitado!
5. Vamos logo correndo aos irmãos e às irmãs que à espera estão,
Anunciar a vitória do amor: novo mundo, o Reino chegou!



9. Andar sobre as águas

Comunhão (Mt 14, 22-33)

Balada

L e M. Cristiane e Marcos da Matta

G Am D7 G Em

1. So - zi - nhos no bar - co, nas tre - vas da noi - te sem ver o hori -

Am D G Am D

zon - te, nos pe - ri - gos do mar. Dis - tan - tes do mes - tre, na chu - va fu -

Em C G D G G7

rio - sa, num me - do cons - tan - te de tu - do a - fun - dar. R. "Co -

C D G D Em C

ra - gem sou eu, não te - nham me - do", ve - nham co - mi - go sobre as

D B7 Em

á - guas an - dar e mes - mo nos con - trá - rios ven - tos se a - fun -

C D

dar - mos em nos - sos in - ten - tos sem - pre per - to, Se - nhor, Tu - as

C Cm G C Edim

mãos, dos pe - ri - gos vão nos li - ber - tar e sal - var!

1. Sozinhos no barco, nas trevas da noite,
Sem ver o horizonte, nos perigos do mar,
Distante do mestre, na chuva furiosa,
Num medo constante de tudo afundar.

2. E se o desespero parar-nos no medo,
Se não correr riscos nos inspira viver,
Em meio a falácias e intolerâncias,
Omissos, dispersos e frágeis em crer.

**Ref.: "Coragem, sou eu! Não tenham medo!
Venham comigo sobre as águas andar!"
E mesmo nos contrários ventos,
Se afundarmos em nossos intentos,
Sempre perto, Senhor, tuas mãos
Dos perigos vão nos libertar e salvar.**

3. Senhor, confiantes na tua palavra,
Tu entras na barca, tranquilizas os teus.
Ao cessar o vento, prostrados, dizemos:
Tu és, de verdade, o Filho de Deus!



10. Zaqueu

Comunhão (Lc 19,1-10)

Balada

L e M. Cristiane e Marcos da Matta

1. Je - sus pas - sa - rá por a - qui, na - que - la fi - guei - ra
 eu vou su - bir, que-ro vê - lo bem de per - to, E - le é bom dis - so estou
 cer - to. R. Ho - je nes - ta ca - sa en - trou sal - va ção, todo o mal foi re - pa -
 ra - do, a - qui hou - ve con - ver - são. Quem que - ri - a conhe - cer - me se ar - ris -
 cou e por ter me a - cei - ta - do sua ri - que - za par - ti - lhou.

1. Jesus passará por aqui,
 Naquela figueira eu vou subir,
 Quero vê-lo bem de perto,
 Ele é bom, disso estou certo.

3. Metade dos bens que ganhei
 Pra quem necessita eu doarei.
 Se de alguém eu já roubei,
 Quatro vezes lhe devolverei.

**Ref.: Hoje nesta casa entrou salvação,
 Todo mal foi reparado, aqui houve conversão.
 Quem queria conhecer-me se arriscou
 E, por ter-me aceitado, sua riqueza partilhou.**

4. A paz permanece em mim
 De quando o Senhor passou por aqui.
 Deu o céu e o abrigo
 Pra quem tinha se perdido.

2. "Zaqueu, desce logo daí",
 A voz da ternura que eu ouvi.
 Que alegria e quanta graça
 Se hospedou em minha casa



11. Ouviste a palavra de Deus

Abertura - Memórias e Festas de Nossa Senhora

Balada

L e M. Pe. José Weber

C Am Em F Dm G

R. Ou- vis - te_a pa - la - vra de Deus, guar - das - te em teu co - ra - ção, fé -

F G⁷ C Am Dm G⁷ 1. C 2. C

liz porque cres-te, Ma - ri - a, por ti nos vem a sal - va - ção. Ou - ção.

G Dm G⁷

1. Nas pa - la - vras da lei os pro - fe - tas tu - a al - ma se - den - ta be -

C Am Em A⁷ Dm G⁷ C

bi - a, a Espe - ran - ça do po - vo na vin - da de Deus que os fa - min - tos sa - ci - a.

Ref. Ouviste a Palavra de Deus, guardaste em teu coração.

Feliz porque creste, Maria, por ti nos vem a salvação. (bis)

1. Nas palavras da lei e os Profetas tua alma sedenta bebia,
A Esperança do Povo na vinda de Deus, que os famintos sacia.
2. Quando o anjo por Deus foi mandado dizer-te da escolha tão alta,
Sendo Mãe, tu quiseste ser serva do “Deus que os humildes exalta”.
3. Quando o viste nascer rejeitado, perseguido até a morte cruel,
Tua fé trouxe a Páscoa da Vida, pois “Deus para sempre é fiel”.



12. Para que nasceu Maria?

(Inspirada no sermão do Pe Vieira "Natividade da Virgem Maria")

Toada

L e M. Cristiane e Marcos da Matta

R. Pa - ra que nas - ceu Ma - ri - a? Pa - ra que Deus a cha - mou? Es - ta
ce - les - tial me - ni - na. Pa - ra que nas - ceu Ma - ri - a?
1. Pa - ra Se - nho - ra da Sa - ú - de - os en - fer - mos di - rão. Pa - ra Se -
nho - ra dos re - mé - díos - po - bres pe - dem su - a luz. Pa - ra Se - nho - ra do Am -
pa - ro - de - sam - pa - ra - dos di - rão. E u - ni - das to - das as vo - zes, nu - ma só
voz, res - pon - de - re - mos: Pa - ra ser a Mãe de Je - sus.

**Ref.: Para que nasceu Maria?
Para que Deus a chamou?
Esta celestial Menina,
Para que nasceu Maria?**

1. Para Senhora da Saúde – os enfermos dirão.
Para Senhora dos Remédios – pobres pedem sua luz.
Para Senhora do Amparo – desamparados dirão.
E unidas todas as vozes, numa só voz, responderemos:
Para ser a Mãe de Jesus.
2. Para Senhora Mãe da Glória – seus devotos dirão.
Para Senhora Mãe da Igreja – o povo pede sua luz.
Para Senhora Mãe de Lourdes – diocesanos dirão.
E unidas todas as vozes, numa só voz, responderemos:
Para ser a Mãe de Jesus

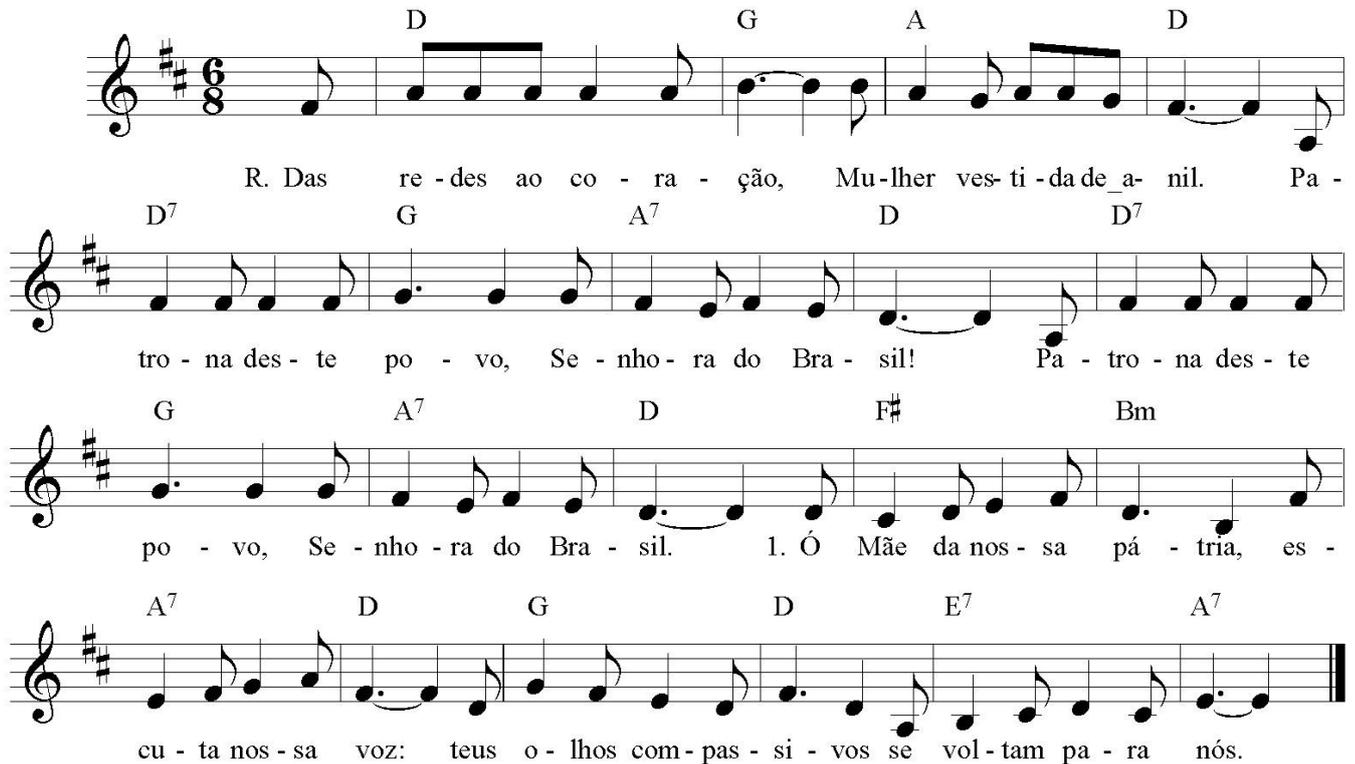


13. Das redes ao coração!

Solenidade de Nossa Senhora Aparecida

Balada

L e M. Wallison Rodrigues



R. Das re - des ao co - ra - ção, Mu - lher ves - ti - da de a - nil. Pa -
tro - na des - te po - vo, Se - nho - ra do Bra - sil! Pa - tro - na des - te
po - vo, Se - nho - ra do Bra - sil. 1. Ó Mãe da nos - sa pá - tria, es -
cu - ta nos - sa voz: teus o - lhos com - pas - si - vos se vol - tam pa - ra nós.

Ref.: Das redes ao coração, Mulher vestida de anil.

Patrona deste povo, Senhora do Brasil.

Patrona deste povo, Senhora do Brasil.

1. Ó Mãe da nossa pátria, escuta nossa voz:
Teus olhos compassivos se voltam para nós.
2. Do teu amor materno já temos a certeza,
Porque te trouxe a nós do rio a correnteza.
3. E todo o povo acorre, de joelhos te venera:
Sob o teu manto azul ninguém se desespera.
4. Tu és nosso socorro em nossas aflições;
Guarda junto do teu os nossos corações.
5. Ó Virgem sempre bela, ó luz do céu descida,
Sempre a guiar teus filhos, Senhora Aparecida.



14. Cristo ressuscitou!

Abertura - Tempo Pascal

Marchinha

L e M. Wallison Rodrigues

D G 3 D G 3 D A⁷ 3 D

R. Cris- to Res- sus- ci - tou, e - ter - no cla - rão, vi - ven- te en- tre nós!

G 3 D G 3 D A 3

Cris - to Res- sus - cit - tou, e - ter - no cla - rão, vi - ven - te en - tre -

D G D

nós. 1. Na su- a dor os ho - mens en - con - tra - ram u - ma

F#m Em A G C

pu - ra se - men - te de a - le - gri - a, o se - gre - do da vi - da e da es - pe -

G A D E A

ran - ça: O Se - nhor res - sus - ci - tou!

**Ref.: Cristo ressuscitou,
Eterno Clarão,
Vivente entre nós. (bis)**

1. Na sua dor os homens encontraram
Uma pura semente de alegria,
O Segredo da vida e da esperança:
O Senhor ressuscitou!
2. Os que choravam enxugarão o pranto,
Brilhará novo Sol nos corações,
pode o homem cantar o seu triunfo:
O Senhor ressuscitou!

3. Os que nos duros campos trabalharam
Voltarão entre vozes de alegria,
Erguendo ao alto os frutos da colheita:
O Senhor ressuscitou!
4. Já ninguém viverá sem luz da fé,
já ninguém morrerá sem esperança;
O que crê em Jesus venceu a morte:
O Senhor ressuscitou!
5. Eternamente louvemos a Deus Pai
E cantemos a glória de seu Filho
Com o Espírito Santo que nos ama:
O Senhor ressuscitou!



15. O Cristo refulgente

Abertura - Ascensão do Senhor

Guarania dedilhada

L. Frei José Moacyr Cadenassi / M. Pe. Ney Brasil
Arr. Adenor Leonardo Terra

1. E - xul - te - mos nes - te tem - po da vi - tó - ria do Un -
gi - do! Do seu Cor - po so - mos mem - bros, pe - la gra - ça do Deus
Vi - vo! R. O Cris - to re - ful - gen - te sen - tou - se a di -
rei - ta do Pai! A E - le o pri - mei - ro vi - ven - te ó
vin - de na - ções a - do rai! Ó vin - de na - ções, a - do - rai!

1. Exultemos neste tempo
Da vitória do Ungido!
Do seu corpo somos membros
Pela graça do Deus vivo!

R. O Cristo refulgente
Sentou-se a direita do Pai.
A ele, o primeiro vivente,
Ó vinde, nações, adorai!
Ó vinde, nações, adorai!

2. O Senhor Ressuscitado
Elevou-se para a glória
Enviando os seus amados
Em missão por toda a história!

3. Triunfante sobre a morte
O Senhor foi proclamado.
Veio a nós o testemunho
Dos que a Ele têm amado!



16. Ele venceu a morte

Comunhão

Balada

L e M. Cristiane e Marcos da Matta

D A Em

1. A - que - le que nas - ceu tão frá - gil e tão po - bre lá em Be - lém, com a su - a che -

A G D

ga - da as es - cri - tu - ras fo - ram cum - pri - das. É o ver - bo que se en - car - nou, se re bai -

D⁷ G D Bm Em A

xou e co - nos - covi - veu, po - rém foi preso e jul - ga - do a - coi - ta - do, hu - mi - lha - do, na cruz mor -

G D A G D

reu. R. Mas E - le ven - ceu a mor - te. Res - sus - ci - tou. E

A G D G Em

foi de car - ne e os - so que re - vi - veu. É o Cris - to Je - sus, a - le - lu - ia. A - le -

A D G A G D

lu - ia! Res - sur - giu e cum - priu a pa - la - vra que pro - me - teu.

1. Aquele que nasceu tão frágil e tão pobre lá em Belém,
Com a Sua chegada as Escrituras foram cumpridas.
É o verbo que se encarnou, se rebaixou e conosco viveu;
Porém, foi preso e julgado, açoitado e humilhado, na cruz morreu.

Ref.: Mas Ele venceu a morte, ressuscitou!
E foi de carne e osso que reviveu!
É o Cristo Jesus, aleluia, aleluia!
Ressurgiu e cumpriu a palavra que prometeu!

2. Aquele que anunciou: hoje chegou a salvação,
Com as suas palavras, seus gestos de amor e de perdão.
É Ele quem se inclinou e os pés lavou dos discípulos seus.
A lança daquele soldado perfurou o seu lado na cruz
morreu.



17. É o Senhor que chama

Marchinha

L e M. Neylon de Souza Barbosa
Pe Osmar Coppi

1. No o - lhar do an - ci - ão a - ban - do - na - do, no ros - to do pe -
que no e o - pri - mi - do, na fo - me do o - pe - rá - rio - sem em - pre - go,
eu te ve - jo, meu Se - nhor, tão ex - clu - í - do. R. É o Se -
nho que cha - ma, tam - bém me a - ma.
E - le me con - vi - da a do -
ar a pró - pria vi - da. vi - da.

1. No olhar do ancião abandonado
No rosto do pequeno e oprimido
Na fome do operário sem emprego
Eu te vejo, meu Senhor, tão excluído

2. Na mulher que gerou e é condenada
No doente que padece sem amor
Na angústia e na miséria deste povo
Nele vejo o teu rosto, ó meu Senhor

**Ref.: É o Senhor que chama
Também me ama
Ele me convida
A doar a própria vida**

3. Aceito caminhar sempre ao teu lado
Me convidas a tomar uma atitude
É nobre a missão que me confias:
Anunciar a tua vida em plenitude



18. Família, arquitetura divina

Balada

L e M. Vera Lúcia

1. Co-mo é bo-ni-to vi-ver em u-ma fa-mí-lia, co-mo é bo-ni-to vi-ver a vi-da no_a-mor. O pai, a mãe, os ir-mãos, a fa-mí-lia é um pro-je-to de Deus Pai, o Cri-a-dor. R. Fa-mí-lia, ar-qui-te-tu-ra di-vi-na. Fa-mí-lia, um pro-je-to de Deus. Fa-mí-lia, ar-qui-te-tu-ra di-vi-na. Fa-mí-lia, um pro-je-to de Deus.

1. Como é bonito viver em uma família
 Como é bonito viver a vida no amor
 O pai, a mãe, os irmãos a família
 É um projeto de Deus Pai, o Criador.

**Ref.: Família, arquitetura Divina.
 Família, um Projeto de Deus. (bis)**

2. É igual na constelação a vida em família
 São como estrelas do céu, pai, filhos, irmãos,
 Iguais estrelas, sua luz, quanto mais unidas
 Mais brilho vem desse amor, dessa união.

3. Vem Senhor abençoar a nossa família.
 Vem Senhor fortificar a nossa união.
 Que não falte em nosso lar o pão de cada dia.
 Que nunca falte a esperança, a paz, o Perdão.

4. Que a pureza do amor e a firmeza da fé
 Conserve a fidelidade, marido e mulher.
 No alicerce Divino dessa construção
 Na base firme, segura os filhos crescerão.



19. Navegar

Guarânia

L e M. Carlos Alberto Tovoli e
Eurivaldo Silva Ferreira

1. Ou -travez me ve-jo só com meu Deus, Não con-si-go mais fu- gir, fu - gir de mim.
Jun-to às á-guás des-te mar vou lu - tar, ho-je que-ro me en - con-trar, bus -
car o meu lu -gar. R. Vou na- ve - gar, na- ve - gar, na - ve - gar.
(nas águas deste mar) (eu quero me encontrar)
Vou pro-cu - rar no mar, (buscar o meu lugar) (Nas águas mais profundas) (Feliz eu vou se-)
só a - mar. (não posso mais fugir) Sem dú-vi-das, sem me - do de so-
nhar!

1. Outra vez me vejo só, com meu Deus
Não consigo mais fugir, fugir de mim
Junto às águas deste mar vou lutar
Hoje quero me encontrar, buscar o meu lugar

Ref.: Vou navegar (nas águas deste mar)
Navegar (eu quero me encontrar)
Navegar (não posso mais fugir)
Vou procurar (nas águas mais profundas)
No mar (feliz eu vou seguir)
Só amar, (buscar o meu lugar)
Sem dúvidas, sem medo de sonhar!

2. Ó Jesus, com fé eu te seguirei
Só contigo sou feliz, tu és em mim!
Teu espírito de amor criador
Me sustenta no meu sim, me lança neste mar!

3. Vivo a certeza desta missão
Já não posso desistir, voltar atrás
Mãe Maria, vem tomar minha mão
E me ajuda a ser fiel, só cristo é luz e paz!



20. Deus está com a gente

Jovem

L e M. Cristiane e Marcos da Matta

The musical score is written in treble clef, 4/4 time, with a key signature of three sharps (F#, C#, G#). It consists of six staves of music with lyrics underneath. Chord symbols are placed above the notes. The lyrics are: "1. De bra-ços da - dos con-tra a cor - ren - te, en-co-ra - ja - dos e a - té a - la - dos nós va - mos em fren - te, nós so-mos va-len-tes. R. Deus es - tá com a gen-te! Foi E - le mes-mo quem dis - se, es-tá sem-pre com a gen-te! Não te - me - mos na - da, na lon-ga jor-na - da, se-gui-mos em fren - te."

1. De braços dados contra a corrente
Encorajados e até alados
Nós vamos em frente
Nós somos valentes

2. Protagonistas das mudanças
Pacifistas, idealistas
Do amor esperança
Da fé que não cansa

Ref.: Deus está com a gente
Foi Ele mesmo quem disse
Está sempre com a gente
Não tememos nada
Na longa jornada
Seguimos em frente





100º ENCONTRO DE CANTO PASTORAL E LITÚRGICO – 2022

- Bispo Diocesano:* Dom Carlos José de Oliveira
- Assessor Diocesano de Liturgia e Canto:* Pe. Anderson Candido Bento
- Coordenação Diocesana do Canto Litúrgico:* Adelma Michelin
Camila Rípoli
Fernando Rípoli
Paulo Rafael de Oliveira
Silvia Presente Testa
- Coordenação-geral do Encontro:* Elisabete de Paula
Rafael Borges
- Coordenação do Decanato Apucarana:* Cilene Fátima de Oliveira
Elisabete de Paula
Valdira Rossetti
- Coordenação do Decanato Centro:* Leticia Danieli de Oliveira Borges
Rafael Borges
- Coordenação do Decanato Centro-Norte:* Sandra Turatti
Lenir Beraldi Garcia
Ederaldo Cestari
- Coordenação do Decanato Centro-Sul:* Ana Caroline Cerconi
Antonio Cerconi
Neila Mari Weiss
- Coordenação do Decanato Norte:* Alessandra da Silva Vieira
Claudinei Cesnik
Mauro Vialle Junior
- Coordenação do Decanato Sul:* Francisco Maia Neto
Iracilda Bernardelli Maia
Luiza Izidoro Furlan Bozina
- Edição do Caderno de Cifras
e diagramação da apostila:* Mauro Vialle Junior
- Edição das partituras
e revisão do Caderno de Cifras:* Paulo Rafael de Oliveira
- Agradecimento:* Dilber Gonçalves

